Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — Sábado, 20 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.858

SAÍRAM OS APROVADOS NO NORMAL: ESCOLA POR ESCOLA

P. 8.

Delfim ao Povo: Furor Dos Aumentos Murchou Mesmo!

"O furor aumentista murchou mesmo" — foi o que disse, ontem, o ministro Delfim Neto, ao dar o tom otimista para 68, no setor econômico-financeiro, e acentuou que "o govêrno não poderia permitir que a taxa de expansão dos meios de pagamentos crescesse, desordenadamente, neste começo de ano, provocando o disparo nos preços". O titular da Fazenda continuou afirmando que, enquanto os empreiteiros de crises anunciavam a alta geral no mercado, o ano de 67 foi encerrado com um índice inflacionário de 25%. Ressaltou que mais de 20 estabelecimentos de crédito já aderiram à resolução 86, do Banco Central, concordando em operar à taxa de 2% de juros ao mês para as transações acima de trinta dias, o que vem demonstrar a necessidade de se acreditar nas previsões das autoridades. Em seguida declarou: "Devo reiterar que o ajustamento do crédito não representa nenhuma restrição, já que estabilizamos seu volume ao nível de 5 de dezembro, a fim de atender ao mercado. Quanto ao deficit orçamentário, o ministro Delfim Neto frisou que a previsão de ... NCr$ 1,2 bilhões será confirmada, e que as emissões somaram, ao final do exercício anterior, NCr$ 760 bilhões, o que significa um crescimento de 27% sôbre o estoque monetário existente no final de 66. E concluiu advertindo: "o govêrno não fará nada que contrarie a política de estabilização. Página 7.

MIKE JÁ ESTÁ PARA MORRER

Mike Kasperak, com o coração nôvo trabalhando bem, encontra-se em estado grave, quase à morte, na sala de cirurgia de emergência, onde será operado pela segunda vez em dois dias, uma tentativa para conter mais uma hemorragia gastro-intestinal. Em Moscou, o ministro da Saúde soviético condenou as operações o mesmo fazendo, em Londres, um cirurgião norte-americano e outro britânico. Página 2

Fidel à Guatemala: Derrubem Logo Isso

HAVANA, 19 — A Organização Tricontinental pediu, hoje, ao povo da Guatemala que use «todos os meios e recursos possíveis» para acabar «com o imperialismo ianque e o govêrno títere do presidente Júlio César Mendéz Montenegro». A entidade é composta de representantes de movimentos de guerrilha na América Latina e considerou «execução justa» o assassínio, há dias, de 2 norte-americanos. (R)

Farão Queixa ao Presidente

Aí estão as que passaram e não puderam entrar no Instituto de Educação. Desta vez sem policiamento ostensivo. Elas prosseguem na luta para poder estudar. Constituíram a comissão que, às 8 horas de hoje, sobe a serra para levar memorial pedindo verba e lugares a Costa e Silva e, tanto elas como os pais, disseram que são vítimas de «atitude injusta», que revolta quem quer aprender

São Sebastião em 2 Teses

Para frei Vital de Santa Teresa, que interpreta o sentimento do povo, o dia de São Sebastião é muito importante. Novamente feriado, terá cortejo — não procissão — e cerimônias litúrgicas especiais. Opinião contraditória é a do historiador Odorico Pires Pinto, para quem o padroeiro da cidade «está com seus direitos cassados», não tendo mais nem direito — destacou — a uma verdadeira procissão. Página 2

Derrubaremos 1 Dia de Gaulle

O engenheiro francês Jean Besson, lugar-tenente do ex-ministro George Bidault, logo após ter sido pôsto em liberdade deu entrevista, declarando: "Nunca fui condenado por tentar matar de Gaulle. Mas vamos derrubar o presidente — embora sem derramamento de sangue, para não o transformar em herói". O engenheiro, que estava prêso sob suspeita de planejar um atentado a bomba no prédio onde mora, no Flamengo, desfiou uma série de críticas a de Gaulle, inclusive esta: "George Bidault lutou no campo de batalha pela libertação da França, enquanto o general fêz a guerra pelo rádio".

LIRA OUVE PRACINHAS

O ministro Lira Tavares assinou portaria, atendendo a pedido formulado por ex-pracinhas através do DN, baixando normas para o fornecimento de certidões de tempo de serviço militar, prestados no teatro de operações de guerra da Itália e nas zonas de guerra e definindo os direitos adquiridos face à lei 5.315, e decreto 61.705 e artigo 78 da Constituição.

Cantora Atacou Casal Johnson

WASHINGTON, 19 — Cêrca de 50 manifestantes, transportando cartazes com a inscrição "Eartha Kitt fala pela mulher da América", desfilaram, hoje, em frente à Casa Branca, onde, ontem, a cantora negra teve uma séria discussão com o presidente e sra. Johnson, durante o banquete ali oferecido a 50 mulheres. Miss Kitt queixou-se das condições nos ghettos negros e disse à primeira dama que os jovens estavam zangados e recorrendo a coisas como o "pot", gritando depois: "Se a senhora não sabe o que é "pot", eu explico: é marijuana". Também com o presidente discutiu sôbre seguro social. (R)

BEIJO QUE DÁ DOENÇA

NOVA YORK, 19 — O "Mal do Beijo" é causado pela excessiva quantidade de glóbulos brancos no sangue dos adolescentes, segundo cientistas da Filadélfia. O germe Eb é transmitido pelo beijo e se encontra mais freqüentemente nas crianças, nos adolescentes de classes sociais elevadas, principalmente entre estudantes. E diz-se que 80% dos maiores de 35 anos são dotados de anticorpos.

JAPONÊSES ATACAM "INTERPRISE"

P 5.

ESQUERDAS

★ O Editorial afirma que «é a tecla da injustiça social que mais preocupa os prelados. Não basta o desenvolvimento. É preciso que êle reverta em benefício de todos».

★ Pomona Politis dá as promoções no Itamarati e revela que o nôvo chefe do DA é o ministro Manoel Pereira Guilhon. Acrescenta que foi criado o cargo de Inspetor Geral de Finanças para controlar a execução de programação orçamentária do Ministério do Exterior. Seu primeiro titular será o ministro Jorge de Almeida Serra, que vem do Panamá. E, por fim, diz que o embaixador Azeredo Silveira foi recebido pelo Papa.

★ E Heron Domingues, de São Paulo, informa: «O fenômeno da popularidade do prefeito Faria Lima chega a ser um episódio inédito na história brasileira, tais seus índices esmagadores».

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade. Instabilidade no fim do período. Temperatura: Estável.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha 33.1 e 24.1; Laranjeiras 30.1 e 24.2; Jacarepaguá 34.0 e 22.9; Engenho de Dentro 34.4 e 22.9; Bangu 33.2 e 23.1; Barão de Corumbá 33.8 e 23.5; Praça Quinze 29.7 e 23.9; Santa Teresa 31.9 e 22.6; Jardim Botânico 30.4 e 22.9; Alto da Boa Vista 29.8 e 22.0; Santa Cruz 30.8 e 22.6.

DOPS LUTOU COM JOVENS

Nôvo conflito houve, ontem, entre estudantes e policiais do DOPS. Os jovens vendiam bônus, para financiar o acabamento das obras do restaurante do Calabouço, quando houve — disseram — a violência, até com tiros. Mais: os policiais levaram .. NCr$ 400,00. Os excedentes de Medicina irão hoje — a partir da rua Álvaro Alvim — para Petrópolis, para uma entrevista com o marechal Costa e Silva. Estão avisando: os pais podem ir, pois é tudo na base do pacifismo. Diário Escolar.

A DROGA É CRIMINOSA

AACHEN, Alemanha Ocidental, 19 — Os fabricantes alemães de talidomide serão submetidos a julgamento em maio, revelou, hoje, o tribunal local. O tranqüilizante teria causado deformações em cêrca de 4 mil crianças, cujas mães o tomaram durante o período de gravidez.

Tudo Menos a Montaria

Gilda Medeiros foi miss Pará-1955. Depois caiu do cavalo ao filmar «Riacho de Sangue» e fraturou a espinha. Adolfo Chadler descobriu nela o tipo da mulher mexicana e escolheu-a para rodar «O Tesouro de Zapata», um western na Bahia. Gilda já avisou que não quer nada com montaria. Página 6

Sunabão à Pecuária: Se Não Soltar o Boi Fica Sem o Financiamento

P. 7.

Estudante Veio e Confirma: Padre Hélder Aceitou o Cristo Mulato

P. 6.

Baianas Frente o Decreto: Deixem os Fogareiros Que Nos Ajudam

P. 6.

Militares Ainda Não Decidem no Clube: Sucupira Tirou as Emendas

P. 3.

Brasil é Cruel ao Matar Seus Bois

P. 7.

Empresários Com Delfim: Cobrar o IPI na Revenda é Ilegalidade

P. 7.

"Furor Aumentista já Murchou"

Delfim Neto Garante Que Govêrno Controla a Corrida Dos Preços

«O FUROR aumentista murchou, após o impacto dos primeiros dias de janeiro» — disse, ontem, o ministro Delfim Neto, acrescentando que «o govêrno não poderia permitir que a taxa de expansão dos meios de pagamentos crescesse, desordenadamente, neste começo de ano, provocando o disparo nos preços».

Ressaltou, ainda, que as autoridades ajustaram a expansão do crédito às necessidades reais da produção, sem recorrer a medidas restritivas pròpriamente, e desmentiu a possibilidade de qualquer crise econômica, no decorrer de 68, que deverá terminar com uma taxa de inflação inferior a 20%.

JUROS

Falando sôbre a Resolução 86, do Banco Central, afirmou o ministro da Fazenda que mais de vinte estabelecimentos da rêde privada já aderiram à determinação do govêrno, concordando em operar à taxa de juros de 2% ao mês para as transações a 30 dias de prazo e a 2,2% para as operações acima daquele período. Informou, ainda, que o barateamento do custo do dinheiro foi uma das primeiras metas da gestão financeira iniciada em março do ano passado.

CRISE

Sôbre o conjunto de medidas determinadas pelo Conselho Monetário Nacional, no setor do crédito bancário, explicou que «o govêrno jamais permitiria que a taxa de expansão dos meios de pagamento crescesse, desordenadamente, neste comêço de ano, provocando disparo nos preços. Por isso, agiu no sentido de ajustar esta expansão às necessidades reais da produção, sem recorrer a medidas restritivas, pròpriamente. E' bom recordar que tentaram, durante algum tempo, incutir no público a expectativa de uma crise econômica neste começo de ano, contando, para isso, com dois fatôres: primeiro, com a redução estacional da produção, que todo o ano se verifica nesta época, e, segundo, com uma expansão imoderada de crédito atuando como forte ingrediente inflacionário, juntamente com as correções nos preços do combustível e da alíquota do IPI em certos produtos».

RESTRIÇÃO

— Ocorre — prosseguiu o ministro Delfim Neto — que o mês de dezembro registrou um volume de vendas de que não se tem notícia há muitos anos em todo o país, esvaziando-se as prateleiras do comércio e provocando renovação mais rápidas das encomendas à indústria. Simultâneamente, o govêrno agiu no sentido do ajustamento dos meios de pagamento, frustrando-se os dois pontos principais da crise que acabou não vindo. Até o furor aumentista murchou, após o impacto dos primeiros dias de janeiro. Devo reiterar que o ajustamento do crédito não representa nenhuma restrição, já que estabilizamos seu volume no nível de 5 de dezembro, que é um índice excelente para atender às operações correntes».

ARRECADAÇÃO

Mais adiante, informou que não recebeu ainda os dados completos sôbre o deficit de 67, já que alguns Estados não mandaram, ainda, as estatísticas de suas arrecadações nos últimos dias do ano. Acentuou, porém, que a previsão de NCr$ 1,2 bilhão deverá mesmo se confirmar. E aduziu: «As emissões somaram, ao final do exercício, NCr$ 760 bilhões, o que significa um crescimento de 27% sôbre o estoque monetário existente em 31 de dezembro do ano passado. Isto representou um resultado melhor do que em 66, quando as emissões atingiram a NCr$ 666 bilhões, correspondendo, desta forma, a um acréscimo de 31% sôbre o estoque de moeda do ano anterior.

EXPANSÃO

— O que desejamos para 68 — revelou o ministro Delfim Neto — é uma expansão de preços menor do que em 67 e, assim, o deficit orçamentário não deverá ultrapassar de NCr$ 1,2 bilhão.

Lembrou ainda que foi introduzida uma nova sistemática na execução orçamentária dêste ano, através do Decreto nº 62.102, assinado pelo presidente Costa e Silva, na primeira quinzena de janeiro, estabelecendo a liberação global das verbas e deixando a critério dos Ministérios a redistribuição, de acôrdo com seus programas de investimentos e as prioridades determinadas pelo Plano Trienal. Quanto a cortes, no orçamento, frisou que o govêrno mantém «uma reserva técnica», que sòmente é liberada à medida em que avança a arrecadação e se apura a receita suficiente.

RESGATE

Respondendo a dúvidas quanto à atratividade das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, em vista do decréscimo da taxa inflacionária e do conseqüente índice de correção, declarou o ministro da Fazenda que «o importante é a atração relativa que será mantida nas ORT, em face da queda da taxa de juros. Acentuou que não há, também, nenhum problema de resgate, que está programado para o volume de NCr$ 1,4 bilhão de papéis existentes, a prazos de 1, 2 e 5 anos.

E concluiu: «Quando indicamos a possibilidade de chegar ao fim de 67 com uma taxa de inflação de 30%, houve muitas dúvidas tornadas públicas. O mesmo ocorreu em relação ao outro objetivo básico da retomada da atividade econômica e, no entanto, chegamos ao fim do ano com o índice de 25% no custo de vida e com as emprêsas vendendo tudo e com encomendas firmes para o ano seguinte».

«Astúrias» Empreendimentos e Administração S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação o Bal[illegible] Geral em 30 de setembro de 1967 e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo naquela data, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal respectivo.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1967

Edward Joseph Lynch — Diretor-Presidente

Antonio Gomes da Costa — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr$
DISPONÍVEL	
Bancos	91,08
REALIZÁVEL	
Impôsto Fonte s/Dividendos	3.514,55
INVESTIMENTOS	
Ações de Outras Emprêsas	78.890,00
COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	60,00
	82.555,63

PASSIVO	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	17.800,00	
Lucros e Perdas	13.387,92	
Reserva Legal	1.202,46	32.390,38
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	446,00	
Obrigações a Pagar	16.034,25	
Empréstimos em Moeda Estrangeira	33.625,00	50.105,25
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		60,00
		82.555,63

Demonstração da Conta de Lucros & Perdas em 30 de Setembro de 1967

DÉBITO	NCr$
Despesas Gerais e Administrativas	872,38
Impostos e Taxas	180,29
Diferença de Câmbio	1.937,00
Reserva Legal	1.202,46
Saldo à Disposição da Assembléia	13.387,92
	17.580,05

CRÉDITO	NCr$
Saldo Exercícios Anteriores	17.580,05
	17.580,05

Edward Joseph Lynch — Diretor-Presidente

Antonio Gomes da Costa — Diretor-Gerente

Cláudio Sebastião dos Santos — Cont. CRC-GB 12.887

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de «ASTORIAS» EMPREENDIMENTOS & ADMINISTRAÇÃO S/A, tendo examinado os documentos relativos ao Balanço Geral em 30 de setembro de 1967 e à Demonstração da Conta Lucros & Perdas para o exercício findo naquela data, são de parecer que essas contas merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1967

Luis da Rocha Redó — Philip Hime — Benjamin Soares Ruivo

Negrão Aos Favelados: Vão em Paz

«Vão tranqüilos» disse o sr. Negrão de Lima ao final do encontro com os favelados da Vila do Vintém. Foi o episódio central no dia de muito trabalho do governador. Eles tiveram resposta ao que queriam saber: o litígio em tôrno da desapropriação dos lotes 63 e 65 da rua Mesquita vai «demorar um pouco» na área judicial, mas o governador entrará em entendimentos com o Tribunal de Contas para liberação de verba de NCr$ 25 mil, para o depósito que permitirá ao Estado tomar conta da área. Mas a desapropriação global do Vintém — assinalou o sr. Negrão de Lima — é impossível, pois os terrenos valem NCr$ 20 milhões. Entre um copo e outro de guaraná, eles ganharam uma promessa: passado o caso na Justiça, serão reerguidas as casas destruídas pelos policiais.

A ORDEM É PÔR CERCA

Baldio sem muro e passeio está fora da lei: é decreto do sr. Negrão de Lima e já saiu no Diário Oficial. Regulamenta-se também a conservação das fachadas de prédios. As normas são minuciosas: quando o terreno estiver situado em logradouro pavimentado ou dotado de meio-fio deverá ser protegido por muro ou sistema misto, de muro e gradil. Nos demais casos a cêrca de tela é aceitável. Os fiscais darão 30 dias de prazo para execução das obras. A multa é de NCr$ 10,00 a 20,00, quando houver cartazes ou mensagens publicitárias nas fachadas. E mais: terrenos devem estar limpos.

TEM PILHA NA BOMBA

Ainda mais um decreto do sr. Negrão de Lima. Dessa vez foi para dizer o que pode ser vendido nos postos de gasolina — além de combustível e lubrificantes. A relação é grande: pilhas, lanternas, lâmpadas, fusíveis e fita isolante; estopa «devidamente acondicionada» flanela e material de limpeza e conservação; ferramentas e acessórios de pequeno porte, tais como chave de fenda, calibrador, extintor, correias, tampos, bujões, velas, condensadores, reatores. Tem mais: mapas, roteiros turísticos. Finalmente: vale também bar, mas nunca sua área poderá ser superior a 30 m2.

«LEI SÊCA» NA FAVELA

Bebida alcoólica pode ajudar a pôr fogo na favela, pois, na verdade, às vêzes chega a ser inflamável. Por isso, o sr. Negrão de Lima limitou, por decreto, os tipos de estabelecimentos comerciais em tais locais autorizando bares e botequins, com a condição de não venderem bebidas alcoólicas exceção aberta à cerveja. Barbeiro cabeleireiro, funileiro, consertador de calçados, podem funcionar e também casas de gêneros alimentícios armarinho utensílios domésticos. Outras atividades só com a permissão do diretor [illegible] partamen[illegible]ção da Secretaria de Justiça.

ANGU E [illegible] NO ESCURO

Ninguém mais — carioca ou turista — vai comer angu debaixo de sol. O sr. Negrão de Lima em decreto que regulamente a atividade de vendedor ambulante limitou a hora do angu: entre 19 e 5. A pé ou de carro, com angu ou sem angu ambulante não pode funcionar em centro comerciais da Região Administrativa nem na zona portuária nem em Botafogo. Deve estar rigorosamente limpo e usar sapatos. Não pode vender inflamável explosivo nem corrosivo. Bebida alcoólica também não. Autorização basta procurar nas RA.

O apêlo das baianas - P 6

DIA DE SÃO SEBASTIÃO

FREI VITAL: PROCISSÃO VAI DAR LUGAR A UM CORTEJO

O carioca exultou com o restabelecimento do feriado estadual comemorativo do dia de São Sebastião e do aniversário de fundação da cidade, mas o superior do convento ao lado da Igreja do padroeiro afirmou que "queremos mais religião e menos supertição", e o núncio celebrará missa, às 8 horas.

Dom Jaime de Barros Câmara, às 15 horas de hoje, dirigirá uma alocução ao povo e frei Vital de Santa Teresa, frisou ao DN que, êste ano, "não haverá procissão, no sentido real da palavra, mas um cortejo", em que a imagem do Santo Soldado será conduzida numa liteira Luis XV.

PROGRAMA É RELIGIOSO

Dom Sebastião Baggio celebrará a primeira missa do dia, às 8 horas, seguindo-se outra, às 9; a concelebração, cantada em ritmo moderno, será, às 10 horas, e a derradeira missa da manhã, será, às 11. Às duas e meia da tarde, o cortejo sairá da Igreja dos "barbadinhos" para a nova Catedral da avenida Chile, onde haverá homenagem especial, através da "Liturgia da Palavra", constando da leitura de textos das Sagradas Escrituras e "Côro Falado", sôbre a vida de São Sebastião, além de preces da comunidade, bênção da cruz e alocução do cardeal Câmara, retornando a imagem para o Templo da Haddock Lôbo.

ITINERÁRIO

O cortejo percorrerá as ruas Haddock Lôbo, Salvador de Sá, Riachuelo, Henrique Valadares, praça da Cruz Vermelha, Relação e avenida Chile, voltando pela Relação, praça da Cruz Vermelha, Mem de Sá, Salvador de Sá, Estácio de Sá e Haddock Lôbo.

FIM DA FESTA

A última missa será, às 20 horas, mas haverá animações de arraial, e frei Vital lembrou ao DN a existência, naquêle Templo, da imagem do padroeiro trazida por Estácio de Sá, as cinzas do fundador da cidade e o marco da fundação do Rio de Janeiro.

Historiador Diz: Cassaram os Direitos do Padroeiro

"Cassaram os direitos de São Sebastião": quem diz é o professor Odorico Pires Pinto, que estranha não haver agora nem a procissão.

O historiador — que tem um curso prático sôbre a cidade do Rio — conta quem foi o Santo, qual foi o "prestígio" de que já gozou.

COMEÇO

O DN inicia, hoje, a publicação do trabalho do professor Odorico Pires Pinto, sôbre São Sebastião e o Rio:

Infelizmente, no Rio, São Sebastião já não é quem dantes era.

Mudou o padroeiro da cidade, ou mudou o povo, esquecido dos favores do Santo e da proteção que sempre deu ao Rio de Janeiro? O fato é que São Sebastião, o jovem soldado romano, oficial da confiança dos imperadores Deocleciano e Maximiliano, que recebeu do Papa São Caio, o título de "Defensor da Igreja", e que misteriosamente comandou as grandes batalhas nesta cidade, entre nós anda bastante desprestigiado, a sua devoção já não tem mais aquêle fervor, já não goza das simpatias oficiais... Basta citar que nem a procissão, que é uma tradição há anos, São Sebastião terá! Cassaram os direitos do padroeiro da cidade! Em 1968, São Sebastião não percorrerá as ruas da sua cidade, mas, em compensação, irá "promover" à construção da nova Catedral!...

OS SANTOS DA MODA...

Como tudo na vida, até as devoções, continua o professor Odorico Pires Pinto, sofre uma pressão, no caso é a influência da moda. Assim, como há moda para tudo, há também para os Santos, e os devotos vão muito na "onda". O carioca acredita mais na bênção dos barbadinhos, às sextafeiras, que são dadas justamente na Igreja de São Sebastião, do que no prestígio do padroeiro da cidade. É injustificável que novos Santos, estranhos ao nosso meio, tenham desbancado a figura de São Sebastião, que com todo o respeito que nos merece, é um Santo moderninho, boa praça, barra limpa e sempre foi grande amigo do Rio de Janeiro, sempre assistiu à cidade nos seus momentos de aflição, nas grandes catástrofes, epidemias, inundações, chuvas torrenciais, na falta de água e nos casos particulares dos cariocas"...

MIKE ESTÁ À MORTE SOB CRÍTICAS DO MUNDO TODO

PALO ALTO, MOSCOU e LONDRES, 19 (R)

Os médicos classificaram, hoje, de "extremamente grave" o estado de Mike Kasperak, ao se dirigirem para a sala de cirurgia de emergência, no Centro Médico da Universidade de Stanford, pela segunda ve em dois dias, para operá-lo numa tentativa de conter a hemorragia gastrointestinal, que havia sido detida após a intervenção da quinta-feira, mas recomeçou na manhã de hoje.

Enquanto isso, o ministro da Saúde da Rússia condenava as operações de transplante realizadas no Cabo, "pois há evidências de que um coração ainda batendo foi removido", enquanto em Londres, dois cirurgiões, um americano e outro britânico, afirmavam que os enxertos são feitos por causa do "duplo atrativo da publicidade e da promoção" e que são "èticamente indefensáveis".

RÚSSIA CONDENA

O ministro da Saúde soviético, Bóris Petrovsky declarou, hoje, que as operações de transplante de coração na Cidade do Cabo, não poderiam ser justificadas se os corações dos doadores não tivessem parado de bater.

Petrovsky, um conhecido cirurgião e um dos cinco médicos soviéticos a realizar transplantes de rins, fêz seu comentário numa entrevista ao jornal sindical "Trud".

Nem tudo está claro na experiência e a história do caso não foi descrita. Há muitas evidências de que um coração ainda batendo foi removido para o transplante.

E concluiu:

Mesmo um minuto de vida é ainda vida. Um cirurgião deve ser audacioso, mas não as custas de seu paciente.

LONDRES CRITICA

Dois grandes cirurgiões, um americano e outro inglês, sugeriram, hoje, em Londres, que os transplantes de corações não se justificam no momento, quer no ponto de vista científico, quer do ponto de vista ético.

O professor Peter Beaconsfield, de Chicago, que atualmente está trabalhando em Londres, afirmou que os transplantes estão sendo feitos em grande parte por causa «do duplo atrativo da publicidade e da promoção».

«A África do Sul, por exemplo, precisa muito de uma melhor imagem internacional e a Fundação de Cardiologia também precisa de dinheiro extra», escreveu.

Tanto Beaconsfield como Sir George Pickering, professor de Medicina na Universidade de Oxford, escreveram a respeito das recentes operações de transplante na África do Sul e nos Estados Unidos, no último número da revista «Scientist Magazine», lançada, hoje, em circulação.

ÈTICAMENTE INDEFENSÁVEL

Declarou Beaconsfield que não se pode negar que os transplantes de corações constituem uma grande proeza técnica. «Mas sabemos também que o balanço geral de nosso atual conhecimento é muito deficiente para permitir que tais intervenções se façam com confiança», disse.

«E', portanto, èticamente indefensável, na opinião de muitos que possuem a técnica e os recursos necessários para tal aventura», declarou. Acrescentou que as instituições filantrópicas e de pesquisas devem resistir à tentação de ganhar dinheiro com aventuras dramáticas e populares.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Também a ARENA Além de Lacerda Preocupa Govêrno

Otacílio Lopes

O ACIRRAMENTO, que equivale à radicalização do debate entre o govêrno e a Frente Ampla, começa a constituir-se num impasse ameaçador. O govêrno admite e tolera críticas no que se refere aos problemas administrativos, mas dá mostras de que identifica na ação política dos seus adversários, um arranhão à sua autoridade, por origem destinada a ser inquestionável. Do outro lado, o combatente que está na liça, Carlos Lacerda, afirma que não permite ser o pretexto de qualquer violência, porque exerce na faixa permitida à liberdade, prerrogativas que não lhe foram tiradas pela Constituição. Ao comando militar, as notícias e sobretudo as versões de que os líderes da Frente Ampla começam a fracionar o meio militar, é algo assim de intolerável, um desafio insólito. A realidade do momento, e esta sem disfarce, reside nas perplexidades governamentais. Ao presidente da República restam algumas alternativas, no essencial as elementares: ou concede numa abertura para que a oposição possa ter vida própria, ou age em decorrência do sistema de fôrça que o elevou à Suprema Magistratura do País.

O otimismo que embalou os ministros responsáveis pelo setor da vida econômica e financeira, não encontra correspondência no corpo de decisões do Executivo. Verifica-se estranhamente que à margem da multiplicidade dos serviços de informações estejam as autoridades a indagar dos seus líderes parlamentares por notícias. O excesso de curiosidade é revelador da angústia que antecede as decisões. As deliberações de govêrno são graves, em particular na escolha dos seus destinos, porque em geral não somam, dividem. Quando políticos de responsabilidade como o deputado Rafael de Almeida Magalhães ou o senador Teotônio Vilela, ambos do govêrno, confessam pùblicamente as suas decepções, expõem os tormentos que atribulam a alma oficial — o que fazer? Por onde e como fazer?

Na sua convivência com os ex-presidentes banidos, Lacerda oferece ao govêrno, o primeiro pretexto para que pense em medidas repressivas. O presidente da República é um marechal que se utiliza da palavra «revolução». Pergunta-se: Pode ser discutida a palavra de um chefe revolucionário? Ou terá o marechal-presidente perdido o poder da represália? São indagações da área governista — esclareça-se.

O ERRO DAS PREMISSAS

O deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, distraidamente comentava com colegas, que os silogismos do govêrno estão certos, o êrro está nas premissas. A frase seria uma divagação e intelectualmente despretenciosa. Foi registrada como um gesto de bravura. O processo mais difícil para o govêrno é remover das suas entranhas, os sinais de desgaste e descrença.

A maioria parlamentar fracionada entre os incondicionais e os indóceis, guarda uma aparência de unidade, graças à liderança Kringer, até o momento inconstestada. Resulta, porém, entre os últimos, que, havendo um descompasso entre a administração e as esperanças da nação, resta como preservaão da autoridade, a suestão da violência. Os mais suscetíveis lavam as mãos — não têm nada com isso.

Ludovico: "Govêrno Cai se Não Pára Violência" Josafá: "Costa e Silva Despreza Poder Civil"

«SE persistirem a inflação e a violência, o regime vai cair», afirmou, ontem, no Senado, o sr. Pedro Ludovico — MDB-GO —, recebendo o aparte do sr. Josafá Marinho — MDB-BA —, que sustentou: «O govêrno mantém um nível de desaprêço às instituições civis, a ponto de nomear o coronel Meira Matos para uma comissão de assuntos estudantis».

«E' o mesmo coronel que fechou esta Casa e que foi o interventor em Goiás, no período Castelo Branco», disse, ainda, o parlamentar baiano, para quem «a trilha errada seguida pelo marechal Costa e Silva é a mesma que trilhou o seu antecessor», mas encontra uma resposta nos protestos da juventude e dos representantes da Igreja.

«TIRANIA»

Referiu-se o sr. Josafá Marinho ao recrudescimento «de processos violentos nas guarnições militares de Brasília e Goiânia, quando para essas unidades são encaminhados presos políticos». Disse ainda que «os maiores gritos contra êsse estado de coisas são dados pelos jovens e pelos representantes do clero».

Concluiu, afirmando: «A tirania e o depotismo não se sentem apenas nos atos de crueldade, de desumanidade, mas no desrespeito da pessoa humana, no exercício de suas prerrogativas legais».

DUTRA: PASTA DO AR FÊZ ECONOMIA

O MARECHAL Eurico Gaspar Dutra disse, ontem, ao DN que a criação do Ministério da Aeronáutica, em 1941, ajudou a diminuir as despesas do país, uma vez que a Marinha e o Exército mantinham separadamente sua aviação, «mas não houve dificuldades e fui ajudado por muitos oficiais nesta tarefa».

O ex-ministro da Guerra de Getúlio Vargas afirmou, também, que a criação do MA nada teve de original, pois «foi apenas uma reprodução do sistema já empregado por outros países com eficiência», mas continuou insistindo em que nada tinha a dizer.

«NÃO DEVO FALAR»

O Ministério da Aeronáutica completa hoje 27 anos de existência e, como parte das comemorações, será realizada, às 10 horas, na praça Salgado Filho (Aeroporto Santos Dumont), a cerimônia de entrega da medalha «Mérito Santos Dumont» a oficiais aviadores.

Enquanto isso, o idealizador do órgão descansa em sua casa de Ipanema. Mas, apesar de seu costumeiro «não» para entrevistas, o marechal Dutra resolveu falar alguma coisa: mudou de roupa, penteou o cabelo, e veio com um olhar desconfiado. Disse que não gosta dos encontros com jornalistas, pois sempre lhe fazem muitas perguntas, e «eu não devo falar. eu não tenho mais nada a falar». «Costumo esquecer muito as coisas — comentou o marechal. Realmente, tenho a memória já bastante fraca», disse num sorriso.

AERONAUTICA FOI ECONOMIA

O ex-presidente fêz um pouco de esfôrço e procurou lembrar-se da criação do Ministério da Aeronáutica. Revelou então que não houve dificuldades: como ministro da Guerra, mandou mensagem ao presidente Getúlio Vargas, explicando o assunto e, depois de feito o estudo, não houve problemas quanto à aprovação. «A aviação da Marinha e do Exército davam muita despesa e, com a criação de um nôvo Ministério, evidentemente, o gasto seria menor».

«JA FALEI DEMAIS»

O marechal Dutra começou, aos poucos, a lembrar-se dos problemas da época, mas, subitamente, parou de falar e exclamou: «Já falei demais, não gosto de falar tanto assim». Olhou para o repórter, sorriu e disse: «Olha, menino, corta metade do que eu disse, pois senão a reportagem vai ficar muito longa, e eu não gosto de dar entrevistas pequenas, quanto mais longas». E com bom humor e um jeito delicado despediu-se e subiu as escadas.

Apoio a Lacerda: "Povo Vai Forçar o Govêrno"

O sr. José Maria Magalhães referiu-se, ontem, às acusações do sr. Carlos Lacerda ao Poder Executivo, para comentar: «Tudo isso continua sem resposta, o que deixa muito mal o govêrno, pois ou não tem elementos para contestar ou está conivente com os fatos denunciados».

«Os episódios se repetem e o povo virá conosco, não temos dúvida, para forçar o govêrno — queiram os seus bajuladores ou não — a redemocratizar o país», acrescentou o parlamentar oposicionista mineiro, numa sessão em que até elementos da ARENA criticaram o regime.

LACERDA É O LIDER

Referiu-se o sr. José Maria Magalhães ao «grande acontecimento cívico verificado em Belo Horizonte na noite de quarta-feira, quando da magnífica manifestação pública ao líder inconteste Carlos Lacerda». Disse que o ex-governador «falou em seu próprio nome sôbre diversos pontos e de maneira global, em nome da Frente Ampla, movimento que vem encontrando inteira acolhida, notadamente da classe média, dos operários e estudantes da capital mineira».

MILITARISMO

Afirmou que o sr. Carlos Lacerda falou durante 4 horas, fazendo um exame completo de tôda a situação nacional, reafirmando suas críticas ao govêrno militarista que se instalou no Poder através de «minoria ousada das gloriosas Fôrças Armadas». Reafirmou o ex-governador sua acusação de Pôrto Alegre, de corrupção no govêrno federal. Lembrou o representante mineiro: «Lamentàvelmente, tudo isso, dito na maior seriedade, continua sem resposta, o que deixa muito mal o govêrno, pois coloca entre duas suposições — ou não tem elementos para contestar ou está conivente com os fatos denunciados».

BLOQUEIO TOTAL

Denunciou o sr. José Maria Magalhães «o bloqueio total feito na capital mineira, quando, desde às 16 horas daquele dia, foram cortados todos os meios de comunicações; impedindo as agências privadas de notícias de dar cobertura ao grande episódio, que se fêz mais grandioso, ante o maciço, entusiástico e vibrante apoio da população».

Informou ainda: «Os episódios se repetirão e o povo virá conosco, não temos dúvida, para forçar o govêrno, queiram os seus bajuladores ou não, a redemocratizar o país. O povo sem direito de voto, é um povo escravo e o brasileiro, pela sua tradição, pelo seu civismo, não tem esta vocação».

Ivete Nega Govêrno Firme: "Pode Até Cair Por Cima"

«NÃO passamos por perto, com mêdo de que êle caia por cima de nós»: assim respondeu a sra. Ivete Vargas à pergunta sôbre se a Frente Ampla — ou a Frente Cívica — confia na estabilidade do atual govêrno.

A parlamentar, em sua tese de retôrno do antigo Partido Trabalhista Brasileiro, encontra, entretanto, desconfiança dos ex-companheiros que — como o sr. Frederico Trota — consideram a idéia «uma utopia».

RESPONSABILIDADE DOS MILITARES

A deputada Ivete Vargas (MDB-SP) afirmou, ontem, no Monroe, aos jornalistas, que «as Fôrças Armadas existem com o fim precípuo de defender a nossa soberania e não sacrificá-la em obediência à teoria esotérica da bipolaridade do mundo». «E' preciso que elas tenham consciência de sua responsabilidade, na atual quadra da vida brasileira, pouco adiantando reações isoladas, embora lúcidas e respeitáveis».

Assim, o govêrno Costa e Silva e as Fôrças Armadas têm diante de si um desafio fundamental: a abolição do acôrdo de investimentos: «Comecemos pelo acôrdo, depois vamos para o resto. Pois se os estrangeiros vêm aqui, nos espoliam e se dão bem, levam-nos tudo. Se dão com os burros n'água, vamos pagar os prejuízos dêles».

A deputada paulista é outra oposicionista que expressa a sua decepção com o govêrno atual, pois para ela tôda mudança abre um lapso maior ou menor de esperança, tal a capacidade de crer da criatura humana. Foi com êsse estado de espírito da opinião nacional que o marechal Costa e Silva assumiu o govêrno. E assumiu devido à repulsa dos militares a muita coisa do govêrno passado.

«Até agora, porém, falta o empenho pela libertação nacional e continuamos a viver o ciclo vicioso do subdesenvolvimento, em que a miséria gera a ignorância, a ignorância gera a miséria e os grupos internacionais se opulentam com a situação» — frisa.

GUICHÊS FECHADOS

Quando um jornalista indagou da deputada Ivete Vargas se a Frente Ampla ou a Frente Cívica (movimento por ela idealizado em oposição ao liderado pelo sr. Carlos Lacerda) confiam na estabilidade do atual govêrno, respondeu: «Não passamos por perto, com mêdo de que êle caia por cima da gente».

A deputada paulista afirmou desconhecer totalmente qualquer desinteligência entre o governador Negrão de Lima e o sr. Lutero Vargas, tecendo elogios à obra administrativa do govêrno carioca, que, depois de algumas claudicações iniciais, se firmou de tal forma que — diz ela — o sr. Negrão de Lima hoje tem condições de falar grosso.

ONU COMO A CÂMARA EM PONTA DE SEMANA

A deputada Ivete Vargas veio decepcionada com a fraqueza e desinterêsse dos debates do plenário da ONU: nenhum grande nome, nenhum problema importante.

Para ela, a ONU parecia a Câmara nos dias de segunda e sexta-feira. São dias mortos, em que as galerias só oferecem a presença de pessoas de idade, fenômeno que ela registrou aqui, no Rio, quando capital, e agora em Brasília.

Outra de Ivete: vem passar o Carnaval no Rio com calor e tudo, e já tem lugar no Teatro Municipal. O único problema é a relutância de seu marido, o escritor Paulo Martins, que, com o clima, não quer usar «smoking». Nem veste fantasia.

Clube Militar Estuda os Estatutos Noite Adentro

Os associados do Clube Militar reuniram-se, ontem, na sede, para discutir o anteprojeto de reforma estatutária — referente a alguns artigos apenas — elaborado pelo general Moniz de Aragão. Fêz êle, antes do início das discussões, um relato sôbre as realizações de sua gestão. A reunião foi interrompida, três vêzes, pela presidência para que os autores da emenda tivessem «tempo para pensar». Várias modificações foram propostas, mas não se aprovou o parágrafo 8º do artigo 10, que versa sôbre a admissão de sócio-desportivo civil. Quando se encerrava esta edição, os trabalhos continuavam, após haver o marechal Sucupira retirado treze propostas. A reunião se processou em absoluta ordem, com sucessivas intervenções, para pedido ou oferecimento de esclarecimentos. O general Moniz de Aragão voltou a destacar a necessidade de uma atitude serena, dentro do CM.

Dona Ondina Condecorada

Pelos relevantes serviços prestados à imprensa, à cidade e, sobretudo, às comemorações do IV Centenário do Rio, dona Ondina Portela Ribeiro Dantas foi agraciada, ontem, com a condecoração de São Sebastião. A medalha foi entregue à diretora-presidente do DIÁRIO DE NOTÍCIAS pela comissão executiva criada para erigir o monumento-altar a São Sebastião, que é presidida por dom Jaime de Barros Câmara.

Esquerdas Substituídas

A PALAVRA da Igreja, nos últimos tempos, busca uma colocação, na ordem direta e prática, das Encíclicas que marcam, neste século, uma preocupação mais viva dos Pontífices no plano social. Sobretudo a partir de João XXIII, que tem no Papa Paulo VI continuador enérgico e imperturbável da inflexão empreendida nesse sentido.

No Brasil, não tardaram a fazer-se sentir os efeitos dessa orientação. Aí estão os pronunciamentos constantes e a ação vigilante dos bispos, dispostos, como se tem visto, ao embate temporal com os problemas sócio-econômicos do país. Em algumas áreas, nas quais é mais forte a pressão dos desníveis e desigualdades, tanto na esfera individual como na coletiva, a atitude dos prelados se vem caracterizando não só por uma atenção especial dispensada à conjuntura como por uma solidariedade total para com as massas menos favorecidas.

Agora mesmo, ao término do IV Encontro Pastoral de Conjunto, realizado no interior do Nordeste e reunindo arcebispos e bispos do Ceará, Maranhão e Piauí, foi divulgado manifesto em que se reafirma ser a região «vítima de gritante injustiça». Injustiça que, no julgamento dos bispos, resulta da anomalia em virtude da qual o desenvolvimento que ali se processa se verifica «em proveito de pequena minoria».

É a tecla da injustiça social que mais preocupa os prelados. Não basta o desenvolvimento. É preciso que êle reverta em benefício de todos.

☆

Êsse princípio básico pode ser encontrado nas manifestações do arcebispo de Recife e Olinda, figura que, por seu prestígio e capacidade de luta, pode ser considerada como líder da província eclesiástica nordestina.

O que, na verdade, escandaliza os bispos e o clero em geral não é apenas o atraso, a debilidade econômica, mas a indiferença dos grupos que, especialmente ali, detêm as posições de mando, na esfera pública como na privada, em face da multidão desassistida. Por isso, os planos de desenvolvimento devem abranger, segundo os bispos, a revalorização do homem, sua reabilitação integral. Acham êles que a região vem sendo impelida por forte desejo de desenvolvimento em processo de implantação em certas áreas, mas tudo com sentido predominantemente unilateral, ou seja, aproveitando apenas pequena minoria. Consideram que, a despeito dos esforços governamentais, ...«nossos irmãos nordestinos continuam marginalizados, condenados a uma miséria cada vez mais desumana e desumanizante, em que já vivem de há muito afogados».

☆

É, pois, a reafirmação, com outras palavras e sob outras bases filosóficas e éticas, de conceitos aproveitados hàbilmente para mascarar movimentos de finalidade subversiva em passado ainda próximo. Os bispos não se arreceiam de ir diretamente às fontes da revolta. Denunciam-nas abertamente. Não adianta agir sôbre a estrutura econômica se a estrutura social é crônicamente falha.

É preciso reorganizar a economia regional, diversificar a produção, aumentar a produtividade, mas se isso se fizer com desprêzo dos valôres morais e éticos, ou seja, sem a reforma de fundo social ali tão instantemente reclamada, nada terá sido feito segundo as regras cristãs.

O que começa a patentear-se é que a Igreja, principalmente nas áreas subdesenvolvidas e òbviamente mais suscetíveis de pregação das esquerdas, inclusive as esquerdas radicais, vai ràpidamente a estas substituindo, perante os densos grupos desassistidos.

☆

É bem claro, com efeito, o sentido dos pronunciamentos e manifestos que se vêm sucedendo. Nenhum dêles discrepa dos demais. Percebe-se, nêles, sólida unidade doutrinária, além de um propósito cada vez mais nítido de não ceder ante críticas de quaisquer espécies e procedências, mesmo daquelas que partam de segmentos do próprio laicato cristão. Nestas condições, poder-se-á tomar essa atitude como uma tomada de posição no plano político, e não simplesmente moral e religioso. Seria, no caso, uma implicação prática do embasamento moral e ético da doutrina cristã.

Seria por isso ilusório tentar conduzir os entendimentos com os bispos fora dessa compreensão, dessa inteligência dos rumos traçados pela Igreja nesta segunda metade do século. Não se dirá legitimamente que a Igreja se erige em partido político, pois a conclusão não seria sòmente absurda, mas também grosseira e primária. Imaginar, por isso mesmo, a possibilidade de conciliações em têrmos de arranjo, troca de vantagens, acomodações, é ignorar a profundidade do movimento universal firmado no Concílio Ecumênico iniciado por João XXIII e concluído com Paulo VI.

Não atuando, contudo, como fôrça política, as conseqüências políticas e sobretudo ideológicas do nôvo comportamento da Igreja, no plano temporal, são evidentes. E de uma extensão que ainda parece cedo para prever com boa margem de segurança.

Jôgo de Empurra

O MINISTRO DA FAZENDA declarou, há pouco, que os aumentos de preços, que se alastram ràpidamente, não se justificam, pois a desvalorização do cruzeiro não é motivo. Isto porque a elevação da taxa de conversão do dólar só afeta diretamente o custo da vida no que se refere a alguns artigos de importação.

E as elevações de impostos e taxas sôbre os produtos industrializados? As altas do ICM nos Estados? O impacto do aumento de preço da gasolina? O ministro não se referiu a nada disso. Limitou-se a mencionar a desvalorização do cruzeiro.

Dizer que tais e quais medidas governamentais não justificam altas de preços é uma coisa; e outra é a verificação crua das altas desabaladas. Quais as causas, então, da degringolada?

O pior, entretanto, é que, enquanto o ministro se recusa a admitir a desvalorização do cruzeiro como causa de aumentos, procura atirar sôbre os ombros do comércio e da indústria a responsabilidade pelo que se passa. O empresariado nacional, vítima na verdade das deficiências do govêrno, vê-se por êste apontado como o culpado pelo que acontece.

Mal entramos na segunda quinzena do primeiro mês do ano e o panorama é desolador por tôda parte. Nas feiras, nos mercados, nos armazéns, nos açougues, só se fala em novas altas, além das atuais. Que dirá a respeito o ministro?

Teoria e Prática

O MINISTRO DO PLANEJAMENTO fêz uma exposição, há pouco, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, sôbre tema do setor governamental a seu cargo: discorreu sôbre orçamento-programa e reforma administrativa.

Em tôrno do mesmo assunto, falou também na TV. O que disse não era novidade. Também não deu ao seu pronunciamento tom polêmico ou discutível. Mas há uma contradição entre as suas manifestações a respeito da administração pública e o que se tem feito, neste govêrno, para simplificar as coisas, eliminar a bolorenta rotina burocrática, racionalizar, enfim, o serviço público.

Exibiu, naquele estabelecimento de ensino militar, provas dessa rotina que já deveria estar há muito superada. Acha-se, entretanto, à testa da pasta do planejamento e da coordenação geral há quase um ano, sem que até agora tenham sido postas em prática medidas nesse sentido.

Da teoria à prática, sabe-se, a distância é grande. No atual ministro do Planejamento, porém, depositava-se muita confiança, atribuindo-se-lhe a capacidade necessária para vencer de pronto essa distância. Até hoje, todavia, não passou das intenções.

Vistorias de Veículos

PRIMOU pela falta de previsão a medida posta em prática, êste ano, pela Diretoria do Trânsito, de vistoria dos veículos, iniciada no dia 15. Em primeiro lugar, pelo insuficiente número de postos e sua má instalação; e, depois, pela divulgação de exigências que, agora, começam a ser dispensadas.

Dentre essas exigências, a do chamado triângulo de sinalização provocou, de saída, a sanha dos exploradores. Apareceram logo fabricantes dêsses sumários artefatos, cuja procura inusitada deu lugar a tôda sorte de manobras especuladoras. De início, a cobrança de 15 mil cruzeiros antigos pelo tal triângulo, caso realmente de polícia. Mas não tardou e os triângulos começaram a rarear. Um escândalo.

Era fácil de prever. Viu-se, portanto, a direção do Trânsito forçada a dispensar o triângulo. Outro exemplo da imprevidência: as vistorias devem ser feitas até maio no máximo, pois a partir de junho terá início o emplacamento. Pois muito bem. Se relacionarmos o número de postos e a respectiva capacidade, veremos que sòmente uma fração — e reduzida — dos 330 a 340 mil veículos existentes nesta cidade terá sido vistoriada.

Afinal, fica-se a pensar na debilidade mental dos que imaginaram a providência e planejaram sua execução. Uma lástima. Ninguém pode ser contra a vistoria. Trafegam automóveis aos pedaços por aí. Nunca, porém, a medida poderia ter sido planejada da maneira como o foi. Procurou-se ligar a vistoria à renovação das licenças, quando uma coisa pode ser feita independentemente da outra.

MOMENTO INTERNACIONAL

Vietnam, Praga, Moscou

A POSIÇÃO do general Ridgway contra a escalada militar dos Estados Unidos no Vietnam é da maior importância, pois se trata de uma personalidade do maior relêvo e que ocupou postos da maior responsabilidade.

Depois da destituição de MacArthur por Truman, do comando na Coréia, foi Ridgway quem assumiu êsse comando, também ocupou o mais alto pôsto na OTAN, sendo considerado como uma autoridade em questões militares.

Ridgway junta, assim, a sua voz à de Omar Bradley e de Norsdat, ou seja, os mais altos valôres dos Estados Unidos, e todos êles tendo ocupado cargos de suprema responsabilidade, quer dentro das fôrças armadas norte-americanas, quer nos organismos militares do Ocidente, sobretudo a OTAN.

Êste refôrço, a posição dos meios militares que querem negociações e para já o fim da escalada, é, sem dúvida, da maior importância.

A assinatura do general Ridgway foi posta num documento que também foi firmado pelo ex-sub-secretário da defesa Roswell Gilpartrick, além de outras personalidades.

O documento, enviado ao presidente Johnson, pede o fim da escalada e o reconhecimento da Frente de Libertação Nacional.

Êste documento foi elaborado numa reunião em dezembro último, nas ilhas Bermudas, sob os auspícios da Fundação Carnegie para a Paz.

—•—

Na Tcheco-Eslováquia, os escritores ganharam um «round» ao ser reconhecido que houve erros na maneira de tratar os problemas da liberdade de opinião, ou mais simplesmente pela derrocada de Novotny do cargo de secretário-geral do partido.

Mas é conveniente não exagerar, e ter a maior atenção no que vai se passar e na maneira como se comporta a nova chefia do partido.

Nos países comunistas, a queda de um líder é geralmente seguida de uma certa liberalização — assim foi com Kruchev — mas depois, volta em grau variável a repressão, embora não sob moldes estritamente stalinistas. Na Tcheco-Eslováquia, o problema pode ter outras soluções, porque tem tradições democráticas que não conseguiram ser apagadas da consciência popular.

E tem um alto grau de desenvolvimento cultural — em geral — e tecnológico.

—•—

Na União Soviética, Pavel Litvinov, neto do antigo ministro das Relações Exteriores, afastado por Stalin, sob o estímulo (se tanto fôra necessário) de Molotov, foi agora, por sua vez, expurgado da Universidade, ou seja, afastado do cargo que exercia em virtude de ter protestado contra as penas aplicadas aos escritores.

E os campos de reeducação (isto é, os campos de concentração) e prisões, abrem-se para os escritores condenados, bem como para os que se colocaram ao seu lado. Aqui as tradições são de autocracia e para quem nunca conheceu a liberdade e tem como única grande experiência anterior o barbarismo czarista, tudo isto é natural.

Brejnev, com seu ar de barítono italiano reformado, vai agora cantar novas árias em Budapeste, defendendo a liberdade (nos outros países) e falando na legalidade (no resto do mundo) e contra o colonialismo (que não seja na Rússia, na Bessarábia e nos territórios chineses e sôbre a Alemanha Oriental).

No plano industrial, embora por métodos detestáveis, a Rússia, fêz grandes progressos assim como, no setor de aplicação da ciência para fins de desenvolvimento tecnológico e militar. No plano político, jurídico, e humano, a Rússia é um blefe, que se apresenta como um êxito para os menos preparados ou, então, para os funcionários dos seus aparelhos internacionais.

A União Soviética tem autoridade quando fala, por exemplo, em vôos cósmicos tripulados, é ridícula quando fala em democracia, socialismo e nas liberdades humanas. E o último processo dos escritores é disto uma demonstração definitiva.

MOMENTO ECONÔMICO

Fomento Das Exportações

UM dos grandes objetivos da política governamental é o fomento das exportações. O ano de 1967, embora bom, não superou a marca de 1966. É inegável, porém, o esfôrço da CACEX, no sentido de ampliar as exportações, notadamente de manufaturados. Continuamos, porém, país exportador de produtos primários, com uma percentagem acima de 90% no total das vendas externas. Descurados do setor externo, quando aplicamos uma política intensiva de substituição de exportações, durante e após a Segunda Guerra Mundial, voltamos, hoje, a compreender que uma receita cambial vultosa é condição indispensável para o desenvolvimento, pois nos dá recursos com que pagar as importações de equipamentos e matérias-primas que nos faltam.

O esfôrço para aumentar o volume e o valor das exportações é hoje generalizado. A êle corresponde enorme expansão do comércio mundial, que ultrapassou em 1966 os 200 bilhões de dólares e prosseguiu se expandindo em 1967. Este ano, há esforços redobrados, inclusive dos países altamente industrializados, o que torna mais dura a competição nos mercados internacionais.

É sempre útil saber como procedem, em matéria de comércio exterior, os países que mais vendem nos mercados mundiais. Assim, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos elaborou um programa de visitas em grupo a exposições nos Estados Unidos, dentro das linhas gerais de programas já testados, como o programa Visite — Investigue — Compre, patrocinado pelo Conselho Regional de Expansão de Exportações de Nova York. Sob a égide de tais programas, grupos de negociantes estrangeiros viajam aos Estados Unidos por conta própria para visitar uma determinada exposição de interêsse coletivo.

O nôvo programa oferece ao grupo, além de facilidades e assistência oferecidas normalmente, tais como o fornecimento de informações específicas relativas às exposições antes de sua chegada aos Estados Unidos, a simplificação das exigências para visita às exposições, disponibilidade de intérpretes, orientação do Departamento de Comércio e obtenção de tarifas reduzidas para transporte aéreo e hospedagem, os incentivos relacionados a seguir: itinerário pormenorizado, coordenação da visita, acompanhante oficial, intérprete, visitas a fábricas e excursões especiais.

Com esta assistência adicional, o empresário e negociante estrangeiro não sòmente terá a oportunidade de discutir os seus problemas com as principais firmas na sua área de interêsse comercial, tanto na exposição como nas visitas às fábricas, como também beneficiar-se-á de um itinerário cuidadosamente planejado e executado para assegurar-lhe o máximo proveito em sua visita. Assim, por exemplo, dentro dêsse esfôrço e com o intuito de selecionar uma exposição que possa gerar o máximo de interêsse e permitir amplo tempo para a organização de grupos, o Departamento de Comércio pretende promover Missões de Compradores Estrangeiros para a Exposição Industrial de Laticínios e Alimentos, que será realizada em Chicago, no período de 13 a 18 de outubro do corrente ano.

Esta é a maior exposição do gênero nos Estados Unidos. Mais de 300 firmas exibirão os mais modernos equipamentos, materiais e serviços necessários em qualquer uma das fases de processamento de alimentos desde o momento em que a matéria-prima sai da fazenda até que o produto final chega às mãos do consumidor. Esta exposição não é franqueada ao público. Representantes de firmas que elaboram produtos laticínios ou alimentícios têm entrada franca. Outro exemplo: com a finalidade de nomear representantes e distribuidores, para uma linha de acessórios de automóveis, a Prima Automatic Radio International está organizando uma exposição voadora que visitará as cidades de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, a partir de 19 de fevereiro próximo futuro.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Revigorou a Oposição Que V[illegible] Agora Partir Para Combater o Govêrn[illegible]

Revigorada pelos pronunciamentos do ex-governador Carlos Lacerda, a oposição mostra-se disposta a enfrentar o govêrno com mais vigor e de maneira coordenada, de tal sorte que possa extrair melhor rendimento da sua luta.

Dois pontos servirão de bússola durante a primeira fase da luta que os emedebistas prometem estender por todo o ano de 1968. Um dêles será o combate tenaz ao decreto-lei de Segurança Nacional, enviado pelo govêrno ao Congresso. A proscrição do arrôcho salarial será o outro item da pauta oposicionista.

Aos oposicionistas não impressionam as manifestações intramuros de alguns líderes governistas, expostas em forma de ameaças, segundo as quais a não homologação do decreto-lei de Segurança Nacional poderá provocar a primeira medida de fôrça do atual govêrno. Nenhum dêles pode ainda dizer com clareza qual seria essa medida de fôrça, mas murmuram a existência de consultas ao professor Chico Campos (autor do Ato Institucional nº 1, além da famosa Carta de 37).

O pronunciamento do ministro Rondon Pacheco, dizendo que ao govêrno não ocorre outro pensamento senão o de cumprir qualquer decisão do Congresso, não foi suficiente para anular ou reduzir tais impressões.

Por isso mesmo, tanto os líderes governistas no Senado como na Câmara estão dispostos a jogar todo o seu prestígio junto aos liderados, concentrando-os em massa em Brasília por ocasião da votação do decre[illegible] lei presidencial. Aprovado o diploma, as [illegible] vens negras terão passado.

Como preliminar da luta, o líder Má[rio] Covas foi autorizado pelos seus compa[nhei]ros a pronunciar um violento discurso [na] próxima têrça-feira, fixando a posição [do] seu partido. Nessa ocasião, êle dirá [que] nada mudou do que estava errado e [novos] erros foram praticados. Recordará o seu [dis]curso do dia 29 de novembro, quando f[ez] um balanço do que, ao seu partido, parece negativo no govêrno Costa e Silva, para co[n]cluir dizendo que pregou no deserto, uma vez que nenhuma providência foi ordenada pelo presidente da República.

A exemplo do que aconteceu quando do discurso anterior do líder da oposição, o deputado Ernâni Sátiro lhe dará contestação imediata. Além dêle, o presidente da ARENA de São Paulo, deputado Arnaldo Cerdeira, já comunicou ao próprio Mário Covas que estará presente no plenário da Câmara, ao pé do microfone de apartes, para debater uma a uma as acusações ao govêrno e ao partido.

Para o deputado Arnaldo Cerdeira, não é mais possível consentir os shows da oposição. Pessoalmente, diz ter observado que as inverdades lançadas da tribuna da Câmara têm passado por verdades líquidas e certas: «Combateremos as petas da oposição com as verdades do govêrno» — afirma Cerdeira.

DINARTE: COSTA NO COMANDO DA ARENA

O senador Dinarte Mariz voltou, ontem, de Brasília repetindo o que, há muito, vem dizendo ao presidente Costa e Silva: a Frente Ampla, pelo seu estilo de luta, pelos seus objetivos, pelo aliciamento, é um movimento subversivo.

Apesar disto, afirma que a Frente não causa qualquer mal ao govêrno, podendo, porém, prejudicar o país, que não pode suportar uma revolução por ano. Lembrou que previra, bem antes do mesmo se realizar, o encontro do sr. Carlos Lacerda com o sr. João Goulart, em Montevidéu, e isso em conversa com o presidente Costa e Silva, que, no entanto, não aceitava a previsão. Afirma que o sr. Carlos Lacerda se unirá até mesmo ao sr. Luís Carlos Prestes para derrubar o atual govêrno, ainda que com isso, mais uma vez, perca a oportunidade de chegar ao Poder.

Para o senador potiguar, o govêrno vem trabalhando com objetividade para resolver problemas acumulados ao longo dos anos que não foram solucionados pelos que hoje se encontram no ostracismo. Não têm qualquer escândalo a manchar sua reputação e os sacrifícios que hoje se exigem decorrem do que «às vêzes é preciso contrariar o povo para melhor atendê-lo».

Reconhece que existem problemas na ARENA, mas que êles serão resolvidos no dia em que o presidente Costa e Silva decidir dedicar ao partido que o apóia apenas uma semana. Para o senador Dinarte Mariz o que falta, o que é preciso, é que o marechal Costa e Silva assuma o comando partidário, como é praxe no presidencialismo. Reconhece que o forte do atual chefe do govêrno é administrar, pelo que êle, apoiado num partido largamente majoritário, tem deixado a solução dos problemas políticos à direção e à liderança da ARENA.

Lacerda em Minas: Uns 300 Exaltados

Afora a presença e o discurso do coronel José Geraldo à conferência do ex-governador Carlos Lacerda, o senador Dinarte Mariz não conferiu maior importância ao acontecimento. Viu nêle a presença de trezentos exaltados, em recinto fechado, os quais sempre estarão dispostos a aplaudir o sr. Lacerda ou outro que tenha a mesma atração.

Um arenista mineiro, porém, reconhecia, ontem, no Monroe, que o sr. Lacerda é um inimigo perigoso para o esquema atualmente no Poder. Muito especialmente, porque o govêrno está desguarnecido, não dispondo de meios de combatê-lo politicamente.

Já o deputado Hermano Alves não esconde seu entusiasmo com o êxito da presença de Lacerda em Belo Horizonte. Para êle, a representatividade das correntes que integram a Frente Ampla ali se manifestou apenas com a presença dos vinte e [seis] deputados federais e de diversas correntes políticas que se fizeram representar. O auditório, composto de pessoas das mais diversas tendências políticas e ideológicas, também, ao final, mostrou-se homogêneo em tôrno das teses defendidas pelo sr. Carlos Lacerda. Segundo Hermano, a presença dos srs. Martins Rodrigues, Renato Archer, Osvaldo Lima Filho e dêle mesmo e os pronunciamentos feitos tiveram o objetivo de patentear a integração de todos os grupos que se juntam no movimento.

Ceará: Govêrno Pior Que Sêca

O deputado Edilson Távora anda desolado com o quadro que observou no Ceará. E ontem, falando à reportagem do DN, adiantou: «O Ceará está atravessando a pior sêca da sua História...»

Ante o espanto do repórter, que não tinha notícia de tal calamidade climática, o deputado da ARENA explicou: «O flagelo é o govêrno Plácido Castelo. Sêca é um fenômeno que dura um ano só, mas o govêrno que lá se instalou vai durar quatro...»

Acrescentou o deputado Edilson Távora que se observa em seu Estado uma «luta de foice entre os grupos que querem tutelar o governador».

Identificou êsses grupos como sendo formados, de um lado, pelos falsos apolíticos, elementos que falam horrores da política e dos políticos, mas que vivem a usufruir, à sorrelfa, de tôdas as vantagens das funções públicas, sem o ônus de prestar contas ao povo, e, de outro lado, os chamados da ARENA, que serviram a todos os governos e não querem deixar de servir ao atual e aos governos».

Outro Estranho Fenômeno

Edilson Távora mostra-se especialmente preocupado com o amortecimento, quando não a suspensão total em certas zonas, do ritmo das obras do govêrno federal no Ceará.

Diz êle que obras fundamentais ao desenvolvimento estadual ou foram suspensas ou estão em ritmo de câmara lenta. São obras de grandes barragens, perfuração de poços, eletrificação, irrigação e pavimentação de estradas: «Está tudo parado ou a passo de cágado» — frisa.

Mas há outro fenômeno que está a intrigar o presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal: enquanto êsse é o quadro geral, o govêrno da República, como que para disfarçar os efeitos de seu comportamento, está usando da tática de conceder auxílios em dinheiro ao govêrno do Estado, mediante convênios, para que êle o desperdice como entender, sem a mínima fiscalização.

Estranha o deputado que milhões de cruzeiros sejam entregues ao govêrno estadual sem que as autoridades federais fiscalizem sua aplicação, o que está permitindo ao governador Plácido Castelo atender às exigências de sua clientela quando não aos seus próprios interêsses pessoais.

Valorização de Propriedades

O deputado Edilson Távora vai aos fatos e conta que foram suspensas as obras de pavimentação de várias estradas para a concentração de tôda a maquinaria disponível no asfaltamento da rodovia Fortaleza—Praia do Iguape, onde o governador Plácido Castelo tem propriedades e faz veraneio. Igualmente foram desviados de outras regiões mais necessitadas para Iguape diversos serviços básicos, como de eletrificação.

Disse ainda o deputado da ARENA cearense que o govêrno Plácido Castelo vem de afrontar o povo do seu Estado com um ato inédito na história administrativa regional: concedeu anistia fiscal em têrmos jamais vistos no Ceará, beneficiando grandes e prósperas emprêsas.

Para concluir, Edilson reclama do govêrno da República que, ao invés de dar dinheiro ao govêrno do Estado, empregue suas verbas através dos órgãos federais que funcionam no Ceará.

E mais: «A maior cooperação que o govêrno federal pode prestar ao meu Estado, se não quiser aplicar êle próprio as verbas de que dispõe, será fiscalizar, e fiscalizar mesmo, a aplicação do dinheiro que tem derramado nas mãos do govêrno estadual, isso sem ouvir os chamados apolíticos, que usufruem de tôdas as vantagens dessa situação absolutamente anormal.»

SINAL ABERTO

DIFERENTES NO ESPELHO DOS OUTROS

Só agora, ao regressar de longa viagem ao exterior, o jurista Ademar Vidal soube, com profunda tristeza, da morte de seu velho amigo Agildo Barata.

O ilustre procurador da República, em palestra com a reportagem do DN, recordou traços marcantes da personalidade daquele jovem capitão de 1930, que deu tantos exemplos de bravura e decisão em momentos sérios da vida política nacional.

E frisou: «Agildo foi o próprio movimento de 30, no Nordeste. Decisão, valentia pessoal, além de aureolado pelo encanto de um idealismo romântico. Durante êstes derradeiros anos, até antes de adoecer, Agildo surpreendia-me com a sua visita carinhosa sempre pela manhã cedo, e assim, ficávamos na conversa do café, sem que se notasse quebra de uma fibra de grande animador revolucionário desprendido das seguranças materiais dêste mundo».

Lembrava-se de que, certa vez, olhando-se num espelho da sala de entrada de sua residência, Agildo exclamou: «Como estou diferente!»

Ademar, dêle se aproximou e, abraçando-o, atalhou: «Agildo, nós somos sempre diferentes no espelho dos outros...»

Relatando êsse e outros episódios, Ademar concluiu dizendo ao repórter: «Não me achava presente para render a Agildo as devidas homenagens. Mas irei agora ao seu túmulo depositar flôres em nome da Paraíba».

TROPAS DOS EUA E DO VIETNAM DO SUL INVADEM A FRONTEIRA CAMBODIANA

Egito Rejeita Proposta de Paz Feita Pela ONU

CAIRO (R)

— O Egito rejeitou integralmente as propostas de paz feitas pelo emissário especial da ONU, Gunnar Jarring, em sua recente visita ao Cairo, segundo informou hoje o autorizado jornal Al Ahram. Jarring, que estava em sua terceira visita ao Egito desde dezembro, chegou de Jerusalém há três dias, e partiu ontem para Nicósia.

O correspondente diplomático do Al Ahram disse que, em duas conferências com o ministro do Exterior, Mahmoud Riad, o representante da ONU apresentou certos pontos de vista e concepções sôbre o acôrdo de paz. O Egito novamente insistiu em que Israel deve primeiro retirar-se dos territórios ocupados. Declara Al Ahram que, em face da completa divergência de pontos de vista, Jarring chegou à conclusão de que a situação exigia uma nova tentativa de sua parte de apresentar novas propostas para a solução da crise. Declarou que voltará ao Cairo depois de visitar Israel, e após a viagem de Riad às capitais árabes, a partir de hoje. O ministro do Exterior exporá aos outros governos árabes os entendimentos com Jarring. O govêrno egípcio entregou ao emissário da ONU um documento escrito, no qual define seus pontos de vista.

PHNOM PENH — WASHINGTON — (R)

O Cambodja disse hoje, que fôrças dos EUA e do Vietnam do Sul introduziram-se 200 jardas no seu território, ontem, atacando três cambodianos.

A acusação surgiu horas após a agência de notícias oficial do Cambodja AKP dizer que os EUA tinham assegurado ao país que fariam todo o possível para evitar incursões no território.

A comissão de Contrôle Internacional deverá comparecer ao local da alegada incursão amanhã.

Uma declaração do Ministério da Informação disse que as fôrças americanas e sul-vietnamitas, apoiadas por quatro aviões, entraram no territróio do Cambodja na província de Preyveng, às cinco horas, A.M., hora local de ontem.

Êles dispararam num pôsto cambodjiano em Pean Momtea, matando três pessoas e ferindo duas.

Êles se retiraram após 40 minutos, aparentemente tendo sofrido algumas baixas também.

PROMESSA DE NÃO AGRESSÃO

Anteriormente a AKP disse que o Departamento de Estado tinha pedido ao embaixador australiano Noel St. Clair des Champs, para assegurar o Phnom Penh que a atitude dos EUA com relação à questão da fronteira do Cambodja não havia mudado desde a visita a esta cidade, a semana passada do enviado especial americano Chester Bowles.

Um comunicado conjunto divulgado na ocasião diziu que Bowles deu garantias de que os EUA tentariam evitar atos de agressão, bem como incidentes e acidentes que pudessem causar baixas ao povo do Cambodja.

A agência cambodjiana disse ,hoje, que o embaixador australiano, encontrou-se com o «preimier» Son Sann à noite passada, para transmitir as reafirmativas americanas.

EUA ESTÃO INVESTIGANDO

Os Estados Unidos estão investigando a notícia de que tropas americanas e sul-vietnamitas realizaram na quinta-feira, uma incursão em território cambodjiano, segundo anunciou um porta-voz do Departamento de Estado.

«O assunto está sendo investigado», disse o porta-voz, Robert McCloskey, em sua entrevista coletiva diária.

Ao mesmo tempo, o porta-voz distribuiu uma nota na qual desmente qualquer funcionário responsável dos Estados Unidos tenha declarado que as tropas americanas poderiam, se necessário, entrar no Cambodjia até uma profundidade de 16 quilômetros, através da fronteira do Vietnam do Sul.

O desmentido, que foi transmitido hoje, oficialmente ao govêrno do Cambodjia, se refere a uma declaração do príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado cambodjiano, falando pelo rádio.

POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Sihanouk criticou uma declaração que teria sido feita por um porta-voz americano e se referiu à uma notícia de Washington, de 12 de janeiro. A notícia citava fontes fidedignas, as quais afirmavam que, se houvesse necessidade, as tropas americanas limitariam suas incursões em território do Cambodja à uma profundidade máxima de 8 a 16 quilômetros.

Respondendo às interpelações, disse McCloskey que «nenhum funcionário americano responsável fêz tal declaração».

Acrescentou o porta-voz que a posição dos Estados Unidos continua ser a mesma definida no comunicado sôbre as conversações entre o embaixador Chester Bowles e o príncipe Sihanouk. O comunicado disse que os Estados Unidos respeitarão a integridade territorial e a neutralidade do Cambodja. A substância da declaração feita hoje pelo porta-voz foi comunicada ao govêrno cambodjiano pelo embaixador australiano em Phnom Penh. Sihanouk rompeu relações diplomáticas com os Estados Unidos em 1965.

789 Aviões Dos EUA já Derrubados nò Vietnam

SAIGON (R)

Um caça-bombardeiro americano derrubou um Mig-17 sôbre o Vietnam do Norte, ontem, ao passo que dois jatos americanos Phantom caíram durante um ataque ao Norte da zona desmilitarizada, disse um porta-voz americano. Acrescentou que outro jato Phantom caiu na têrça-feira ao Norte da zona desmilitarizada. Um dos pilotos saltou de pára-quedas e foi recolhido por um helicóptero, ao passo que o outro foi dado como desaparecido em combate. Todos os quatro tripulantes dos dois jatos derrubados ontem também estão desaparecidos. Ignorou-se a causa do desastre. O mesmo porta-voz disse que 789 aviões americanos caíram no Vietnam do Norte durante a guerra, tendo os Migs derrubado 38 dêles, ao passo que os aviões americanos derrubaram, em troca, 105 Migs. Um porta-voz da embaixada americana disse que 18 sul-vietnamitas morreram e outros 18 ficaram feridos quando os guerrilheiros detonaram uma mina Claymore, que lançou estilhaços de metal em tôrno da praça do mercado de Ap Bay, 64 milhas a sudoeste de Saigon, na manhã de hoje. O porta-voz militar americano revelou que fuzileiros americanos mataram 162 soldados norte-vietnamitas num violento combate ao forte da zona desmilitarizada, ontem.

U THANT PEDE APOIO PARA PAZ EM CHIPRE

NOVA YORK (R)

O secretário-geral da ONU, U Thant, fêz hoje um caloroso apêlo a todos os Estados membros para que dêem o apoio financeiro necessário à manutenção da operação de paz da ONU em Chipre. Acrescentou que a fôrça de paz deverá continuar na ilha até 20 de março — de acôrdo com recente decisão do Conselho de Segurança, e precisa de mais 10.810.000 dólares.

«Conforme tenho declarado repetidamente, o atual método de financiamento não é satisfatório, e a atual situação financeira a respeito da fôrça de paz em Chipre confirma o que tenho dito» — afirmou o secretário-geral.

A ONU tem lutado há vários anos para conseguir uma base estável para o financiamento das operações de manutenção da paz, mas até agora tem de ficar na dependência de contribuições voluntárias dos países que apóiam a medida.

EUA Tem Nôvo Secretário de Defesa: Clark Clifford

WASHINGTON, (R)

O presidente Johnson nomeou hoje para o cargo de secretário da Defesa. o sr. Clark M. Clifford, conselheiro de Defesa e diplomático da Casa Branca há mais de dois decênios. Falando aos jornalistas, disse o presidente Johnson que submeterá o nome de Clifford a aprovação do Senado. Clark M. Clifford sucederá a Robert S. McNamara, que deixará o Pentágono para ser o presidente do Banco Mundial. Esclareceu o presidente Johnson que McNamara deixará seu pôsto atual em fevereiro, ou no mais tardar a 1º de março.

TUMULTO EM TÓQUIO: ESTUDANTES QUERIAM ATACAR "INTERPRISE"

Tóquio (R)

A polícia de choque japonêsa prendeu hoje 91 estudantes, depois que os mesmos invadiram o edifício do Ministério do Exterior e sentaram-se em seus corredores, numa manifestação de protesto contra a visita do porta-aviões americano «Enterprise» a Sasebo, no sudoeste do Japão.

Entrementes, cêrca de 3.000 marinheiros do porta-aviões nuclear desceram à terra em Sasebo.

Anteriormente, a polícia havia repelido várias ondas de estudantes que, aos gritos, tentaram atravessar uma ponte que leva à base americana, onde o porta-aviões — o maior vaso de guerra do mundo — está ancorado.

Ao descerem à terra, os marinheiros foram recebidos com volantes lançados por estudantes esquerdistas, que os exorzavam a desertarem, de preferência a servirem na guerra do Vietnam.

Estudantes de capacetes e armados de bastões travaram sangrentas batalhas com a polícia durante os últimos cinco dias, em Tóquio e Sasebo.

Um porta-voz da polícia de Tóquio informou que cêrca de 150 estudantes conseguiram hoje penetrar no edifício do Ministério do Exterior. Os estudantes sentaram-se diante do gabinete do ministro Takeo Miki, cantando «somos contra a visita do Enterprise», durante dez minutos, até que a polícia os expulsou.

PRISÕES APÓS A BATALHA

Em Sasebo, a polícia declarou que a cidade oferecia segurança aos marujos do «Enterprise», depois que os estudantes se retiraram de trem. Mas os estudantes advertiram que voltariam no domingo, com novos reforços.

Um porta-voz da polícia declarou que oito estudantes foram presos após uma violenta batalha contra os policiais, na manhã de sexta-feira, elevando o total de estudantes presos em Sasebo a 80, desde que começaram os conflitos há três dias. Acrescentou que 32 policiais e 32 manifestantes feridos, e as autoridades informaram que quatro policiais, 21 estudantes e cinco outras pessoas estão hospitalizados

O porta-voz revelou que cêrca de 550 estudantes tomaram parte nas manifestações de sexta-feira e cêrca de 950 na quinta-feira.

Em Sasebo, estudantes armados de bastões e pedras tentaram inùtilmente forçar a passagem, enquanto outros manifestantes gritavam e faziam a dança da serpente.

Os policiais, que portavam escudos de ferro, repeliram os estudantes com bombas de gás lacrimogênio e bastonadas.

Calcula-se que cêrca de 30.000 estudantes e membros dos partidos de oposição e entidades esquerdistas vieram para Sasebo durante os últimos dias, para protestar contra a visita do «Enterprise», a primeira feita ao Japão por um navio atômico de superfície.

Um porta-voz naval americano esclareceu que não foram impostas restrições especiais a ida dos marinheiros para terra.

Desmentido assim os rumôres de que os marinheiros tinham recebido ordens para permanecer dentro dos limites da base americana. Contudo, foram advertidos para evitar as manifestações.

O «Enterprise» e dois barcos de escola deverão unir-se à sétima esquadra, ao largo da costa do Vietnam, após a visita a Sasebo.

O almirante Horace Eps, comandante da esquadra naval, declarou aos jornalistas, em Sasebo, que a visita do «Enterprise» não era essencial, mas era desejada pelos marinheiros. Os navios que vão entrar em serviço com a sétima esquadra geralmente visitam o Japão. Tanto na ida como seis meses depois, quando estão de volta aos Estados Unidos, explicou o almirante.

telex

★ Sete homens encapuçados metralharam populares que assistiam a uma briga de galo no norte de Luzon, Manila, matando cinco espectadores e ferindo outros dois. A polícia disse que entre os mortos figuram o chefe de um sindicato de jôgo e seu guarda-costa. A conclusão das autoridades é de que o ataque visou principalmente o líder do sindicato do jôgo.

★ Um jato da fôrça aérea canadense atingiu o telhado de uma casa perto de Tielt, na Bélgica, entrou numa campina e explodiu atirando parte de seu motor dentro da sala de uma casa vizinha. O pilôto foi morto e um habitante do vilarejo levemente ferido.

★ Uma firma italiana obteve um contrato no valor de mais de 50 milhões de dólares a fim de fornecer a URSS os projetos e maquinaria para uma fábrica de artigos de borracha para automóveis.

★ Um terremoto potencialmente destrutivo atacou as ilhas Solomon, no Pacífico Sul. O tremor mediu 6,75 na escala Richter e estava centrado numa latitude 9 sul longitude 158.5 leste.

★ Um misterioso objeto azul e branco caiu do espaço no estreito de Cock perto de Nova Zelândia e começou a enviar sinais luminosos, enquanto flutuava sôbre as ondas agitadas. O objeto era visível com o emprêgo de binóculos, mas o mar estava muito encapelado para que uma embarcação pudesse investigar.

Cargueiro Holandês Afunda no Atlântico

A Guarda-Costa dos Estados Unidos resgatou 12 dos 16 tripulantes do cargueiro holandês **Ocean Sprinter**, que está afundando no meio de uma tempestade no Atlântico Norte, segundo revelou um porta-voz do Serviço de Guarda-Costas.

O **Cuteer Absecon** recolheu os tripulantes em um de seus salva-vidas, deixando ainda quatro pessoas a bordo do cargueiro de 1.289 toneladas. Um porta-voz acrescentou que serão realizados esforços para recolher os outros tripulantes.

O **Ocean Sprinter** está adernado 20 graus para o pôrto, depois de receber água, numa tempestade 300 milhas a suleste de St. John's, na Terra Nova.

Um porta-voz do Serviço de Guarda-Costas informou que o **Cutter Absecon** continua de prontidão ao lado do cargueiro, juntamente com o navio inglês **Tammerak**. Um rebocador comercial, o **Clyde**, está a caminho, a fim de tentar rebocar o **Ocean Sprinter**. Acrescentou que um dos tripulantes do barco holandês foi tratado de um corte no rosto, a bordo do **Cutter**, e outro tripulante teve um braço fraturado. Informou-se também que o **Ocean Sprinter** está adernando perigosamente. As ondas anteriormente estavam muito violentas, mas a tempestade amainou pouco antes de ser iniciada a operação de salvamento. Aviões de salvamento canadenses e americanos se dirigiram ao local e o **Absecon** enfrentou um mar extremamente forte ao se dirigir para o ponto em que se encontrava o cargueiro holandês.

QUERELA DIPLOMÁTICA ENTRE LONDRES E HAIA

LONDRES (R)

O SURGIMENTO da disputa de fronteira entre a Guiana e o Surinam vem-se preparando há muitos anos.

O Surinam (Guiana Holandêsa), reivindica cêrca de 15 mil km quadrados da Guiana (antiga Guiana Britânica). Exploradores em missão Rio Corentino acima, há cêrca de 65 anos, descobriram que êle tinha duas ramificações. Isto deu início a uma querela diplomática que ainda não ficou resolvida, e que levou ao atual confronto. Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico, disse que tôda a questão vem desde as soluções de paz das guerras napoleônicas, quando foi «decidido que a fronteira entre os dois países deveria ser o Rio Corentino». Então, na segunda metade do século 19, exploradores subiram o Corentino e descobriram de que havia duas ramificações na parte mais alta. Desde esta descoberta, uma série de discussões foi realizada sôbre o assunto.

Comitê Árabe de Paz Fracassou no Iemen

BEIRUTE (R)

O COMITÊ Árabe de Paz no Iêmen, admitiu, hoje, a derrota de seus esforços para conduzir republicanos e monarquistas à mesa de conferências, com o objetivo de acabar com a guerra civil Iemenita, que já dua seis anos.

O Comitê, compôsto pelo Marrocos, Sudão e Iraque, tinha esperanças de formar um Comitê de Iemenitas de ambas as facções, para preparar uma conferência da reconciliação nacional.

Mas admitiu, hoje, que havia muita «rigidez» em ambos os lados, e grande diversificação de pontos de vista.

Um comunicado dizia que o Comitê decidira fazer um apêlo ao presidente Gamal Abdel Násser, do Egito, e ao rei Faisal, da Arábia Saudita, para intercederem com o objetivo de tentar eliminar os obstáculos à conferência.

Reis Deixam Exílio Para Casamento

ROMA (R)

— O Rei Constantino e a Rainha Ana-Maria, da Grécia, comparecerão ao casamento da irmã mais môça da rainha, princesa Benedikte, em Copenhague, a 3 de fevereiro, segundo foi revelado hoje. Um porta-voz da família real grega disse que a rainha e os seus dois filhos seguirão para a Dinamarca a 24 do corrente. O rei Constantino, embora também pretenda comparecer ao casamento, ainda não tem data marcada para sua viagem.

DN internacional

LAOS VAI RECEBER SANGUE DA AUSTRÁLIA

Sidnei (R)

A seção de Nova Gales do Sul da Cruz Vermelha australiana anunciou que enviará, por avião, 200 garrafas de meio litro de plasma sanguíneo, para a Cruz Vermelha laociana, em Vietnam. Um porta-voz da Cruz Vermelha disse que o plasma foi solicitado pela Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, mas não forneceu nenhum motivo especial, a não ser que o sangue era necessário com urgência.

COLÔMBIA RESTABELECE RELAÇÕES COM A RÚSSIA

NOVA YORK (R)

A Colômbia restabeleceu hoje relações diplomáticas com a União Soviética, após um rompimento de quase vinte anos. As relações foram suspensas em 9 de abril de 1948, como resultado do assassinio em Bogotá do chefe do Partido Liberal, Elicer Gaitan, que participava na ocasião da IX Conferência Pan-Americana. Realizaram-se, em seguida, várias manifestações em Bogotá e foi exigida a suspensão das relações com a Rússia. Em cerimônia breve na sede das Nações Unidas, da qual participaram o embaixador colombiano Júlio César Turbay Ayala e o embaixador soviético Nikolai Fedorenko, os do's países trocaram as cartas e reestabeleceram relações formais.

Soldados do Laos Fogem de Tropas Vietnamitas

LAOS — (R)

Soldados do Vietnam do Norte perseguiram unidades do Exército Laociano em fuga na região ao norte do país enquanto o pró-comunista Pathet Laos acusou os Estados Unidos de atacar locais controlados pela facção vermelha neste dividido território.

Fontes militares disseram que 12 batalhões do Vietnam do Norte — mais de 4.000 homens — estavam caçando cêrca de 2.000 soldados do Exército Real do Laos na região montanhosa ao norte da Capital Real Luang Prabang.

Os soldados do Laos deixavam o encrave governamental de Nam Bac, 60 milhas ao norte de Lufag Prabang, quando foram surpreendida por soldados pró-comunistas no sábado..

Entrementes, o Neo Lao Haksat (Frente Politica do Pathet Laos) queixava-se a Inglaterra e a Rússia sôbre «os repetidos ataques dos imperialistas americanos e de seus lacaios no Laos», contra as regiões controladas pelos pró-comunistas.

Uma agência de notícias do Vietnam do Norte captada em Hong-Kong disse que a queixa foi enviada a Rússia e Inglaterra na qualidade de co-presidentes da Conferência de 14 Nações que se realizou em Genebra em 1961-62 e que garantiu a neutralidade de independência do Laos.

A agência disse que o secretário-geral do Neo Laos Haksat, Thoumi Vongvichit, disse na queixa que aviões dos Estados Unidos, haviam bombardeado uma região próxima a Muong Ngoi na província de Luang Prabang a 11 de janeiro, matando numerosas pessoas e incendiando os estoques de arroz.

Vongvichit acusou o govêrno do Laos de conduzir o povo para «campos de concentração, disfarçados de centros de refúgio, tendo como objetivo reprimi-lo ainda mais rudemente e forçá-lo a ingressar no Exército de Direita ou grupos de comando para lutar contra o patriótico movimento do povo do Laos».

Os elementos pró-comunistas deixaram o govêrno da coalizão do Laos em 1963, um ano depois de sua formação por neutralistas, monarquistas e pró-comunistas. O príncipe neutralista Souvanna Phouma é o primeiro ministro.

Vongvichit disse em sua mensagem de hoje que «a administração pró-Estados Unidos em Vietnam havia feito diversos comandos piratas contra várias áreas controladas pelo Neo Laos Haksat a fim de realizar o recrutamento obrigatório.

A mensagem pedia aos co-presidentes da Conferência de Genebra que tomassem «medidas efetivas para forçar os imperialistas dos Estados Unidos e seus lacaios a colocar um fim a tais atos de sabotagem e respeitassem escrupulosamente os acôrdos de Genebra de 1962 e os acôrdos concluidos entre as três facções do Laos».

heron domingues

COMO PENSA SÃO PAULO

SÃO PAULO (pelo telex)

COM ALGUMAS horas de São Paulo, vêm-me às mãos números interessantíssimos de uma pesquisa mandada realizar por alta autoridade que tem interêsse em manter sob contrôle o pulso da situação política em têrmos eleitorais.

Tomem nota: o fenômeno da popularidade do prefeito Faria Lima chega a ser um episódio inédito na história brasileira, tais os seus índices esmagadores. Em julho, no ano passado, pesquisa semelhante já assinalava o número impressionante de 87% a seu favor como bom administrador, e hoje chega ao índice arrazador de 95%!

Mas não fica atrás a recuperação do prestígio do governador Abreu Sodré, tendo aumentado cêrca de vinte pontos, da pesquisa de julho à de dezembro. Em julho, Sodré não contava com mais de 33% da população, que achavam que êle fazia bom govêrno. Êste número sobe agora para 53% e está em curva ascensional, podendo, em julho próximo, surpreender em alturas imprevisíveis.

Enquanto Faria Lima e Abreu Sodré sobem, a estrêla de Jânio Quadros permanece oscilante, num índice moderado de 20%. O professor Carvalho Pinto tem 11% e o sr. Ademar de Barros, 4%.

Quarenta e cinco por cento dos paulistas julgam que o sr. Jânio Quadros não conseguiu explicar a sua renúncia e jamais poderá explicá-la, enquanto apenas 15% se julgam satisfeitos com os argumentos de JQ, recentemente publicados.

Para terminar, um dado da maior significação: 45% se dizem favoráveis aos resultados do movimento revolucionário, mas 35% deram seu voto contra.

JOHNSON MISTURA PEIXES E AVES E CONVENCE COM LSD

Quem ler, na íntegra, a mensagem encaminhada por Johnson ao Congresso norte-americano, certamente ficará surprêso ante a riqueza de detalhes destinados a traçar o quadro exato do nível de vida do país.

Johnson chega a enumerar o total de aparelhoe ds TV existentes nos lares americanos para evidenciar o grau de prosperidade nacional. Os argumentos do presidente envolvem até a qualidade do peixe e das aves servidos à mesa do americano típico... E a crescente utilização do LSD também não foi esquecida.

Para nós, brasileiros, acostumados ao jargão pomposo e subdesenvolvido dos textos oficiais dirigidos à nação, a mensagem de Johnson apresenta uma surprêsa em cada trecho, como êste que transcrevemos: «Podemos fazer dêste um nôvo dia para a **proteção ao consumidor.**»

Ao lado dos temas básicos da mensagem (salvaguarda do dólar, estratégia no Vietnam e implantação da **Great Society**), Johnson dá-se ao luxo de velar pela preservação da beleza dos rios pitorescos e das estradas — tudo isso, diz êle, «por uma América mais limpa e melhor...»

JOÃO GOULART será padrinho de um casamento, às 19 horas de hoje, na capela do Palácio Guanabara. Mas não há perigo de um encontro insperado entre o ex-presidente e o governador Negrão de Lima: Jango será representado por seu ex-ministro Wilson Fadul no enlace da srta. Maria Egídio Figueira com o jovem administrador João Marques de Almeida.

●

OS AMIGOS de Jango duvidam que êle venha a divulgar a suposta carta de Negrão, assumindo, quando candidato, o compromisso de lutar pela anistia aos cassados. Exista ou não a tal carta, dizem os janguistas que o ex-presidente não abriria uma nova área de luta, pois seu único objetivo é lutar pelo desenvolvimento da Frente Ampla.

●

ENQUANTO ISSO, Lacerda dá seqüência à sua ofensiva: nos próximos dias, regressará ao Rio Grande do Sul para falar no Instituto dos Advogados, e dia 27 estará em São Paulo. Além disso, os frentistas baianos vão promover sua visita a Salvador.

●

EM PETRÓPOLIS, os jornalistas que fazem a cobertura das atividades do presidente estão trabalhando satisfeitos da vida. As acomodações no Rio Negro são das melhores, e um saboroso lanche, à moda da serra, é servido diàriamente. Ninguém quer pensar no regresso ao Laranjeiras, onde só existe o cafèzinho...

●

A MUDANÇA de clima, que tanto agradou aos repórteres, fêz mal ao general Portela, chefe da Casa Militar, que passa maus pedaços desde segunda-feira, devido a uma persistente dor de garganta. Aliás, o general Portela ficou irritadíssimo ao ler a notícia de que sua doença decorreria, apenas, de uma alergia a Petrópolis...

●

O ALMIRANTE Dantas Tôrres, vitorioso nas eleições do Clube Naval, foi o homem que prendeu Badger Silveira e teve sob custódia o ex-almirante Aragão, nas primeiras horas do movimento revolucionário.

●

A JUVENTUDE vaia. Em dias da semana passada, surpreendido ao descer do seu helicóptero no Estádio do Maracanã, onde milhares de estudantes faziam as provas do vestibular, o governador Negrão de Lima foi envolvido por uma vaia terrível.

●

EVIDENTEMENTE, o desgôsto dos moços não era pessoalmente contra o chefe do govêrno da Guanabara, e sim contra um esquema de coisas que está desagradando a juventude, que vê o futuro cada vez mais difícil.

●

NEGRÃO tem inspecionado suas grandes obras no Estado, de maneira constante, deslocando-se de helicóptero. Outro dia, foi também à Gávea Pequena, onde se realiza a reforma da casa de veraneio do govêrno carioca. É possível que as obras terminem antes do término do calor.

●

É UMA SITUAÇÃO realmente esdrúxula essa do govêrno da Guanabara: tem uma casa de veraneio, mas o governador não tem uma casa para morar. Já é tempo de alguém pensar em erguer o palácio que seja residência e sede do chefe do Executivo carioca.

●

POR FALAR no governador Negrão de Lima, um amigo lembrou a possibilidade do seu nome para a sucessão presidencial: realìsticamente, Negrão admitiu o seguinte: 1º) Se fôr um civil, o candidato terá que ser afinado com a Revolução. Neste caso, Magalhães Pinto ou Abreu Sodré. 2º) Em 1970, eu terei quase 70 anos, o que não é mais idade para ser presidente, pois o presidente do Brasil tem muito o que fazer.

●

EM GRANDE atividade o chefe do Cerimonial da Guanabara, Lael Barbosa Soares, para organizar o almôço com que o governador e sra. Negrão de Lima homenagearão o chanceler da Argentina e sra. Nicanor Mendes.

●

NO ALMÔÇO aos Mendes, algumas personalidades da vida carioca: sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. e sra. Ataíde Lopes.

●

HOJE, em Petrópolis, os Ataíde Lopes estarão recebendo para almôço, às 17 horas. É incrível, mas é a hora habitual dos almoços de veraneio.

●

TAMBÉM na serra, em Correias, o team de Rafael de Almeida Magalhães, Armando Nogueira e outros craques estará em ação. Apenas previno de uma coisa: o quadro que o enfrentará é o de Eurico de Oliveira. Isto significa que haverá **sarrafo...**

PARA ARNON, PESQUISA NO BRASIL É CIÊNCIA DE FICÇÃO

O senador Arnon de Melo deu um show de fatos e números ao comparecer no programa da Universidade do Ar, de Gilson Amado, e descrever o que observou em sua longa viagem por quatro Continentes.

O Japão — disse êle — ainda importa petróleo, mas domina o mundo com seus produtos industriais. A Índia enfrenta problemas terríveis com a fome e a miséria de seu povo, mas vai inaugurar quatro reatores nucleares, de potência igual a 1 milhão e 200 mil quilowatts.

«E o Brasil, por que não progride, como o Japão e a Índia?» — perguntou o velho Gilson. A resposta foi imediata: «Os dois países deram à tecnologia e à ciência a importância que elas merecem, começando pela formação de pessoal. Enquanto isso, o Brasil considera a pesquisa ciência de ficção.»

No Congresso, o senador Arnon de Melo vai pronunciar discurso analisando o que observou no exterior, quanto ao desenvolvimento tecnológico, confrontando êsses dados com o que existe em nosso país.

Ao final da entrevista, Gilson perguntou ao senador se êle estava contra o govêrno. «Não — retrucou Arnon —, sou govêrno e membro da direção da ARENA. O presidente está profundamente empenhado no desenvolvimento da ciência e tecnologia do Brasil.»

UM GRUPO de escol o que Drault e Miriam Ernâni reuniram na sua famosa Casa das Pedras, na noite de quinta-feira, para homenagear a grande figura de Nehemias Gueiros.

●

NEHEMIAS GUEIROS acaba de ser eleito por mais de cem nações para a Comissão das Nações Unidas que trata dos magnos problemas do Direito Comercial Internacional. Mestre Alcides Carneiro fêz um discurso primoroso, enquanto a resposta de Nehemias foi uma verdadeira aula.

●

E AGORA, tomem nota: o presidente Costa e Silva acaba de assinar mensagem que será publicada pelo **New York Times** no próximo dia 22. A mensagem será introdutória do Suplemento Econômico, que será publicado mais tarde.

●

TENHO informações de que êsse Suplemento Econômico é uma verdadeira obra-prima de promoção para o Brasil.

●

ESTA ENTRANDO com pé o direito a Chrysler do Brasil. Foi um sucesso o coquetel que ofereceu no Country, tendo como anfitrião o sr. Victor G. Pike, para comemorar a aprovação oficial pelo GEIMEC dos novos planos da companhia.

●

CONFIRMADA a vinda ao Rio do famoso dr. Christian Barnard, que aqui passará o carnaval. O ministro da África do Sul entre nós já está convidando para um jantar no dia 22 de fevereiro, em honra do famoso cirurgião dos transplantes de coração.

●

É CURIOSO que na cidade do Cabo, onde reside o dr. Christian Barnard, sua filha Deirde, de 18 anos, é mais famosa do que êle. Deirde é lindíssima e famosa por ser campeã de esqui aquático, esporte muito popular na África do Sul. Na cidade do Cabo, só se referem ao dr. Barnard como «o pai de Deirde».

●

NA CIDADE de Penedo, você poderá encontrar o Forte de Mauricéia, construído pelo príncipe Maurício de Nassau, e a Igreja da Corrente, um dos mais belos templos brasileiros. Conheça Alagoas. Conheça o Brasil.

BAHIA FARÁ WESTERN COM "MISS" PARÁ-1955

GILDA MEDEIROS, já recuperada do acidente sofrido na filmagem de «Riacho de Sangue», voltará a atuar no cinema, convidada por Adolfo Chadler para estrelar «O Tesouro de Zapata», um **western** brasileiro a ser rodado no interior da Bahia, mas revelou que seu sonho mesmo é trabalhar em TV.

«Miss» Pará-1955, que também já foi manequim da Socila e de Dener, disse não ser escrava da moda nem tem opinião formada a respeito da evolução dos atuais modelos, e, por isso, não é contra nem a favor da mini-saia para homem, porque acha que cada um traja como quer e «não é a roupa que faz o homem».

QUEDA DO CAVALO

Contou Gilda Medeiros que durante as filmagens, em Pernambuco, do já conhecido «Riacho de Sangue», caiu do cavalo, fraturando a espinha, o que a deixou imobilizada durante muito tempo, achando que ainda teve sorte em não ficar paralítica. Está contente porque soube que seu filme está fazendo sucesso na Europa, inclusive na Itália e na Alemanha, como também no Japão.

SEMELHANÇA MEXICANA

O cineasta Adolfo Chadler andava à procura de uma **estrêla** brasileira, que tivesse características físicas semelhantes às da mulher mexicana, e descobriu Gilda para estrelar na sua próxima produção — «O Tesouro de Zapata» — cujas filmagens começarão no princípio de fevereiro, no interior da Bahia. Mas a atriz já pediu a Chadler que não exija dela montar a cavalo, «pois fiquei com muito mêdo após o acidente».

MODA

Apesar de ter sido manequim de Dener e da Socila, Gilda Medeiros disse que não é escrava da moda, e por isso não está a par da evolução dêsse setor que tanto interessa às mulheres do mundo inteiro. Quanto à mini-saia masculina, não é contra nem a favor, achando que o homem pode usar o que bem desejar, sem que isso lhe tire a masculinidade, «porque não é a roupa que faz o homem», concluiu.

AMOR DE SOBRINHA LEVA DOMINGUIN AO DIVÓRCIO

MADRID, 19 — E' iminente a separação de Lúcia Bosé e Luís Dominguin, tendo sido negativo o resultado da tentativa de conciliação feita pelo juiz do Tribunal Civil, desta capital, em uma audiência secreta que demorou mais do tempo previsto e sem declarações à imprensa.

O toureiro espanhol mantém, há tempos, relações amorosas com uma sobrinha, o que a ex-«miss» Itália tolerou, para manter intacta a família, até a noite do fim de ano, quando se encolerizou e saiu de casa, e, no dia 4, apresentou o pedido de divórcio.

EXIGÊNCIAS RECUSADAS

Após a infrutífera tentativa de conciliação, enquanto Lúcia se afastava, ouviu-se o advogado Gomes Sanz sussurrar para a sua cliente: «Eles estão dispostos a lutar». Certamente Luís Dominguin não aceitou de bom grado tôdas as condições por ela impostas, isto é, uma alta quantia mensalmente, a custódia dos filhos e a vila onde o casal residia habitualmente.

Bôlsa Defende Intervenção de Corretores

O Sr. João Osório de Oliveira Germano, presidente da Comissão Nacional das Bôlsas de Valôres, chegou ao Rio, ontem, para participar das reuniões junto às autoridades econômicas, visando a alcançar a obrigatoriedade das intervenções dos corretores nos contratos de câmbio, não só para maior idoneidade das operações como, também, para a garantia delas.

Em entrevista concedida à imprensa, ontem, o Sr. Raimundo Magliano, vice-presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, disse que os meios empresariais daquela capital acreditam que as autoridades federais não deixarão, em absoluto, de prestigiar as reivindicações daqueles que sempre estiveram presentes no mercado de câmbio. Isto representou sempre um fator positivo de tranqüilidade no mercado cambial brasileiro — afirmou.

Segundo os dirigentes da Bôlsa de Valôres de São Paulo, aquêle organismo está na mais intensa expectativa, aguardando solução favorável no assunto por parte das autoridades monetárias, como decorrência dos entendimentos que estão sendo realizados na Guanabara. A solução final está sendo aguardada para as próximas horas.

"Nosso Cristo é Mulato Sim: Calça Justa Talvez Não!"

CANTORA e professôra, Lisete Duran veio de Recife ao Rio para participar da apresentação de «Emanuel Deus Conosco», a peça que já sabe que será nôvo tema de explosões entre Igreja Nova ou Velha Igreja, católicos progressistas ou tradicionalistas, como estão denominando, porque, de fato, como o DN antecipou, com os aplausos e riso franco de dom Hélder, o seu Cristo será mulato e vai entrar em cena de camisa vermelha berrante, calça possivelmente justa, e dizendo que «estava à-tôa na vida e meu amor me chamou, pra ver a Banda passar, cantando coisas de amor», como escreveu Chico Buarque de Holanda.

E a jovem fêz logo a defesa da temática do trabalho, que veio do Nordeste sofrido e angustiado: o que é que tem que Jesus apareça de calça apertada ou não? Não é êsse o tipo que usam os moços de hoje, essa juventude pela qual, para qual o Cristo tantas vêzes demonstrou o seu amor? No meu Recife, 20 igrejas viram a peça passar depois do escândalo inicial, e numa delas o nosso arcebispo de Olinda e Recife demonstrou que não havia sacrilégio nenhum, aprovando a peça e escreveu no programa a apresentação do grupo ao seu rebanho.

ONDE SERÁ

Apenas um reparo da professôra da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco: «Emanuel Deus Conosco» será encenada na igreja de São Francisco de Paula e não São Vicente de Paula. No mais, está tudo certo o que foi divulgado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS. A música será ora de Chico, ora de Marcos Vale, Gilberto Gil, Vinícius de Morais, Tom Jobim, Edu Lôbo, Bonfá, Zé Keti, Caetano Veloso, Baden Powell, Haroldo Lôbo, Caimi.

QUANDO SERÁ

Está tudo preparado para a estréia: dia 28, às 21 horas, no adro do templo. Possìvelmente, dom Hélder Câmara estará presente, ratificando com suas palmas, o que já disse e escreveu. Os acadêmicos que chegaram, agora, esperam a vinda de Cristo, o jovem que tem o papel principal e dá a interpretação mais polêmica. Acentuou que tudo passa depois da primeira apresentação. Aí, então, todos se convencem de que Pernambuco traz uma mensagem realmente cristã, sem escândalos, e com amor ao próximo, sem heresia e com uma autenticidade da maior pureza evangélica.

O FESTIVAL

O V Festival Nacional de Teatro do Estudante será instalado no próximo dia 27, na Sala Cecília Meireles, com a participação de 700 jovens vindos de todo o Brasil. Cada grupo, representando um Estado, deverá trazer ainda uma peça para crianças. Na manhã de 4 de fevereiro, os grupos apresentarão para a petizada carioca, à mesma hora, em colégios, hospitais, asilos e orfanatos, adros de igrejas, jardins públicos, peças de 40 a 60 minutos, valendo pelo texto, interpretação e direção, independente de cenários.

QUEM É LISETE

Lisete Duran, além de professôra da Escola de Belas Artes de Pernambuco, é também cantora, já tendo gravado para a **Mocambo** um compacto simples com duas melodias: «Infinito», de Paulo Guimarães e «Severino do Sertão», de Benjamim Santos e Sebastião Vila Nova. Essas músicas foram classificadas no Festival «Segunda Feira do Nordeste», realizado no Recife, em dezembro último. Como compositora, fêz «Brincando no Tempo».

UM APÊLO DAS BAIANAS: AO MENOS DEIXEM O FOGAREIRO

A regulamentação do comércio ambulante, a ser assinada, brevemente, pelo governador Negrão de Lima, está causando preocupação às baianas tradicionais, já revoltadas com as restrições que lhe são impostas, principalmente a que lhes veda o uso de fogareiros.

Carmina, uma baiana autêntica, concorda com alguns pontos do regulamento a ser baixado, mas não quanto à proibição de prepararem seus quindins nos próprios locais e muito menos com a perseguição que lhes é movida pelo «rapa», que procura fogareiros até debaixo de suas saias.

Carmina é uma baiana autêntica que há 15 anos faz ponto na avenida Nossa Senhora de Copacabana, na altura do nº 730, com uma freguesia selecionada e fiel, mas que no entanto, agora, tem a tristeza de não ver mais no seu tabuleiro os deliciosos bolinhos de tapioca que eram procurados por turistas nacionais e estrangeiros.

Carmina conversou com a reportagem revoltada com a medida, agora em decreto que será assinado pelo governador.

— Sou a favor do govêrno nos pontos em que nos obriga a usar roupas típicas, limpas, pinças para manusear os alimentos, papel impermeável para embrulhar e caixa de vidro para guardar, mas tirar o fogareiro, esta não!

Explicou a baiana que principalmente em Copacabana, por ser ponto turístico, a limpeza e a roupa bem cuidada atraem a freguesia.

Gastamos pelo menos três batas a fim de que não nos apresentemos suadas e sujas. Mas, como poderemos andar bem vestidas, se não nos deixarem vender os bolinhos, que são a fonte maior de receita, principalmente no inverno? Minha freguesia reclama sempre, principalmente quando trazem parentes vindos de fora e não encontram o fogareiro com os bolinhos quentinhos.

DEBAIXO DA SAIA

Mais de 200 baianas foram em outubro do ano passado, quando foi adotada a medida, em comissão, ao Serviço de Repressão aos Camelôs, onde dialogaram com o sr. Osmar Resende. Êsse, por sua vez, mostrou documentos com a assinatura do governador, dizendo que sòmente êle é que poderia fazer algo em favor das baianas. À pergunta porque não foram ao Palácio, Carmina respondeu: — Nós somos pequenas demais para isto. Sempre há um guarda ou um secretário que nos vem dizer que o governador está ocupado demais para atender-nos...

Carmina diz que isto não é o pior.

O pior mesmo é o rapa, chefiado na Zona Sul por um sr. Schmidt, que até as saias das baianas levantam à procura dos fogareiros. Muitas das minhas colegas já sofreram êste vexame em plena via pública, quando tentaram defender o que consideram seus instrumentos de trabalho.

OS LADRÕES

E acrescenta:

— Ao invés dêles estarem tão preocupados com nossos fogareiros, deveriam estar fiscalizando os ladrões que estou cansada de ver durante todo o dia, nas portas das lojas, roubando bôlsas e carteiras.

Carmina, que desde outubro sente sua pressão subir a 22 devido aos aborrecimentos por causa dos fogareiros, diz finalmente num desabafo: — Eu só me arrependo de ter ido a um comício do Negrão, em Madureira, debaixo de uma tempestade, por acreditar nas suas promessas de ajudar aos humildes.

A CARROCINHA

Um camelô vendedor de frutas, com ponto na Leopoldina, ficou desesperado ao saber pela reportagem que segundo ainda o decreto que será assinado pelo governador, a venda de frutas, legumes, verduras, amendoim angu, miúdos e pescados sòmente poderá ser feita em veículos, motorizados ou não.

«Isto não está certo — disse êle — Vou viver como? Se não tenho dinheiro para comer e não quero roubar, como vou comprar carrocinha?».

Seu companheiro de ponto, Vicente Francisco, vendedor de limões, poucos instantes antes tivera um caixote do fruto apanhado pelo rapa.

«Assim não vou poder continuar. O jeito é mesmo comprar a carrocinha e licenciá-la, mas não sei com que dinheiro, se êles apanham a mercadoria e não temos o que vender».

Miller Veio Ver o Carro "M" da Ford

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — O sr. Arjay R. Miller revelou que veio ao Brasil verificar o andamento do carro "M", a ser colocado no mercado brasileiro, e participar da primeira reunião conjunta de operações da Ford e da Willys.

O presidente da Ford Motor Company declarou que, há um ano, sua emprêsa anunciou o projeto de construção de um automóvel elétrico, mas que antes de 10 não será possível seu lançamento no mercado, porque é preciso uma bateria elétrica mais potente do que as existentes.

RAZÕES DA FUSÃO

O presidente da Ford afirmou que a construção do nôvo automóvel "M" constitui uma das principais razões da fusão da Ford com a Willys. Acentuou o sr. Arjay R. Miller que o motivo é ser a iniciativa do "M" da Willys e não possuir a Ford um modêlo de carro médio e estar convencido de que essa fusão representa um grande passo para a nossa indústria automobilística.

WALSH SÔBRE BOIS

No Brasil Mata-se Com Crueldade

O NORTE-AMERICANO John Walsh disse, ontem, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS que os métodos de abate do gado no Brasil são antieconômicos, primitivos e cruéis, sendo que no Pará o boi chega a perder até 60 quilos no transporte da fazenda ao matadouro.

O membro da Sociedade Internacional de Proteção aos Animais veio ao Brasil para constatar a denúncia, feita por carta enviada de São Paulo, em 1967, a Londres — sede da entidade —, de que aqui os bois são transportados pelos chifres através de guindastes para os matadouros, aonde chegam com fraturas na espinha e o couro todo cortado.

FAMOSO

O norte-americano tornou-se famoso em 1964 por sua atuação na Guiana Holandesa, pois atendendo ao chamado do govêrno local conseguiu salvar milhares de animais que estavam ameaçados de serem exterminados pela inundação de uma grande área em face da construção de uma represa pertencente a uma usina elétrica.

A vida de John Walsh está ligada aos animais desde bem cedo, antes mesmo dêle aprender as primeiras letras num colégio de Boston, cidade onde nasceu. Relembra êle que a sua primeira experiência foi com uns patinhos que ficaram órfãos. Hoje, passado pouco mais de 20 anos, já não sabe exatamente quantos animais ajudou salvar da morte.

AVENTURAS

As aventuras vividas por John Walsh não têm número. Na Sociedade Internacional de Proteção aos Animais desempenha a missão de oficial de ligação entre a entidade e o resto do mundo. Faz pesquisas, inspeções, relatórios, investigações e levantamentos, tudo sôbre animais.

Mais a grande aventura vivida por êle foi mesmo em Suriname, Guiana Holandesa. Salvou 10 mil animais, todos catalogados segundo a espécie, idade, pêso etc., do extermínio total na floresta tropical hoje submersa pelas águas da represa da usina. Da Guiana dirigiu-se ao norte do Canadá para constatar a matança indiscriminada de focas. Diz John que a caça às focas é cruel: elas são esfoladas vivas, arrastadas por ganchos pelo gêlo e nem as focas de três dias de vida escapam da ação devastadora dos caçadores, os quais as preferem por causa da qualidade do pêlo.

LIMITE

Do trabalho de John Walsh no Canadá resultou o limite anual da caça as focas: 50 mil. Foi o máximo que conseguiu em face dos grandes interêsses econômicos da região, todos êles baseados na caça. Mas o norte-americano voltará êste ano ao Canadá, pois recebeu denúncia que a caça não está obedecendo o limite. Tôdas as barbaridades constatadas na matança às focas estão documentadas em fotografias e relatórios na SIPA.

O mesmo está acontecendo no Brasil, onde Walsh se encontra há uma semana. Vários matadouros foram visitados pelo norte-americano. No de Santa Cruz, no Rio, constatou também a existência de crueldade no abate do gado, uma vez que aqui ainda se usa a choupa, instrumento desprezado em quase todo o mundo depois do aparecimento das pistolas automáticas. Walsh, que vai agora percorrer o interior do Brasil, informou que a ONU estuda um meio de aproveitar os membros da SIPA para protegerem oficialmente os animais de todo o mundo.

COSTA E SILVA CONFIRMA: VOU ATÉ VITÓRIA

O MARECHAL Costa e Silva, ao receber em audiência no Laranjeiras, a diretoria do Clube de Engenharia, confirmou o seu comparecimento a Vitória, no próximo dia 2 para presidir a sessão de encerramento do Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo. E manifestou ao sr. Hélio de Almeida, seu aplauso pela iniciativa adotada por aquela entidade dos engenheiros brasileiros, considerando-a da maior utilidade e oportunidade.

As cinco sessões plenárias do Simpósio serão presididas por cinco ministros de Estado: Mário Andreazza, Carlos Simas, Costa Cavalcânti, Albuquerque Lima e Hélio Beltrão. Os assuntos ventilados em cada uma dessas sessões estarão relacionados com as pastas dirigidas, respectivamente, pelos titulares dos Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Organismo Regionais e Planejamento.

Sunabão: Dinheiro só Quando o Boi Fôr Sôlto

OS empresários enviaram, ontem, um memorial ao ministro Delfim Neto, afirmando ser ilegal a inovação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, nos casos de revenda de bens de produção por comerciantes, conforme o artigo 3º do regulamento do IPI.

No documento, as classes produtoras pedem, ainda, que o govêrno modifique a instituição da "Relação Diária" dos produtos saídos dos estabelecimentos, excluindo dessa obrigação os varejistas que adquirirem seus artigos no mercado interno, que já estão com o impôsto pago.

IMPÔSTO

Ao argüir a ilegalidade da incidência do IPI na revenda de bens de produção por comerciantes que *não forneçam a industriais*, ou a êles equiparados, citam o artigo 51 do Código Tributário Nacional, que não inclui, em sua relação de contribuintes, a obrigatoriedade do pagamento do IPI, naquela categoria, alcançando, apenas, o comerciante de produtos sujeitos ao impôsto que os forneça ao importador ou ao industrial.

Sugerem, então, que o govêrno conceda o direito de opção aos contribuintes que quisessem se enquadrar em tal sistema, quando —em caso positivo — "teriam o direito ao crédito do impôsto, por ocasião das compras dos produtos, com a conseqüente obrigação de fazer a rigorosa escrituração, debitando ao seu comprador a diferença de tributo, o qual, por sua vez, teria o direito ao respectivo crédito". O comerciante de bens de produção que não aceitasse tal medida, continuaria como até aqui, sem nenhuma obrigação nova.

Em seu estudo, a Associação Comercial do Rio assinala, também, que "na verdade, a grande maioria dos comerciantes só vê graves inconvenientes na pretendida equiparação da sua classe aos industriais, principalmente, com onerosos custos de contabilidade especializada, o que, a seu ver, não compensará qualquer possível vantagem que viesse auferir com as vendas às indústrias". Acentua, ainda, a necessidade de uma melhor conceituação e mesmo discriminação dos bens de produção.

LEVANTAMENTO

Explicam, ainda, ser impossível, na prática, a elaboração da relação diária de cada produto estrangeiro vendido, entre outros nacionais, como azeites, vinhos, sardinhas, consignando-se não só a unidade de tais produtos, o mais variado, como também os tipos, marcas e incisos. "Além de impossível — argumentam os empresários — a obrigação em nada aproveita à fiscalização, que atualmente já dispõe do contrôle do estoque e compras através dos livros próprios, além da obrigação que têm tais casas varejistas de comprovar, documentadamente, a origem e quantidade das mercadorias que venham a adquirir dos importadores, tornando redundante, assim, a nova e onerosíssima exigência da "Relação Diária".

Assim, por considerar "Impraticável e altamente oneroso aos contribuintes", solicitou a Associação Comercial a exclusão do inciso III do art. 105 do Regulamento do IPI.

Empresários a Delfim: É Ilegal o IPI de Revenda

O SUNABAO decidiu mesmo cortar o financiamento para os pecuaristas, enquanto não se soltar o boi para a venda aos centros consumidores, evitando-se, desta forma, a alta de preços e a escassez do produto no mercado em pleno período de safra.

Por outro lado, o sr. Cravo Peixoto disse, ontem, que todos os proprietários de bares e lanchonetes que não estiverem respeitando as determinações do govêrno terão seus estabelecimentos interditados e poderão pagar multa de até 10 vêzes o salário-mínimo vigente.

REFRIGERANTES

O superintendente da SUNAB enviou, também, um ofício ao sr. Maurício Ribeiro, esclarecendo dúvidas sôbre a aplicação da portaria 1.448 daquele órgão, que fixa margens de comercialização para a venda, pelo comércio varejista, de cervejas, águas minerais e refrigerantes. O comunicado revela que o lucro de até 70%, válido para buates, bares e restaurantes e congêneres, refere-se a todos os estabelecimentos que servem os mencionados produtos à mesa. Quanto à venda dêsses artigos em balcões, a consumidores sentados ou não, a margem de comercialização é de 50% para as embalagens do tipo pequeno e médio.

LUCRO

O ofício do sr. Enaldo Cravo Peixoto ao diretor do Departamento de Abastecimento do Estado acentua, ainda, que, nos casos de bebidas vendidas a granel, como o chôpe e a água mineral, comercializada em copos, não há margens de lucro estabelecidas, uma vez que a portaria 1.448 não inclui êsses casos. Acrescenta que é permitido um aumento de 20% aos bares e lanchonetes que servem êsses produtos à mesa, porque a medida resulta da necessidade de se compensar as despesas de serviço.

EXPORTAÇÃO

A Comissão Nacional do Abastecimento — SUNABAO —, reunida, ontem, sob a presidência do ministro Delfim Neto, decidiu autorizar a fixação de uma cota de exportação de 150 mil toneladas de arroz gaúcho êste ano. A aprovação da medida levou em conta o levantamento feito das safras de arroz, em 68, que se apresentam boas em tôdas as regiões do país, o que garantirá, inclusive, o pleno abastecimento do mercado interno.

CUSTOS

No mesmo encontro, os membros do Conselho Nacional do Abastecimento aceitaram a medida proposta pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto sôbre a ampliação das pesquisas de custo de alimentação feitas pela SUNAB, que passará, também, a apurar os dados referentes à matéria, também, segundo os métodos empregados pela Fundação Getúlio Vargas. O levantamento, que já é normalmente realizado pelo Departamento de Planejamento da autarquia, está a cargo de uma equipe de técnicos, que, diàriamente, levanta os preços máximos e mínimos de cêrca de 150 produtos, em mais de uma centena de estabelecimentos escolhidos ao acaso. A FGV, por sua vez, utiliza 17 donas-de-casa, que duas vêzes por semana visitam sempre as mesmas casas comerciais, pesquisando um total de 104 produtos, fazendo, em seguida, a média dos preços, relativos de cada semana, ao passo que a SUNAB faz a média aritmética do índice total apurado por dia.

J. GELLI E P. COSTA CONSTROEM O PARQUE VALPARAÍSO EM PETRÓPOLIS

Aspecto parcial das obras de construção do Parque Valparaíso, realização de J. Gelli — P. Costa Ltda. Engenharia e Instalações Técnicas.

Está causando realmente, um impacto, a «performance» da firma J. Gelli — P. Costa Ltda. Engenharia e Instalações Técnicas. na construção do Parque Valparaíso. As estatísticas continuam informando e comprovando um verdadeiro «record» de construção convencional nêsse empreendimento. Os petropolitanos, mais do que os construtores estão de parabéns, pois a conhecida Cidade das Hortênsias vai receber um conjunto residencial de primeira categoria e de grande embelezamento para o promissor bairro do Valparaíso. O empreendimento Parque Valparaíso, compreende várias obras de edificação e urbanização, com cêrca de vinte e cinco mil metros quadrados, estando, no momento, em construção três prédios de seis pavimentos, que constituem o primeiro conjunto residencial com elevadores e garagem. Os três primeiros prédios serão entregues em 9 meses e, para cumprir êste prazo, o engenheiro Gelli disse que a construtora contou com o financiamento da Residência Cia. de Crédito Imobiliário S/A., inscrita sob o nº 10 no BNH, estando os trabalhos sendo desenvolvidos por duas turmas, com cêrca de 250 homens, com equipamento moderno, estando mantendo os prazos prèviamente estabelecidos no organograma. Quanto à venda das unidades, o grupo de incorporadores pretende realizar apenas na fase final de acabamento dos referidos prédios. As perspectivas são as mais otimistas, sendo esperado sucesso absoluto. O que resta é desejar aos jovens profissionais, que dinâmicamente vêm dirigindo a firma J. Gelli — P. Costa Ltda., votos de um desempenho perfeito, motivo pelo qual são dignos de parabéns.

PERISCÓPIO

DOM AVELAR BRANDÃO, presidente da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros, à margem da nota oficial que divulgou a propósito de seu encontro com o presidente da República, declara o seguinte: «A conversa com o presidente Costa e Silva foi positiva, sob todos os aspectos. Sua primeira conseqüência será, inevitàvelmente, desautorizar, daqui por diante, tôdas as insinuações sôbre uma hipotética tensão de relações entre a Igreja e o govêrno. O diálogo já foi aberto e a palavra bem intencionada é o melhor traço de união entre os homens. «E o Verbo se fêz carne e Habitou entre nós» — é a expressão que reflete essa verdade imortal. A Igreja fêz ver, claramente, ao govêrno que seu propósito é construir: dentro dêsse acêrto de intenção o trabalho será irmão».

D. AVELAR Tensão é hipotética

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o encontro de dom Avelar com Costa e Silva (e seus resultados benéficos) foi obra de intervenção do senador Daniel Krieger, que, por isso mesmo, marcou um tento pessoal, em tôdas as áreas responsáveis.

☆ ☆ ☆

POR falar em Costa e Silva, o presidente vai mesmo encontrar-se, entre 15 e 25 de março, com Jorge Pacheco Areco, o ex-jornalista que é hoje o presidente do Uruguai.

Ao mesmo tempo, podemos informar que foi divulgada a agenda de viagens do presidente Lyndon Johnson para êste ano, não figurando nela sua vinda ao Brasil, em meados dêste 1968, que, semi-oficialmente, havia sido anunciada.

☆ ☆ ☆

ESCREVE-NOS o marechal Floriano de Lima Brayner, ministro do Superior Tribunal Militar: «Tenho o prazer de levar ao seu conhecimento a carta anexa, oriunda de um detento recolhido à Penitenciária Lemos Brito. Êste documento é uma prova indiscutível de que «Periscópio» é lido atentamente, mesmo no recesso dos cárceres, onde a infelicidade e, até mesmo, as injustiças sociais levam criaturas a purgar os seus pecados. A linguagem elevada, a sensibilidade e o alto senso patriótico dêsse detento que, nem sequer assinou seu nome, merecem uma compensação. «Periscópio», geralmente tão objetivo, justiceiro e independente, poderia publicar êste magnífico documento, que demonstra os reais serviços da boa imprensa, em prol da coletividade. Êle, o detento humilde, com as suas idéias generosas, receberá, assim, a minha resposta, a do DN e, particularmente, de «Periscópio». Aí fica a minha idéia para merecer seu melhor exame».

BRAYNER Prova até onde é lido o Periscópio

☆ ☆ ☆

EIS o que propôs, com senso patriótico e humano, o detento da Penitenciária Lemos Brito, em carta ao marechal, com vistas à sua conhecida preocupação com o destino da Amazônia:

«Homens com delitos que pouco significam, encontram-se na maior inatividade, onerando os cofres públicos e ainda misturados com elementos sem recuperação e que nada desejam.

A Amazônia está aí desafiando a capacidade da Nação».

Por isso mesmo pede êle que «homens com penas já cumpridas, outros com liberdade condicional», sejam aproveitados, numa forma de colonato, naquela região ameaçada.

☆ ☆ ☆

O CONDENADO, em sua carta, ainda justifica sua proposta no sentido de que presos sejam cambiados para trabalhar na Amazônia:

«A experiência que têm com o sofrimento de uma situação de condenados torna-os homens decididos e capazes, ansiando por uma oportunidade para se tornarem pessoas de valor e conseguirem a paz para as suas famílias e a honra que perderam».

A carta enviada ao marechal Brayner, comovente sob todos os aspectos, registra uma idéia que merece atenção do ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima.

☆ ☆ ☆

SEGUNDO o Sindicato da Indústria do Café Solúvel do Estado de São Paulo, êsse negócio não é, forçosamente, um «negócio da China», como geralmente se pensa: estudo encaminhado ao Grupo Executivo da Indústria de Alimentação, órgão encarregado pela presidência da República de disciplinar a fabricação do solúvel, a fábrica que não conseguir produzir 680 toneladas por ano, consumindo 34 mil sacas, é inviável, econômicamente.

☆ ☆ ☆

O PESSOAL da alta administração da SUDENE está vibrando: o senador Robert Kennedy propôs na Câmara Alta dos EUA que fôsse aplicado nas regiões menos favorecidas daquele país o mesmo mecanismo de incentivos fiscais (artigos 34/18) responsáveis pelo surto industrial no Nordeste brasileiro.

Justificando sua proposição, diz Bob Kennedy: «É verdadeiramente impressionante o êxito da SUDENE».

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Ulisses Costa, em carta a êste jornal, faz uma sugestão ao secretário de Educação: trate, desde já, de designar professôres e providenciar para que, imediatamente, após os exames de segunda época, fiquem formadas as turmas que cursarão nêste ano letivo.

Assim fazendo, o secretário estará dando maior eficiência ao ensino, nos colégios cariocas, pois, cada ano, o princípio do período letivo é, na realidade, postergado, quando muitos professôres não sabem a quem vão dar efetivamente suas aulas e muitos alunos, em contrapartida, ficam até abril sem saber quais são aquêles que de fato serão seus mestres.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO estadual paulista João Paulo Arruda Filho, que os amigos chamam carinhosamente de «Zumbi», apresentou projeto de lei à Assembléia local, sugerindo: a) proibição aos órgãos do poder público estadual ou dêle dependentes de contratar técnica estrangeira quando houver capacidade nacional; b) obrigação para os fornecedores do Estado de despenderem, no país, verbas para custeio de estudos tecnológicos, nos casos em que estejam sujeitos a pagamentos ao exterior a igual título».

☆ ☆ ☆

É ESSA a primeira investida no Brasil quanto à importação de tecnologia. As sugestões carecem de base, porque: a) «proibição» de importação, no caso da existência de similar nacional, da mesma competência técnica, é desnecessária, pois ninguém buscará lá fora para o que já existe por aqui mais barato; b) a «obrigação» de que fala o segundo item do projeto diz respeito certamente a obras financiadas por capital estrangeiro, já que fala em «pagamentos ao exterior» a igual título. Essa exigência contraria a lei básica do capital, incontrastada até hoje por todos os financistas e economistas do mundo, segundo a qual «todo capital pede proteção».

Dinheiro às cegas ninguém dá: nem mesmo em doações.

☆ ☆ ☆

OUTRA crise de setor que merece a atenção das autoridades: o maior parque industrial de laticínios em cooperativa do Brasil, situado em Minas Gerais, está superestocado e sem colocação dos produtos, por falta de providências de desencalhe, solicitadas há 17 meses.

A importação de leite-em-pó estrangeiro obrigou a formação de estoques nacionais.

EXTRA

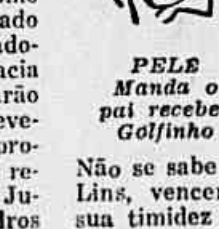
A FRANÇA propôs ao Brasil uma reformulação total do comércio internacional entre os dois países.

O plano apresentado ao presidente Costa e Silva prevê uma verdadeira «mudança da área de atuação» para o Brasil e tem o significado de mostrar que o govêrno de Gaulle está firmemente empenhado em transformar a França em um país competidor dos EUA em todos os «fronts».

O assunto vem sendo sigilosamente tratado, mas estudos oficiais já se desenvolvem.

☆ ☆ ☆

◆ A peça «A Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, é, como ontem frisamos, um espetacular sucesso comercial, mas, em contrapartida, registra o primeiro fracasso artístico na carreira do jovem ídolo popular. Os observadores de qualidade do mundo teatral são unânimes em qualificar «A Roda Viva» como um espetáculo absolutamente frustrado e de poucos méritos. ◆ Os governadores dos Estados que integram a bacia do Paraná-Paraguai (7 no todo) estarão reunidos nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro, em Urubupungá, para discutir problemas relativos ao desenvolvimento regional. Nessa oportunidade visitarão Jupiá e Usina Solteira. ◆ Jânio Quadros está respondendo com longas cartas a todos os que lhe enviaram telegramas de boas-festas. ◆ O ministro Hélio Beltrão deverá acompanhar o chanceler Magalhães Pinto representando o Brasil na Conferência de Nova Délhi. ◆ A propósito: os viajantes à Índia têm que se submeter a um longo processo de vacinação (18 vacinas ao todo em seis aplicações).

◆ Realizou-se no Country Club um coquetel oferecido pela Chrysler para que o seu diretor para a América Latina, o sr. Eugene Caiero, e o diretor para o Brasil, sr. Vítor Pike, apresentassem o seu plano de expansão para 1968, que prevê a aplicação total de 50 milhões de dólares, dos quais US$ 14 milhões em novos equipamentos importados. Além de automóveis, a Chrysler lançará no mercado três tipos de caminhões Dodge e tratores. ◆ O pai de Pelé vai representá-lo, hoje à noite, na cerimônia de entrega dos prêmios «Estácio de Sá» e «Golfinho de Ouro» na Sala Cecília Meireles. Não se sabe se o sr. José Luís Magalhães Lins, vencendo o seu recato mineiro e sua timidez pessoal, lá estará para receber seu troféu.

PELE Manda o pai receber Golfinho

SÔLTO O FRANCÊS: QUEDA DE DE GAULLE SERÁ SEM SANGUE

O engenheiro francês Jean François Besson, prêso sob suspeita de preparar um atentado a bomba no prédio em que reside, no Flamengo, resultou na descoberta de sua permanência irregular em nosso país, foi sôlto, porém, e ontem convocou a imprensa para uma entrevista em que contou a sua versão dos fatos, destacando, «ao falar em nome de George Bidault, que vamos derrubar de Gaulle sem derramamento de sangue, para que êle não seja transformado num herói».

Com isto, cheio de gestos, ao longo de caminhadas nervosas pelo amplo apartamento de aluguel em atraso e já sem luz, Besson, que se intitula «ministro sem pasta de um govêrno francês no exílio», quis dizer que «nunca fui condenado à morte por ter tentado contra a vida de de Gaulle», a quem criticou ao afirmar que, enquanto «Bidault lutava no campo de batalha, pela libertação da França, o atual presidente francês fazia a guerra pelo rádio».

A PRISÃO

Conforme noticiamos, a prisão de Jean François Besson decorreu de denúncia segundo a qual êle estaria preparando um atentado a bomba no prédio onde reside com a mulher, Caterine, e um filho, na rua Almirante Tamandaré, 59, apto. 201. Contudo, o petardo, entregue à polícia pelo advogado Rubem Trevoli, morador no mesmo edifício, conforme constatou o DOPS, constituiu-se apenas numa espécie de rádio-transistor, com uma engrenagem de fios e, estranhamente, um tubo de creme de barbear. Motivo porque, prêso pela 9ª DD e, a seguir, removido para o DOPS, o lugar-tenente do ex-ministro George Bidault foi deixado de lado pela Polícia Política mas encaminhado à Polícia Marítima, eis que ficou constatado que seu passaporte estava irregular e, ainda, que o prazo para sua permanência no Brasil já se esgotara.

A ENTREVISTA

Entretanto, o francês, tido como agitador anti-de Gaulle e ex-combatente na Argélia, foi libertado e, ontem, pediu a presença da reportagem em sua residência, alegando pretender «restabelecer a verdade». Arrogante, Besson ia exibindo os recortes de cada jornal e indagando aos repórteres: «Estão vendo? Nada disso é verdade...» Por fim, queria até desmentir que tivesse sido prêso, apesar das provas em contrário, a começar por sua passagem pela 9ª DD e, daí, para o DOPS e Polícia Marítima. Mas Besson ia falando e falando, atribuindo «o caso de agora» a uma vingança de seu senhorio, Boris Vernik, a quem deve seis meses de aluguel.

OS ATENTADOS

O francês, assessorado pela mulher, negou que tivesse sido condenado à morte por haver praticado atentado contra de Gaulle e explicou que o presidente francês «só sofreu três atentados e eu não participei de nenhum dêles». Tido como terrorista da Organização do Exército Secreto, Besson explicou que tais atentados ocorreram em 1961, 1962 (êste por Bastian Thierry, condenado e executado) e em 1963. «Êste último — disse — também foi frustrado: a bomba falhou mas, recuperada posteriormente, implicou como seus autores alguns oficiais que, a seguir, asilaram-se na Espanha». E destacou: «Nós não o mataremos para não fazermos dêle um herói. Sua derrubada não terá derramamento de sangue». Mas não disse quando nem como derrubarão o govêrno francês. Besson criticou as autoridades francesas porque, «embora sem nada terem contra mim, não me permitem voltar ao meu país», referindo-se ao seu filho pequeno, a quem chama de «Mexicano», por haver nascido no México, a quem não pôde registrar na Embaixada da França no México.

O INCIDENTE

Além do mais, Besson é tido como racista, sendo-lhe atribuída a frase: «O pior dos norte-americanos no Vietnam é muitas vêzes melhor que um judeu». Foi por isto que, durante a entrevista, uma repórter perguntou-lhe: «O senhor é racista?» E o francês: «Ah, eu não tenho tempo para isto...» Logo depois, a môça voltou ao assunto: «Mas, se tivesse tempo, seria racista?...» Foi aí que, perdendo a linha, o incrível lugar-tenente de Bidault deu uma resposta das mais ferinas, revoltante mesmo, provocando o incidente com o que foi interrompida a atabalhoada entrevista, já que os demais repórteres ficaram solidários com a colega ofendida.

NÃO FOI À AULA E ENVENENOU O PAI

ATLANTA, GEÓRGIA, 19 (R) — "Coloque veneno de rato no café, porque êle ralhou comigo ao saber que não fui à escola". Com essas palavras, um menino de 13 anos declarou à polícia de Atlanta, Geórgia (EUA), o motivo de ter assassinado seu pai, um empregado de uma companhia de demolição. A vítima foi transportada para um hospital, na manhã de 8 de janeiro, vindo a falecer após ter sido admitido na clínica de emergência. O detetive de homicídios de Atlanta, tenente B. J. Slecher, disse que o homem, com 50 anos, afirmou ao médico: "acho que meu filho me envenenou". Posteriormente, os testes de laboratório, confirmaram a morte por envenenamento com arsênico. O garôto foi recolhido a uma casa de detenção juvenil.

MORREU A TIRO SEM QUERER

A Polícia (24ª Delegacia Distrital) está investigando as reais circunstâncias em que a sra. Aurora Nunes da Silva (40 anos, casada), morreu no Hospital Sousa Aguiar ao dar entrada com um ferimento produzido por bala, na cabeça. Pelo que informou Altir Barros Soares, amigo da vítima e residente na rua Vaz Lôbo, 238, casa 3, o tiro teria sido acidental e ocorreu quando Aurora brincava com uma garrucha calibre 22, na própria residência, na avenida João Ribeiro, 805, em Tomás Coelho. A versão de Altir foi confirmada por um filho da vítima, de 12 anos, que a tudo assistiu, mas a Polícia está na dependência da complementação de apuração para esclarecimento da tragédia.

PROFESSOR INGLÊS MORREU DAS ALTURAS EM MISTÉRIO

O professor de Inglês, Tilney Longstreth Keyes, de 59 anos, naturalizado brasileiro, suicidou-se, ontem, pela manhã, na avenida Presidente Antônio Carlos, apartamento 1 106, segundo versão de sua espôsa. Tilney que também era desenhista, era um homem aparentemente normal, segundo informações prestadas por sua espôsa, Georgina Vitória Keyes na 3ª DD, assim como adiantou que lie não deixou nenhum bilhete ou carta explicando a razão que o levou a cometer o gesto extremo. Ao que ela disse ainda, o companheiro teria se jogado para a morte às primeiras horas do dia, isto quando ela ainda permanecia adormecida. Assim, a Polícia registrou como suspeita a morte do professor, até que se concluam os laudos cadavérico e pericial.

ATROPELADO O CADETE ARGENTINO

O cadete do Liceu Militar de San Martin, Jaime Cornejo (argentino, 17 anos), que se encontra do Rio hospedado no Colégio Militar, foi atropelado, ontem, na avenida Atlântica, esquina com Constante Ramos, pelo auto GB 24-82, dirigido pelo motorista Francisco Fernando. A vítima foi transportada para o HMC, onde ficou constatado que recebeu graves ferimentos, inclusive fratura da clavícula. A 13ª Delegacia Distrital anotou a ocorrência.

Môça da Metralhadora Aguarda Confiante a Decisão do Supremo

A estudante boliviana Maria Ester Selene disse, ontem, no presídio São Judas Tadeu, onde está prêsa desde o dia 7, quando foi detida no Galeão transportando uma metralhadora no fundo falso de uma mala, que confia numa decisão favorável do Supremo Tribunal Federal, o qual, ao se reunir em fevereiro, haverá de lhe restituir a liberdade.

A môça da metralhadora foi visitada novamente ontem, pela irmã Susana Pommier, que veio da Alemanha ao Rio saber como ela se encontra e para dar-lhe o necessário apoio moral, além de entregar-lhe um champu, «bobs», roupas, livros e biscoitos.

LITERATURA

Maria Ester declarou ser sua intenção escrever um diário, mas só depois de ganhar a liberdade. Na prisão, onde já fêz amizade com várias detentas, muitas das quais estão aprendendo o espanhol, a boliviana passa a maior parte do tempo lendo literatura alemã.

Susana Pommier disse a Maria Ester que, embora preocupada com o marido, pois êle está sòzinho e não sabe cozinhar, não deixará o Brasil enquanto ela não fôr posta em liberdade. Mas sôbre a viuda dos pais, da Bolívia, nada soube informar à estudante. A môça da metralhadora, depois de dizer que não acredita em fadas, concluiu reiterando o seu otimismo no pronunciamento favorável do STF.

Susana foi com a filhinha Natália ao encontro da irmã Maria Esther no Presídio São Judas Tadeu. «Só volto quando a soltarem» — disse a irmã da môça da metralhadora cuja prisão, em tais circunstâncias, está apaixonando a opinião pública até do exterior.

NORMAL: SAIU A CLASSIFICAÇÃO POR ESCOLA

Os candidatos aprovados no concurso de classificação à 1ª série do Curso Normal do Instituto de Educação e das Escolas Normais oficiais do Estado da Guanabara estão convocados para receberem o roteiro e instruções dos exames médicos, cuja distribuição será no próximo dia 23, impreterivelmente, de acôrdo com o seguinte horário: Instituto de Educação, de 8 às 10 horas; Júlia Kubitschek, de 10 às 11 horas; Carmela Dutra, de 11 às 12 horas; Inácio Azevedo Amaral, de 12 às 13 horas; Heitor Lira, de 13 às 13h30m; e Sara Kubitschek, de 13h30m às 14 horas.

Os aprovados deverão apresentar-se munidos de cartão de identificação e 2 retratos 3x4, no Ginásio de Esportes do Insituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273. Os exames médicos serão iniciados no dia 24 do corrente, obedecendo, rigorosamente, à escala que está determinada no roteiro.

CLASSIFICAÇÃO

Eis a classificação final, oficial, por escola e as respectivas médias. O leitor deve verificar, atenciosamente, tôdas as relações, uma vez que foram distribuídas pelas várias escolas candidatos que se inscreveram em outras:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
1438	107	1297	102
748	100	607	99
106	98		
579	97	29	97
1515	97	1548	95
614	95	879	95
11	95	565	95
542	94	567	94
2	93	531	93
885	93	7	93
985	93	1158	93
604	92	778	91
2131	91	162	91
753	91	612	90
347	90	1239	90
699	89	1241	89
532	89	790	89
381	88	470	88
79	88	436	88
1632	88	288	87
683	87	466	87
694	87	788	87
380	86	1011	86
1086	86	30	86
1203	86	86	86
741	85	1264	85
202	85	1185	85
1447	84	702	84
666	84	1159	84
580	84	1119	84
2124	84	459	83
458	83	28	83
958	83	535	83
176	82	294	82
457	82	1782	82
868	82	1006	82
883	82	706	81
457	81	1229	81
182	81	862	81
857	81	567	80

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
332	80	712	80
533	80	613	80
812	80	155	80
2133	80	536	80
189	80	699	79
479	79	2111	79
1731	79	1844	79
2134	79	1461	79
245	79	1194	79
1383	79	984	78
1227	78	1233	78
255	78	330	78
1546	78	138	78
5	78	1113	78
597	78	134	78
217	78	1052	77
1093	77	705	77
1082	77	354	77
650	77	87	77
287	77	675	77
39	77	336	77
1390	77		
13	77	1486	77
1544	77	899	77
899	77	142	77
1162	77	1374	77
852	77	932	77
1862	77	801	76
37	76	331	76
1225	76	1829	76
787	76	286	76
250	76	1292	76
883	76	2140	76
1337	76	61	76
1115	76	1952	76
1528	76	677	75
446	75	767	75
1085	75		
558	75	698	75
1312	75	257	75
1501	75	269	75
573	75	562	75
202	74	456	74
220	74	324	74
608	74	110	74
2018	74	225	74
680	74	1285	74
582	74	483	74
100	74	878	74
872	74	1569	74
2130	74	935	74
566	74	1002	74
557	74	554	74
1128	73	1417	73
1084	73	507	73
218	73	1336	73
981	73	684	73
1201	73	1083	73
1630	73	460	73
1199	73	1275	73
72	73	113	73
527	73	303	73
2066	73	261	73
414	73	01	73
780	73	1489	73
602	72	2002	72
674	72	498	72
615	72	1202	72
252	72	623	72
678	72	93	72
1690	72	1647	72
1055	72	725	72
656	71	667	71
660	71	51	71
122	71	639	71
697	71	329	71
1904	71	1936	71
1168	71	967	71
326	71	25	71
690	71	1707	71
1784	71	231	71
267	71	1697	71
793	71	2575	71
2431	71	811	71
18	71	1430	70

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
1020	70	657	70
120	70	1045	70
2577	70	949	70
581	70	129	70
289	70	792	70
71	70	965	70
548	70	360	70
1449	70	328	70
1962	70	1555	70
19	70	268	70
750	70	2258	70
187	70	2113	70
1774	70	53	70
1619	69	137	69
603	69	1022	69
1189	69	364	69
982	69	1623	69
164	69	766	69
1739	69	561	69
240	69	490	69
789	69	1541	69
919	69	243	69
2155	69	578	69
1266	69	20	68
755	68	88	68
1831	68	747	68
2029	68	624	68
622	68	185	68
265	68	1750	68
264	68	858	68
425	68	1090	68
751	68	1331	68
215	68	1921	68
2427	67	1215	67
1751	67	1549	67
838	67	534	67
713	67	1964	67
693	67	1863	67
1511	67	2675	67
625	67	1127	67
236	67	2642	67
41	67	55	67
203	67	1698	67
2261	67	1005	67
1317	67	1472	67
1118	67	2115	67
1660	67	266	67
737	66	68	66
989	66	769	66
34	66	2145	66
1166	66	438	66
1200	66	1284	66
884	66	509	66
107	66	634	66
703	66		
428	106	1695	100
1026	99	34	99
735	89	816	89
238	85	344	85
348	85	90	84
121	83	285	83
572	83	687	83
946	83	244	82
353	82	972	82
723	82	695	82
102	81	124	81
424	81	459	81
764	81	770	81
1014	81	299	80
818	80	2282	80
765	79	817	79
1186	79	260	78
266	78	315	78
343	78	371	78
630	78	707	78
724	78	738	78
739	78	950	78
1251	78	1605	78
44	77	58	77
382	77	550	77
785	77	836	77
1122	77	1255	77
1491	77	1715	77
1802	77	499	76
1124	76	1349	76
07	75	106	75

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
359	75	439	75
515	75	709	75
728	75	1075	75
1625	75		
110	74	236	74
351	74	458	74
496	74	781	74
916	74	955	74
1111	74	1713	74
15	73	190	73
247	73	289	73
553	73	731	73
834	73	890	73
1071	73	1076	73
1317	73	1765	73
1810	73	2125	73
40	72	54	72
75	72	149	72
485	72	518	72

Carmela Dutra

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
1190	72	1308	72
1675	72	169	71
240	71	249	71
316	71	404	71
453	71	595	71
1300	71	1335	71
1750	71	2233	71
466	70	662	70
702	70	712	70
941	70	1358	70
1876	70	1928	70
1986	70	56	69
71	69	304	69
740	69	936	69
1066	69	1219	69
1256	69	1716	69
2495	69	218	68
328	68	386	68
486	68	524	68
565	68	737	68
745	68	805	68
839	68	840	68
913	68	1189	68
1218	68	1234	68
1692	68	1696	68
2459	68	52	67
62	67	77	67
152	67	275	67
417	67	449	67
658	67	698	67
705	67	706	67
714	67	715	67
1008	67	1247	67
1332	67	1375	67
1438	67	1638	67
1950	67	2458	67
2118	66	2241	66
814	66	1367	66
623	66	1165	66
674	66	733	66

Júlia Kubitschek

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
210	96	249	86
209	85	280	85
191	83	412	83
575	82	67	80
311	80	15	78
65	78	91	78
492	78	277	77
320	77	399	77
69	76	364	76
487	76	80	75
202	75	435	75
282	74	373	74
576	74	348	73
372	73	440	73
29	72	33	72
346	72	560	72
673	71	8	70
68	70	857	70
743	70	42	69
124	69	130	69
227	69	270	69
835	69	488	69

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
491	69	14	68
125	68	230	68
275	68	517	68
551	68	735	68
19	67	50	67
98	67	569	67
35	66	250	66
453	66	521	66
130	66	66	66
1839	66	407	66
1723	66	682	66
1642	66	262	66
773	66	1743	66
1542	66	740	66
1182	66	247	66
1305	66	1385	66
62	65	86	65
141	65	247	65
200	65	301	65
742	65	295	65
2240	65	383	65
1691	65	306	65
1876	65	530	65
628	65	1396	65
584	65	290	65
996	65	455	65
1880	65	83	65
632	65	195	65
1303	65	2162	65
1073	65	84	65
1443	65	1627	65
2141	65	2373	65
404	65		
1185	65	287	65
556	65	65	65
188	65	1116	65
94	65	1138	65
389	65	1145	65
4	65	571	65
31	65	94	64
151	64	297	64
320	64	374	64
379	64	570	64
707	64	1352	64
1028	64	1712	64
736	64	1072	64
2000	64	199	64
2095	64	14	64
319	64	1624	64
78	64	1665	64
824	64	611	64
295	64	1061	64
1210	64	846	64
263	64	538	64
1249	64	669	64
583	64	670	64
1304	64	1769	64
1202	64	688	64
493	64	2150	64
541	64	849	64
398	64	1282	64
133	64	426	64
595	64	1791	64
415	64	145	64
486	64	933	64
178	64	244	64
544	64	186	63
204	63	360	63
613	63	297	63
1442	63	1695	63
704	63	837	63
1054	63	2434	63
1995	63	1686	63
1090	63	1010	63
54	63	662	63
1184	63	2291	63
175	63		

HEITOR LIRA

196 — 98; 190 — 91; 168 — 89; 19 — 89; 378 — 88; 147 — 86; 23 — 82; 568 — 82; 159 — 81; 35 — 80; 392 — 80; 304 — 79; 316 — 78; 53 — 78; 271 — 77; 332 — 77; 419 — 76; 490 — 76; 309 — 76; 1 — 76; 416 — 76;

Insc. Nº — Pts.

151 — 74; 348 — 74; 367 — 73; 70 — 73; 301 — 73; 531 — 73; 56 — 72; 99 — 71; 206 — 70; 333 — 70; 404 — 70; 415 — 70; 138 — 69; 102 — 68; 411 — 68; 150 — 67; 276 — 67; 379 — 67; 418 — 66; 3 — 66; 253 — 66; 401 — 66; 80 — 66; 525 — 66; 78 — 66; 12 — 66; 52 — 66; 718 — 66; 261 — 66; 2231—66; 1882—66; 825 — 66; 131 — 65; 627 — 65; 1456—65; 2064—65; 780 — 65; 1290 —65; 1942 —65; 1608—65; 914 — 65; 1821 — 65; 423 — 64; 421 — 64; 390 — 64; 471 — 64; 841 — 64; 48 — 64; 352 — 64; 510 — 64; 1366—64; 273 — 64; 1483 — 64; 716 — 64; 832 — 64; 1911 —64; 2314—64; 747 — 64; 719 — 64; 1153 — 64; 496 — 63; 2256—63; 1588—63; 407 — 63; 995 — 63; 1 — 63.

Sara Kubitschek

Insc. Nº	Pts.	Insc. Nº	Pts.
509	89	119	87
127	85	269	84
305	83	31	83
91	82	96	82
215	81	316	81
22	80	14	79
511	78	318	77
636	76	68	75
210	74	393	74
105	74	510	72
95	72	117	72
60	71	109	71
726	70	262	70
302	70	193	70
118	69	586	69
106	69	168	68
252	68	123	67
209	67	103	67
207	67	166	67
94	67	55	67
367	67	366	67
42	66	100	66
53	66	442	66
24	65	15	65
548	65	114	65
35	65	129	64
59	64	128	64
153	64	1034	64
290	63	93	63
270	63	300	63
54	63	43	63

INÁCIO AZEVEDO AMARAL

Nádia Maria de Queiroz, 88; Maria de Fátima Alves de Souza, 87; Heloísa Maria Moutinho Rocha, 86; Ada da Silva Pereira, 86; Maria Helena de Moraes Felício, 85; Maria Beatriz Rodrigues Pereira, 85; Fernanda Lontra de Oliveira Costa, 84; Rosy Gonçalves Torres, 83; Leila Maria Teixeira Guerra, 82; Regina Coeli de Andrade Maciel, 82; Maria Angélica Almeida Vasconcelos, 81; Léda Abreu Lima Lopes, 81; Eliane Trajman, 81; Maria do Carmo Valente de Castro, 79; Ana Maria Patrício, 79; Marlene Pereira da Silva, 78; Angela Maria Gomes Ribeiro, 77; Analice Leal do Amaral, 77; Marisa de Araújo David, 76; Maria da Glória Cerqueira Gonçalves, 76; Maria Alice Alves, 76; Rosa Maria Mazo Reis, 76; Maria Helena Araújo Kubrusly, 76; Flora Norma Wasserman, 75; Rute Helena Benchimol, 74; Elizabeth Alexandra Faro Gomes Vianna, 74; Maria Rita Marques de Oliveira Passos, 73; Rosa Maria Gonçalves Guia Marques, 72; Ana Helena Mothé da Silva Duarte, 72; Angela Pinheiro Magalhães, 72; Sylvia Maria da Rocha, 72; Eliane Sarmento, Costa, 72; Jane Sampaio Braga da Silva, 71; Maria Lúcia de Barros Correia, 71; Cláudia Poncioni, 71; Angela Thereza Barciela Tojeiro, 71; Ana Lúcia Orlandi, 71; Sônia Regina da Silva Gomes, 70; Marina Notz Maio, 70; Cláudia Márcia Figueiras, 70; Márcia Reis Salgado, 69; Marise Brandão, 69; Doralice Ribeiro Amorim, 68; Laí Barros Cardoso, 68; Nena Calina, 68; Rosária de Lima, 68; Nádia Naira da Motta Medella, 68; Maria Cristina Breves Ramos, 68; Tânia Maria Velasco, 68; Clariss Sula Becher, 68; Carmen Regina Perricone, 68; Glória Regina Vieira de Camargo, 67; Joice Pereira Terra, 67; Edmar Ramos da Cunha, 67; Maria da Graça Jorge Barreiros, 67; Sueli Portela, 66; Mariza Barreto Pinto, 66; Sandra da Silva Soares, 66; Gracinda da Silva Rodrigues, 66; Eliane Alves Kropf, 66; Luiza Virgínia Scarambone, 66; Heliane Genófre Salles, 65; Sônia Maria Nogueira de Oliveira, 65; Elisabete das Dores, 65; Maria Cristina Salgado Villela, 65; Julieta Cardoso da Fonseca, 65; Flávia Salles Costa, 65; Marilene Athayde Maia Santos, 65; Vera Lúcia Ribeiro Larangeira, 64; Irene da Conceição Lima, 64; Stela Luiza Gomes Ferreira, 64; Angela Maria Saavedra Maciel, 64; Liliane Cascão Silva, 64; Geisa Maria Martins da Silva, 64; Liliane Azulay, 64; Maria Hele[...] Cosenza Agnese, 64; Gra[...] Maria Bastos Pinto, 64; E[...] zabeth Maria Lott Coutin[ho], 64; Zilma de Almeida P[i]nheiro, 63; Sandra Tin[...] Meireles, 63; Maria Cândi[da] Afonso da Cruz, 63 Vale[...] Lannes, 63; Geni Maria [...] Amaral Medeiros, 63; M[...]sa Francisco, 63; Marile[ne] Rodrigues Leal, 63; Valé[ria] Córi, 63; Eliana Maria Igná[...]cio Nunes, 63; Heloísa He[le]na de Sá Meirelles, 63; [...]celi de Lima Cavalcanti, 6[3]; Eliana de Faria Vicente, [...] Elvira da Conceição Torr[es], 63; Tânia Maria Card[oso] Giovannini, 63; Dirce de Oli[veira] Malheiros, 63; Tâ[nia] Coé da Silva, 63; Maria [de] Lourdes Furtado Coelh[o], 63; Teresinha Sanches [...] Souza, 63; Heloisa Sil[va] Bento, 63; Denize Queir[oz] Rodrigues da Cunha, 6[3]; Maria do Carmo Martin[s] Fadda, 63; Denise Tenório [...] Lima, 63; Leila de Lacerd[a] Duarte Moreira, 63; [...] América de Souza, 63; Mar[i]lene Fonseca Moura, 6[3]; Marilene Rodrigues, 63; Lú[...]cia Medeiro Dias, 63; Jan[e] Celeste, 63; Elisa Machado Anaquim, 63; Sônia Maria Gomes Duarte, 63; Martha da Silva Nunes, 63; Maria das Graças Rodrigues Bar[...]cellos, 63; Nanci Elias As[...]sunção, 63; Nelson Tavares Filho, 63; Eliane Maria Alonso Rodrigues, 63; Salud[...] Dias Pinheiro, 63; Nelma da Cunha Maia, 63; Deise Ma[...]cebo, 63; Elizabeth Dutra Meirelles, 63; Suzana da Ro[...]cha Torres, 63; Lúcia Regi[...]na Figueiró Nascentes, 63; Eliana da Silva Cardia, 63; Marilena Celino, 63; Sandra Borges Mendes, 63; Marilda Coelho Nóbrega Martins, 63; Laurita de Oliveira Ro[...]drigues, 63; Vera Maria Ra[...]mos de Vasconcellos, 63; Denise Batista dos Santos, 63

AVISOS RELIGIOSOS

João Silva Diz Que só Sai do Vasco em Março

LAMENGO PROCURA MAIS REFORÇOS

AIMORÉ PEDE A CONTRATAÇÃO DE PARANÁ

O técnico Aimoré Moreira pediu ontem, a contratação do ponteiro esquerdo Paraná, do São Paulo, que já integrou a seleção brasileira, porque acha que com dois reforços na defesa e um ataque formado por Almir, César, Silva e Paraná, estará resolvido o problema da equipe rubronegra para a próxima temporada.

O técnico, que declarou-se satisfeito com o apoio que a diretoria do clube está dando ao seu trabalho, pois contratou Manicera, Onça, Silva, além de garantir a permanência de César na Gávea, afirmou que a torcida do Flamengo não perde por esperar, porque muita alegria terá com o seu time neste ano.

ACHOU GRAÇA

...oré achou graça no ...o que corria ontem na ...a, de que seu irmão ... Moreira o substituiria. ...Flamengo, durante o pe...o de sua viagem à Eu..., a serviço da CBD, e ...e que Valter Miraglia é ...n ficará no seu pôsto, ...é o seu assistente, ...scentou que o incidente ... Reys está encerrado e ...irmou que vai impor a ...ha dura» para os atletas ... não se compenetrarem ...suas obrigações profissio...

...técnico dirigiu o indivi... e o bate-bola de on... que teve mais sentido ...eativo que outra coisa, ... que não poderá con... com Marco Aurélio, para ...ingo, em face de uma si...ite no goleiro, confirmou ... Cardoso e Lima será o ...o-de-campo contra o ...a Verde e ficou de con...ar hoje com Guilherme, ...ueiro do Campo Grande, ... estêve na Gávea, com ...eu passe fixado em ....$ 20 mil, havendo possi...dade de sua contratação.

MARCO AURÉLIO DE FORA

O goleiro Marco Aurélio foi ontem submetido a uma radiografia da cabeça, ficando constatado que sofre de sinusite. Em face disso, foi colocado à margem dos jogos em Campinas e no Prata, cabendo a Renato ser o titular e a Waldomiro ocupar o pôsto de reserva nos amistosos programados para êste mês e fevereiro. O goleiro titular sòmente voltará aos treinos intensivos na segunda quinzena de fevereiro.

CÉSAR PRESENTE

Dizendo satisfeito porque acertou a reforma do contrato com o Flamengo por mais dois anos, recebendo entre luvas e ordenados ... NCr$ 52 mil, além dos prêmios e outras vantagens estabelecidas, o ponta-de-lança César participou dos exercícios de ontem mas não poderá jogar ainda, pois extraiu a unha do dedão do pé direito e está se recuperando. Todavia, o treinamento físico foi feito com empenho pelo jogador que, possìvelmente, voltará a integrar o quadro rubronegro nos jogos do Prata.

SILVA E MANICERA

O sr. Gunar Goransson informou que Silva e Manicera deverão chegar hoje ao Rio. O antigo defensor do Flamengo vem trazendo já tôda a papelada do Santos, ficando aguardando apenas a parte referente ao Barcelona, enquanto o zagueiro Uruguaio, sem mais problemas, pois inclusive já firmou contrato, virá em companhia de sua mãe e, já na próxima semana, iniciará os exercícios para sua estréia entre os gaveanos, que também deverá ser nos jogos do Prata.

GUILHERME HOJE

O zagueiro Guilherme, do Campo Grande, estêve ontem na Gávea, conversou com os dirigentes de futebol, mostrou carta do Campo Grande fixando o seu passe em NCr$ 20 mil e ficou de voltar hoje para conversar com o técnico Aimoré, a quem cabe decidir sôbre o assunto. A tendência na Gávea é ficar com o jogador, muito embora já tenha Onça, Jaime, Ditão e Manicera para jogar no «miolo» da área.

MISTO

Uma equipe mista do Flamengo estará viajando hoje, às 6 horas da manhã, para Lavras, em Minas Gerais, iniciando uma série de jogos no interior de Minas. A comitiva irá chefiada pelo radialista Vivaldo Midlej, o técnico será Bria, o médico, Ney Mauro, seguindo ainda o funcionário Andrade e mais os seguintes jogadores: Carlos, Wilson, Sapatão, Paulo Espanha, Denis, Careti, Rodrigues Neto, Jair Pereira, Michila, Norival, Toninho, Juarez, Amorim, Aurivaldo, Silas, Messias e Carlos Alberto. A estréia será em Lavras, amanhã, contra a Associação Olímpica de Lavras. Depois haverá jogos em Três Pontas, Varginha e Alfenas. O misto do Flamengo receberá a importância de NCr$ 2.500, por jôgo.

Para o técnico Aimoré Moreira, a contratação de Paraná seria o complemento do grande ataque que o Flamengo deseja apresentar no campeonato carioca. Os dirigentes rubro-negros vão consultar o São Paulo.

OLÍMPICOS FAZEM NÔVO TREINO HOJE

Os jogadores olímpicos treinarão coletivamente, hoje pela manhã, na Gávea, quando o técnico Antoninho fará as suas primeiras observações para os cortes que terá de fazer até o dia 26, data em que viajará para São Paulo acompanhado de apenas 15 convocados.

O técnico terá de escolher ... 15 jogadores que ficarão ...rante a próxima semana, ... a data do embarque e, ...r isso, os coletivos até lá ...ão feitos entre os próprios ...nvocados, sòmente voltan... a haver jogos-treinos con... os clubes, em São Pau...

DECISÃO DO CND

O Conselho Nacional de ...esportos deliberou que os ...gadores convocados para a ...leção que disputará o Tor...o Pré-Olímpico na Colôm...a e, se conseguir a classi...cação, as Olimpíadas do México só poderão integrar equipes de profissionais depois de terminada a participação do Brasil naqueles dois certames.

CONTUSÕES

Os jogadores Ferreti, Miguel e Dé estão ainda contundidos, sob cuidados do dr. José Rizzo. A etapa decisiva de treinamento da seleção olímpica terá lugar em São Paulo, juntamente com os onze paulistas que foram convocados. Ontem, chegou mais um goleiro convocado: João Carlos, que veio do Paraná.

Manuel Maria, ponteiro direito da Tuna-Luso, candidato a um lugar na seleção olímpica

papo FIRME

JOSÉ DIAS — MARIO DERRICO

— Dias, a movimentação no Flamengo, a respeito de contratação de reforços, continua célere, de vento em pôpa. Depois de Manicera e de Onça, Aimoré está querendo Paraná, porque não conseguiu Abel. Certo?

— Certo, Derrico. Aimoré pediu a contratação do jogador Paraná, dizendo que desejava formar um grande ataque. Êle gostou muito do ponteiro Almir, que era da Portuguêsa e está necessitando de um ponta-esquerda. No meio do ataque terá César e Silva. O que acha você de tudo isso?

— Aimoré sabe o que quer. Pena é que êle agora deu para «inventar». A última foi querer transformar Reyes em quarto-zagueiro. O rapaz quase entra no caminho da indisciplina, recusando-se a mudar de posição.

— O técnico acha que o nosso jogador precisa ser versátil, como acontece com os europeus. Por isso aproveita os treinos e faz lá suas experiências, para quando surgir problemas dentro de uma partida, saber com quem pode contar.

— Até aí tudo está bem. Êsse trabalho, porém, já não deve contar com jogadores formados, habituados a atuar sempre na mesma posição, como é o caso de Reyes e Murilo. Numa emergência qualquer jogador sabe se defender. Mas elas não são tão frequentes a ponto de necessitar o time de homens especialmente preparados para superá-los. Bem, Dias, eu não queria entrar nesse problema, agora. Minha intenção era falar do empenho dos dirigentes do Flamengo e depois fazer a pergunta: e o Vasco? O que faz o Vasco nesse mesmo sentido?

— Em matéria de contratação de reforços, por enquanto tudo se resume no Ferreirá, que está para chegar. Não há, em São Januário, o mesmo entusiasmo que se verifica na Gávea. Paulinho de Almeida, entretanto, não se desespera, conforme pude constatar ontem, ao assistir o treino. Diz o técnico que o Vasco possui oito jogadores da Seleção e que êsses jogadores precisam readquirir suas melhores condições para voltar ao time.

— E está certo. Depois que a tranqüilidade voltar a São Januário — e parece que está mesmo voltando —, jogadores como Brito, Fontana, Oldair e os outros vão readquirir autoconfiança e voltarão a produzir o que produziam quando foram convocados.

— E o que espera Paulinho, que diz precisar de cinco, pelo menos, para dar à equipe uma estrutura técnica de alto gabarito.

— De qualquer forma, até que seria ótimo se o Vasco contratasse um grande nome, para sacudir um pouco o ambiente.

— Acontece que os grandes nomes não andam por aí dando sôpa. Derrico. Quem tem craque mesmo, não quer perdê-lo.

— Ora. Dias, a coisa mais comum, atualmente, é o empréstimo. Só por brincadeira: que tal se o Vasco pedisse emprestado o... Eusébio?

— É, Derrico: só por brincadeira...

— Falando sério, Dias: vamos retribuir o abraço que nos manda o nosso leitor, Alcindo, prefeito da cidadezinha de Poço Redondo, lá no interior de Sergipe.

— Pelo que nos disse o professor Nelson Rossi, o homem é uma verdadeira enciclopédia em matéria de futebol. Conhece tudo sôbre o futebol carioca, paulista e mesmo do mundo.

— E não deixa nunca de ler o DIARIO DE NOTICIAS.

— Papo firme!

Ferreira Assina Hoje Com o Vasco

Ferreira estava sendo esperado pelo Vasco para assinar contrato, tendo inclusive confirmado por telefone a Agathyrno da Silva, que tudo estava certo e que traria sua genitora e um dirigente do Comercial, que virá acertar o jôgo de quarta-feira próxima, em Ribeirão Prêto. Dessa maneira, os dois assuntos serão decididos no dia de hoje.

Enquanto isso, Lico, do Atlético Goianense iniciou experiências e fêz um treino que não chegou a agradar inteiramente, mas continuará.

Com Ferreira, virá o dirigente comercialino que acertará a partida do Vasco, quarta-feira proxima, em Ribeirão Prêto, assim como a transferência definitiva de Maranhão. Quanto ao ponteiro esquerdo Lico, do Atlético Goianense, que treinou regularmente ontem, foi pràticamente trocado com Luisinho, que teve seu passe vendido apenas por .... NCr$ 10 e não NCr$ 20 mil como pediram os vascaínos.

CONJUNTO

Ontem pela manhã, no Andaraí, Paulinho dirigiu o segundo coletivo da temporada, com empate de 1-1 entre titulares (camisas brancas) e reservas (camisas verdes). Os tentos foram marcados por Nei e Morais. Os times assim formaram, no primeiro tempo de 40 minutos:

TITULARES — Pedro Paulo; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Lico (Morais).

SUPLENTES — Valdir; Paquetá, Sérgio, Alvaro e Almir; Zé Carlos e Alcir; Okada, Adilson, Bianchini e Nilton (Tola).

Houve uma segunda etapa de 40 minutos, em que os titulares voltaram a vencer por .. 2-0, gols de Nado e Valfrido, não havendo alteração na equipe-base, que, segundo Paulinho, sòmente poderá ser modificada com o ingresso de Ferreira, com a experiência de Jorge Luís na meia-cancha. Todavia, é assunto para a semana que vem.

COLETIVO SEGUNDA

Sem resposta do empresário Salmória sôbre os jogos da Bolívia, com o cancelamento do jôgo de domingo, em Niterói, o Vasco só aguarda oportunidade para jogar quarta-feira, com o Comercial. Assim, hoje haverá individual, sendo dispensado os jogadores para se apresentarem segunda-feira, para um coletivo.

FLU VIU SUINGUE E FALA NA VOLTA

O vice-presidente Dilson Guedes e o dirigente Sérgio de Castro estiveram ontem no Aeroporto Santos Dumont, quando aproveitaram para, mais uma vez, conversarem com o sr. Leonardo Lotufo, para a compra (ou empréstimo) de Suingue. Como das vêzes anteriores, houve apenas promessa de, "no futuro, o assunto voltará a ser estudado".

Enquanto isso, Dilson Guedes atendeu apêlo do jogador Amoroso, para ficar no Fluminense e acompanhar sua delegação, cujo embarque está previsto, como antecipamos, para quarta-feira, rumo a Salvador, com estréia no dia imediato, ante o Galicia.

TELEGRAMA

Aliás, bastante preocupada com a falta de notícias do empresário Hélio Pinto, que apenas tem reservadas as passagens para a delegação, a diretoria tricolor passou ontem um telegrama ao patrocinador dos jogos, solicitando um roteiro certo, que agora já foi alterado, pois a estréia, que seria em Ilhéus, agora será na capital baiana.

Ontem houve individual, amanhã a prática física se repetirá e o «apronto» está previsto para têrça-feira, pela manhã, na rua Figueira de Melo., quando Telê armará o onze para a estréia, que será Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabral e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula.

Bangu Dará Bis ao Vila

O Bangu, que anteontem conseguiu a sua terceira vitória em gramados de Goiás, derrotando o Anápolis por 3 x 1 com três gols de Paulo Borges, voltará a se exibir amanhã, dando revanche ao Vila Nova, em Goiânia, encerrando sua temporada naquele Estado a fim de rumar para Campinas, em São Paulo onde participará do quadrangular organizado pelo Guarani local.

Depois de derrotar a seleção de Goiânia reforçada com Garrincha pela contagem de 3 x 2, o Bangu enfrentou e venceu o Vila Nova, vice-campeão goiano, marcando 2 x 0, gols de Paulo Borges e Ocimar e, em seguida conseguiu o placar de 3 x 1 sôbre o Anápolis na cidade do mesmo nome, mantendo-se invicto para a revanche, amanhã, com o Vila Nova.

Encerrando a temporada a delegação voltará ao Rio para, então, ir a Campinas em São Paulo, a fim de participar do torneio quadrangular, juntamente com Flamengo, do Rio Grêmio, de Pôrto Alegre e Guarani patrocinador do torneio. O Bangu estreará dia 24, contra o Grêmio, tendo na preliminar Flamengo x Guarani.

VERÍSSIMO TREINA SEM ORDEM E FICA

O zagueiro Veríssimo desobedeceu às ordens que recebeu dos dirigentes do Botafogo, de Ribeirão Prêto e participou do coletivo do América realizado na tarde de ontem, no campo do Andaraí, treinando muito bem, mais está um pouco inibido, porque ainda não fêz ambiente com seus companheiros.

O atacante Delém também participou do coletivo, estando tècnicamente bem, mas sem preparo físico não agüentando o segundo tempo. Quanto à sua situação com o América, nada foi resolvido até o momento, o que ocorrerá na próxima semana quando o vice-presidente Tadeu Júnior irá conversar com o jogador e decidir definitivamente sôbre a sua contratação ou não.

QUER JOGOS

O técnico Evaristo de Macedo disse ontem que o América está precisando realizar alguns jogos amistosos, para adquirir mais conjunto em sua equipe, pois «só coletivo não renderá nada». Sôbre a excursão na Argentina, o presidente Volnei Braune anteriormente havia recusado mas, a pedido de Evaristo, poderá voltar a ter contato com o empresário Jorge Boloque dentro dos próximos dias. Ontem houve coletivo, sendo que hoje e amanhã, os americanos estão liberados, voltando aos treinamentos na segunda-feira.

BONSUCESSO FARÁ 5 JOGOS NOS EUA

A delegação do Bonsucesso que se encontra em Natal, onde jogou ontem e voltará a se exibir amanhã deverá interromper sua atual temporada no fim do mês, embora já tenha jogos programados até o dia 4 de fevereiro, porque nos primeiros dias do próximo mês deverá estar viajando para os Estados Unidos empresado por Amauri e Wilson Moreira, onde já tem garantido um roteiro com o mínimo 5 jogos.

Era intenção dos dirigentes do grêmio de Teixeira de Castro fazer a delegação seguir diretamente do Nordeste para os Estados Unidos. Como, porém, nem todos os seus integrantes possuem passaporte, há necessidade do regresso ao Rio para essas providências, o que implicará na interrupção do atual giro.

COM O TREZE

Depois dos jogos de Natal o Bonsucesso rumará para Campina Grande a fim de enfrentar a equipe do Treze, o que acontecerá na próxima têrça-fira.

Chegou recentemente a Munique para troca de impressões o presidente do comitê organizador dos Jogos Olímpicos de 1968, no México, Pedro Ramirez Vazquez (à direita). No aeroporto da capital bávara, foi recebido pelo secretário-geral para os Jogos Olímpicos de 1972 em Munique, Herbert Kunze e pela «Muenchener Kindl» uma figura simbólica da cidade (à esquerda) O sr. Pedro Ramirez Vazquez disse que esperava colher mais sugestões sôbre eventuais meios de aperfeiçoar ainda mais a organização dos Jogos Olímpicos no México.

Água Verde Chegou Escalado

PARA o seu jôgo de amanhã, contra o Flamengo, na Gávea, a delegação do Água Verde, campeão do Paraná, já se encontra no Rio desde ontem, pela manhã, hospedada na concentração do rubro-negro em São Conrado, e o técnico Geraldo Damasceno já trouxe a equipe escalada com: Heitor; Zé Carlos, Ditura, Silvio e Zèzinho; Teteu e Natal; Juquinha, Alex, Padreco e Russinho. A equipe é a mesma que empatou (1 x 1) com o Botafogo, domingo último, em Curitiba e veio chefiada pelo sr. Lourival Meeiro, e o presidente do clube, coronel Manuel Dias Paredes, também acompanha a comitiva.

Diário Nas Entidades

CBD — A comissão nomeada pela diretoria da CBD para rever a última circular expedida pela Comissão de Arbitragem, tem reunião marcada para a próxima segunda-feira, às 16 horas, quando decidirá autorizar a substituição de dois jogadores em todo o país, em qualquer jôgo, de acôrdo com o parecer do seu Departamento Jurídico.

A CBD oficiou à Federação Paulista de Futebol que o atacante César está vinculado ao Flamengo e quanto à documentação apresentada pelo Palmeiras, sòmente o Superior Tribunal de Justiça Desportiva poderá julgar, se o clube do Parque Antártica estiver interessado em recorrer.

Antônio Viug, Joaquim Gonçalves e Cláudio Magalhães viajarão hoje para Recife, onde irão dirigir o jôgo entre Náutico e Palmeiras, pela taça «Libertadores». O juiz será sorteado antes da partida. No mesmo avião dos árbitros, irão Abílio de Almeida, delegado da Confederação Sul-Americana de Futebol, e Alfredo Curvelo, delegado da CBD.

FCF — O Bangu comunicou à FCF que rescindiu os contratos de Gabril e Zamboni.

O Flamengo cedeu os jogadores Válter, em caráter definitivo, e Altair, emprestado, até 15 de junho, ao Esporte Clube Recife.

O Vasco deu permissão ao Bonsucesso para incluir o avante Paulo Mata em sua temporada no norte-nordeste.

A FCF concedeu as transferências de Ademar para o Palmeiras e Jardel para o Náutico.

Confirmado o trio de arbitragem para o amistoso de amanhã, às 16h30m, na Gávea, entre Flamengo x Agua Verde: juiz, Nivaldo Santos, auxiliares, José Aldo Pereira e Geraldino César.

Botafogo Amanhã em Curitiba

CURITIBA — O Botafogo despede-se dos gramados paranaenses amanhã, jogando contra o Coritiba, na sua terceira apresentação neste Estado. Os botafoguenses chegaram ontem à esta capital, depois de terem jogado apenas meia partida — a chuva impediu o segundo tempo — anteontem à noite, em Ponta Grossa, quando venceram por .. 1-0. (SP-DN)

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Golpe de Mestre a Serviço de S. M. Britânica

A FORMIDÁVEL carreira internacional de Adolfo Celi, que pode também ser considerado meio brasileiro, agora é provada por sua participação estrelar nesta movimentada produção ítalo-inglêsa. Celi, na pele de «Bernard», que, a princípio, chefia o Serviço Secreto da Inglaterra, e, no fim, se transforma em sangüinário vilão, é personagem central do filme dirigido por Michele Lupo e também interpretado por Richard Harrisson, Margaret Lee, Gerard Tichu, Charlie Lawrence e outros.

O famoso «regista» italiano, que dirigiu, anos atrás, o Teatro Brasileiro de Comédia e foi sócio de Paulo Autran e Tônia Carrero, numa companhia teatral, compõe personagem perfeitamente moldado para seu físico inconfundível, cuja marca registrada é mesmo o nariz quebrado e a cabeleira branca. Para os brasileiros que, de certa forma, também se orgulham do fulminante sucesso de Celi no cinema internacional, sua presença em «Golpe de Mestre a Serviço de Sua Majestade Britânica» confere um interêsse quase sentimental ao filme que do ponto de vista de invenção temática é do exemplar tipo plagiário e estereotipado. Nada de nôvo, nesse sentido, apresenta a obra, que repete o formulário do gênero pròdigamente explorado nos principais centros de produção de filmes.

Espionagem e um assalto audacioso são os temas centrais do filme que, para desenvolver os incidentes de praxe, conduz o elenco às aventuras tradicionais. Há, portanto, perseguições, assassinatos, tiroteios, violência, surras a granel, tudo entremeado, como de hábito, por ardentes idílios entre o herói e a beldade que faz parte da quadrilha de meliantes, mas que nosso inabalável super-homem atraca inevitàvelmente.

Em lugar dos sete homens de ouro, que Mário Vicário transformou no filão abusivo de sua empresa, Michele Lupo reúne outros assaltantes internacionais que, sob a liderança de Celi, chegam a Londres para surrupiar a enorme coleção de diamantes da reserva inglêsa, guardados num edifício ultra-moderno, protegidos por dispositivo eletrônico aparentemente inexpugnável. Outro dia mesmo vimos um filme que trata do assalto, também, bem sucedido, às jóias da coroa, guardadas na Tôrre de Londres. Agora em lugar da Tôrre o filme apresenta um arranha-céu moderno, sede da «General Diamonds», um dos esteios da estabilidade financeira da Inglaterra.

Como sempre, a primeira metade do filme se concentra na preparação meticulosa do assalto. Todos os detalhes são rotineiramente previstos. Na segunda metade surge, então, o furto sensacional, explorado pelo diretor com o propósito de provocar o indefectível «suspense». Depois, como desfêcho, vem o acontecimento inesperado que transtorna os planos da quadrilha. Só que, desta vez, a coisa é pouco menos vulgar: há uma reviravolta que desnorteia a tradição tediosa do gênero surrado. Nessa ocasião a personalidade de Adolfo Celi se modifica bruscamente, passando de agente da lei a chefe da «gang» de assaltantes. No finzinho, é claro, o «mocinho», Richard Harrisson, enfrenta o narigudo ítalo-brasileiro e, como é ululantemente óbvio, derrota-o, para gáudio de Margaret Lee que, regenerada, o recompensa com beijos, abraços e uma movimentada noite de amor.

O leitor fique certo de que «Golpe de Mestre a Serviço de Sua Majestade Britânica» jamais ganhará prêmio de originalidade. A fita, realizada em côres, cinemascope e com um aparato técnico de bom nível, funciona lubrificadamente como espetáculo digestivo, bom para ajudar a esquecer, durante 90 minutos, as falsas promessas de contenção do custo de vida.

CÂMARA EM AÇÃO

NO MÉXICO — A formosa atriz Ana Luiza Peluffo lidera o elenco de «Despedida de Casada» uma comédia moderna, com um grande elenco: a Peluffo, Elsa Cardenas, Martha Elena Cervantes, Maura Monti e Julissa, com atuações especiais de Emily Cranz Hector Suarez, Graciele Lara e Norma Mora.

NA POLÔNIA — No após-guerra a indústria cinematográfica polonesa produziu 230 curta-metragens sôbre Belas-Artes. A maioria refere-se à arquitetura, artes plásticas, pintura, escultura, gráfica e arte folclórica. As demais têm como tema o teatro, a música e outras artes. 65% dos filmes sôbre arte foram realizados pelos Estúdios de Filmes Instrutivos de Lodz. Outra produtora de filmes sôbre êste tema são os Estúdios de Filmes Documentários de Varsóvia. Entre os cineastas poloneses que tratam da realização de filmes artísticos podem ser mencionados Tadeusz Joworski, Jaroslaw Brzozowski, Konstanty Gordon, Zbigniew Brochenek e outros.

NOS ESTADOS UNIDOS — «Dufy» é o nome do nôvo filme do produtor Martin Manulis (anteriormente chamado «Avec Avec»), protagonizando James Coburn, James Mason e James Fox. As cenas exteriores serão rodadas no sul da Espanha em Technicolor. O filme narra o desprêzo que sente um magnata inglês, *tirano, por seus dois filhos.

Dan Taradash, roteirista premiado com o «Oscar» da Academia por seu trabalho em «A Um Passo da Eternidade», volta para a «Columbia» para escrever o «script» de «Doctor's Wives», que conta as várias complicações emocionais e românticas entre um grupo de médicos e sua mulheres.

NA FRANÇA — Edouard Luntz vai realizar «Le Grabuge» cuja heroina será uma jovem e rica burguesa de dezessete anos, em rebeldia contra sua família e o mundo em que vive e que povoca um escândalo no momento justo em que devem casá-la contra sua vontade. Patrícia Gozzi encarnará a revoltada. Julie Dassin e Bekim Fehmin também farão parte do elenco.

GENTE DA TELA

Marie-France: do Mínimo ao Máximo

O máximo de busto e o mínimo de saia parece ser o lema de Marie-France Pisier para estar na moda. Na moda cinematográfica ela está sempre, como uma das mais belas e requisitadas estrêlas do cinema francês. Sua participação em "Trans-Europe Express", de Alain Robbe-Grillet, foi muito elogiada. A foto acima é uma cena da fita e exibe eficientemente a saudável beleza da atriz

Acontecimentos

OS MELHORES DE 67 — A Cinemateca realizou ampla consulta à crítica cinematográfica carioca a fim de estabelecer a opinião média geral sôbre os melhores filmes exibidos no Rio, em 67. O resultado final foi o seguinte: 1º lugar (235 pontos): «Blow-Up», de Antonioni; 2º (202): «O Anjo Exterminador», de Buñuel; 3º (191): «A Guerra Acabou», de Resnais; 4º (170): «O Evangelho Segundo São Mateus», de Pasolini; 5º (103): «O Homem Que Não Vendeu Sua Alma», de Zinnemann; 6º (97): «A Mulher de Areia», de Teshigahara; 7º (92): «Os Profissionais» de Richard Brooks; 8º (83): «Terra em Transe», de Glauber Rocha; 9º (79): «A Velha Dama Indígena», de René Allio e 10º (61): «Os Bravos da Arena», de Francesco Rosi e «Farenheit 451», de Truffaut.

MOSTRA DO CINEMA NÔVO — Abre-se hoje em São Paulo a 1ª Mostra Internacional do Cinema Nôvo organizada pela Fundação Bienal de São Paulo. No quadro dessa importante manifestação haverá um «encontro», no qual será debatido o tema «Cinema Nôvo e Mercado», na intenção de se estudar a comercialização dos filmes não enquadrados nos esquemas tradicionais. As reuniões serão realizadas na sede da União Brasileira de Escritores, a partir das 15 horas.

BOLETIM DO SNIC — Antônio Abreu, secretário-executivo do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, vem sendo um braço na diretoria da entidade. Juntamente com Aluísio Leite Garcia, o atual presidente do Sindicato, o Antônio vem planificando iniciativas que dinamizarão o órgão de classe. Para começar, prepara a impressão de um Boletim mensal com noticiário do Sindicato e o relato de suas lutas em prol da indústria nacional de filmes

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Um Carioca Lírico-Obsceno

Assim o material publicitário e o próprio diretor Domingos de Oliveira apresentam "Edu", personagem central de "Edu, Coração de Ouro", filme brasileiro com lançamento programado para segunda-feira, num grande circuito da cidade. "Edu, esclarece D. O. — morador de Ipanema, não toma compromissos com a vida. Anda de um lado para outro atrás das mulheres e do prazer de cada instante". Na foto, o grande ator de "Tôdas as Mulheres do Mundo" Paulo José, como "Edu", o carioca de Ipanema

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Tentação de Santo Antão» Com Barrault

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Do que pude observar em minha primeira semana aqui, tenho a impressão de que o espetáculo que maior interêsse desperta, mais marcante da atual temporada teatral parisiense é «A Tentação de Santo Antão», que a Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, seu elenco titular, apresenta no Odéon-Théâtre de France. Jean Louis Barrault há muito nos acostumou a seus espetáculos de «teatro total» em que, à representação, se juntam a mímica, a música, o canto e a dança, desde «Le Soulier de Satin» e «Christophe Colomb», sendo que a segunda dessas peças de Paul Claudel foi por êle apresentada no Rio em 1954. O espetáculo é uma encenação do texto escrito para teatro pelo romancista Gustave Flaubert, que procurou transpor para o palco o tema do quadro famoso de Breughel e obra de valor dramático bastante descutível. Maurice Béjart, o célebre coreógrafo belga cujos trabalhos o Rio teve oportunidade apreciar quando aí estêve com sua companhia o «Ballet du XXème Siècle», adaptou o texto e se encarregou da encenação. O dispositivo cênico é de André Wogensky e Marta Pan, os figurinos são de Germinal Casado e entre a música concreta empregada figura com destaque um trecho de «Signes» de Pierre Henry. Barrault é apenas o protagonista.

O espetáculo começa um pouco lento, com a alternância entre uma narração pelo intérprete do personagem do diabo (Hilarion) e um monólogo do protagonista. Sob a forma de recitação, diálogo, dança e algum canto, vão se sucedendo os episódios em que são mostradas as diversas tentações a que é submetido êsse eremita e pai dos monges. O começo é bastante arrastado e ao longo do desenrolar há vários episódios longos demais, um tanto monótonos, muito falados, muito parados, nem sempre a recitação se entrosando muito bem com a ação, verificando-se antes uma alternância entre texto dito e movimento. Cêdo, porém, o espectador é dominado pela inspiração criadora de Béjart, cujo extraordinário talento acho que não pode ser pôsto em dúvida, apesar de por vêzes ser perfeitamente possível não gostar de algumas de suas idéias ou soluções.

A iluminação é extremamente rica e, combinada com marcações felizes, possibilita numerosos efeitos de enorme rendimento plástico, de muita beleza. A música e a sonorização em geral são também usadas com grande habilidade. Em linhas gerais pode-se dizer que os movimentos lembram bastante os mais característicos dos bailados de Béjart que vimos aí no Rio. Sobretudo a movimentação de conjunto é particularmente inspirada e dá resultados impressionantes. Um dos aspectos interessantes da concepção de Béjart foi marcar a intemporalidade das tentações a que foi seubmetido Santo Antão, misturando roupas distantes no tempo e no espaço com sugestões dos nossos dias, como a mostrar que tudo aquilo continua. O diabo-narrador, por exemplo, fala quase todo o tempo com um microfone na mão como um espiquer de rádio.

A idéia de uma liturgia, de um sacrifício, domina a representação, não faltando o «recto-tono» e sinos, a recitação por vêzes inclusive evoluindo até uma melodia como a do canto em Debussy. Não falta nem um «Kyrie», a certa altura. Nêsse espetáculo, que pode desnortear os espíritos mais tradicionalistas, está fortemente marcada a presença do sobrenatural, como êle aparece no teatro moderno, com uma freqüência que se via talvez desde o medieval, diretamente inspirado nêle. Não importa que sua apresentação em geral não seja ortodoxa, que muitas vêzes pareça irreverente e até (não nesta obra) um tanto sacrílega. Sua presença obsecante, embora como algo que os homens precisam combater, desacreditar, mas algo que está presente, que não se pode ignorar, frente a que não se permanece indiferente, atesta de maneira insofismável a presença aguda do sobrenatural no homem contemporâneo, apesar de tudo aquilo tão material que o solicita ou em que êle se fixa. E isso já é muito; não existia no século passado...

Béjart não hesita em empregar lanternas elétricas, um refletor portátil que o narrador em certos momentos usa para iluminar outros personagens, um refletor móvel que passeia sôbre os atôres como em espetáculos de variedade, luz de côr como em certos bailados e na revista... Em certas roupas e efeitos o mau gôsto é tão flagrante que acredito seja intencional. Béjart como que resolveu vencer a barreira do bom gôsto, do correto, do conveniente. Seu talento e sua inspiração são suficientes para justificá-lo nisso. Essa liberdade, essa sem-cerimônia devem surpreender e irritar, mas apesar dos vários pontos em que a realização não me satisfaz totalmente, considero o espetáculo extremamente válido, porque vivo, estimulante, inspirado, criador e com grande rendimento artístico.

Embora, naturalmente, isso não baste para justificar por si só uma realização, considero como devendo ser levado sèriamente em conta o fato de que, no dia em que compareci ao Odéon a platéia era constituída em maioria maciça, por uma fauna de jovens, a um ponto que a média de idade do público deve ser calculada pouco acima dos vinte anos, enquanto a dos freqüentadores da Comédie Française, por exemplo, me pareceu dever situar-se por volta dos cinqüenta... Aliás, disseram-me que essa freqüência môça era uma característica do Odéon atual. Se Barrault conseguiu atrair para o teatro nacional cuja direção assumiu êsse público jovem e interessado, isso deve valer como um atestado de juventude e atualidade do seu trabalho, do seu critério e de sua orientação.

Não falei de desempenhos, nem me estenderei a respeito, porque só há a destacar o trabalho correto do próprio Barrault no protagonista e o de Jean Pierre Bernard como Hilarion, o diabo-narrador. Madeleine Renaud intervém com sua bela voz, como Isis, mas me pareceu excessivamente declamatória. Nosso muito conhecido Jean Desailly, em Appollonius, empressiona sobretudo pela figura que compõe, de espírito asiático, muito bem realizada. Aliás, o teatro oriental está muito presente em todo o espetáculo, a começar por uma passarela no sentido do comprimento da platéia, que vai da ribalta ao fundo da sala, como no teatro japonês. Muito viva e eficiente é a atuação do conjunto de dançarinos-atôres, aos quais cabe executar a coreografia sempre inspirada de Béjart e em que através de pessoas de danças modernas, sugere a permanência, a atualidade ou a intemporalidade da temática.

V FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE ESTUDANTES

De 27 de janeiro a 6 de fevereiro realizar-se-á no Rio de Janeiro o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, sob o patrocínio do Departamento Nacional de Educação, Serviço Nacional de Teatro, Secretaria de Turismo e Secretaria da Educação da Guanabara, Museu de Imagem e do Som. Dêle participarão: Teatros da Universidade do Amazonas, Universidade do Pará, Universidade do Maranhão; Teatro do Estudante de Terezina, Teatro da Universidade do Ceará, Teatro do Estudante de Mossoró, Grupo Estudantil dos Amadores Unidos do Rio Grande do Norte, Teatro de Arena do Estudante da Paraíba, Escola de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa, Teatro Universitário de Pernambuco; Teatro da Universidade Católica de Pernambuco, Teatro do Colégio Estadual de Pernambuco, Grupo Construção, de Recife, Curso de Teatro da Escola de Belas Artes da Universidade de Pernambuco, Grupo Estudatil de Dionisios, de Alagoas; Teatro da Cultura, de Sergipe, Escola de Teatro da Universidade da Bahia, Teatro da Universidade de Minas Gerais Tuca, de São Paulo, Teatro Vicente de Carvalho (Santos), Teatro Experimental de Mogi das Cruzes; Teatro do Estudante de Campinas, Centro da Sedes Sapiência (São Paulo) Teatro do Estudante do Paraná, Teatro do Estudante Português do Brasil, Teatro Experimental da Universidade da Guanabara, Grupo do MABE, Escola de Arte Dramática de São Paulo, Curso de Arte Dramática da Universidade do Rio Grande do Sul, Teatro do Estudante de Petrópolis, Clube de Cultura, de Pôrto Alegre, Teatro do Estudante de Brasília, Escola de Teatro do Clube Ginástico Português (GB), Grupo a Verdade» (GB), Teatro dos Gatos Pelados (Pelotas), Teatro dos Estudantes de Santa Maria (Grupo Presença), Teatro da Faculdade de Filosofia de São Leopoldo. O ato inaugural será na noite de 27, na Sala Cecília Meireles.

John Herbert — Não Ter Mêdo de Gastar

BLACK-OUT ficou sete meses com casas cheias, em São Paulo. Fez bilhões de cruzeiros, batendo todos os recordes de bilheteria naquela capital (só perdeu para o jôgo do Santos x Corintians); assistida por mais de 60 mil pessoas. John Herbert, empresário de primeira viagem, ficou bilionário e feliz com a nova profissão. *Black-Out* veio para o Rio, para o Maison de France, estreando num mês carregado de grandes estréias (nada menos de nove, em 30 dias). Como o público carioca recebeu a peça? Com a palavra o nôvo bilionário do teatro brasileiro, John Herbert:

— A reação do público é idêntica ao de São Paulo. A primeira semana é assim de desconfiança. O público nunca ouviu falar na peça (nem todos acompanham os sucessos paulistas) e o autor Frederick Knott é um ilustre desconhecido, apesar de ser o autor de "Disque M para Matar". Quando saem do teatro, após duas horas de violenta emoção, então começa a grande propaganda da peça. E o teatro começa a lotar da segunda semana em diante. Em São Paulo foi assim e no Rio está acontecendo o mesmo.

A PRODUÇÃO

— A peça é de excelente carpintaria. Quando resolvemos montá-la, entusiasmados com a história e a ação, fizemos uma produção cuidadosa nos mínimos detalhes (coisa não muito comum no teatro brasileiro). Por exemplo: tôda a lataria que aparece da geladeira ou na pequena copa é americana; os menores detalhes do ambiente são de Nova York. Com a fabulosa direção de Antunes Filho e o elenco escolhido, o público sente que está diante de um trabalho teatral primoroso.

OS ENSAIOS

— Para minha mulher (Eva Wilma) fazer uma cega autêntica e não o clichê de uma cega, ela estudou durante um mês no Centro de Reabilitação da Fundação Para o Livro do Cego no Brasil. Nas aulas diárias, com grupos de cegos ou quase cegos, Wilma fazia todos os trabalhos, com os olhos completamente vendados. Tal foi o seu esfôrço que no fim de um mês teve de parar, pois já estava com desequilíbrio nervoso. Um psiquiatra especializado em psicoterapia de grupo, do próprio Centro de Reabilitação (dr. Gaudêncio), foi consultor para as reações da cega e dos bandidos.

PLANOS DE 68

— Quando eu regressar a São Paulo, em abril, estrearei no mesmo teatro, o Aliança Francesa, uma peça de Arnold Wesker, "A Cozinha", tradução de Millôr Fernandes, direção de Antunes Filho. O elenco ainda não está escolhido, são 28 atôres. Estamos fazendo testes em São Paulo, embora muita gente eu leve do Rio. Deveremos fazer o mesmo esquema: montamos a peça em São Paulo e viremos ao Rio. Não posso dizer se no próximo verão, pois dependerá da carreira da peça. Se fôr uma curta temporada, de três a quatro meses, estaremos no Rio ainda neste fim de ano.

— Eva não entrará na próxima peça, mesmo porque *Black-Out* deverá estar ainda em cartaz na Maison quando estrear "A Cozinha" em S. Paulo. Pretendo também levar *Black-Out* em excursão. Já temos datas previstas em Curitiba e Pôrto Alegre.

CINEMA

— Antunes Filho queria me dar um dos principais papéis de "A Cozinha", mas não pude aceitar. Além de cuidar das duas produções e da excursão, vou fazer muito cinema em 68. Agora, em janeiro, começo em São Paulo um filme chamado "Anuska, Manequim e Mulher", com Francisco Cuoco, Marília Branco, Ivam Mesquita e direção de Francisco Ramalho Júnior. Estou ainda num esquema de um filme com Tônia Carrero e talvez, se houver tempo, um filme em co-produção, minha e de Antunes Filho.

O SEGRÊDO

— Quais os segrêdos, os *macetes* para se ganhar dinheiro em teatro, como empresário ou, pelo menos, para não perder?

— Acho difícil explicar qualquer coisa agora, pois foi a primeira peça e... foi sucesso. De qualquer maneira, entrar na jogada profissionalmente, fazer tudo bem feito. Não naquela base de "vamos botar lá qualquer cenário, qualquer elenco"... O público, o pequeno público do teatro brasileiro, é esclarecido e de bom-gôsto. Uma peça difícil como *Marat-Sade* foi sucesso porque em todos os detalhes buscaram a perfeição, fizeram o melhor possível. É preciso também que o assunto da peça não brigue com a época. E *principalmente*, não ter mêdo de gastar.

Show

NEY MACHADO

Eva Wilma estêve entre cegos durante 30 dias, cumprindo tôdas as aulas e exercícios, para fazer o seu papel (esplêndido) em "Black-Out"

TV

SÁBADO

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

Hora	Canal	Programa
11,30	6	Crônica
11,45	6	Inglês com Fisk
12,00	6	Encontro com Roberto Audi
	2	Cinema Excelsior
	13	Aventuras Submarinas
12,15	6	Inglês com Fisk
12,30	6	Grand Prix
12,45	13	Sheriff de Cochise
13,00	4	Teatro de Estrêlas
	4	Clube do Titio
	2	Quando os clubes se divertem
	6	A. P. Show
13,30	2	Filme de aventuras
	13	Cine Atualidades
14,00	4	Telejornal fluminense
	13	Cine Atualidades
14,00	4	Telejornal fluminense
	13	Pullman Jr.
14,20	4	Decoração
15,00	4	William Duba Show
	2	Sábado circular
	13	Festa do Bolinha
15,30	4	Tevefone
	9	Rin-Tin-Tin (filme)
16,00	9	Família Matos Kelly
16,30	9	Clubinho da Tia Arlete
17,00	6	Carnaval 68
17,45	6	A voz do morro

NOITE

Hora	Canal	Programa
18,00	9	Onda jovem
	6	Simbora
18,30	9	O Valente do Oeste
18,30	2	Dick Van Dike
19,00	6	Perdidos no Espaço
19,20	13	TV-Rio Notícias
	2	Novela
19,45	2	Ultra-Notícias
	4	Jornal da Globo
20,00	4	Tele-Catch
	2	Condomínio da alegria
	9	Guanabara em foco
	6	Repórter Esso
20,20	6	Um instante maestro
21,00	9	Nova geração
21,30	6	Bonanza
	2	Novela
	9	Passos da lei
21,45	13	Não durma sem esta
22,00	2	Cinerama
	9	Reportagem de carnaval
	4	Tele-Catch
22,15	6	Ratos do Deserto
22,45	6	Cinema francês
23,30	2	Dois no Esporte
23,40	13	Filmes
00,15	6	Carnaval 68

Pianistas Nacionais Terão Sua Oportunidade

RESSALTANDO que "o Rio de Janeiro precisa lutar muito para ser a capital cultural e artística do país", o sr. Gonzaga da Gama Filho abriu a entrevista coletiva que concedeu à imprensa, quando anunciou a realização do I CONCURSO NACIONAL DE PIANO da Guanabara, para outubro do corrente ano, com a finalidade de dar oportunidade aos pianistas nacionais.

O secretário da Educação chamou a atenção para o fato de que esta é a chance que terão os pianistas de todo o país, de virem a ter a divulgação que merecem, pois o 1º colocado deverá excursionar por quase todos os Estados, além de receber a importância de seis milhões de cruzeiros velhos, independente de "cachês" em todos os recitais.

A INICIATIVA

A idéia da realização dêsse concurso partiu do próprio governador Negrão de Lima, que determinou à Secretaria de Educação tomar as providências necessárias. O Departamento de Cultura e a Sala Cecília Meireles foram os órgãos incumbidos de organizar o certame. Uma comissão executiva já está constituída, bem assim como uma comissão técnica, destinada a assessorar a primeira. O próprio Secretário da Educação presidirá a executiva, cabendo ao sr. Aires de Andrade presidir a técnica.

DE QUE CONSTA

O Concurso será feito através de três exames, quais sejam: uma eliminatória, uma semi-final e a final. Ser brasileiro é condição essencial e a idade permitida oscila entre 16 e 28 anos. À eliminatória o candidato terá que executar Beethoven (32 variações em dó menor), Bach (um prelúdio e fuga) e Mozart (allegro de uma sonata). Na semi-final: Chopin e Liszt (um estudo de cada), uma peça brasileira de livre escolha, uma obra de autor moderno, de qualquer nacionalidade, e Beethoven (uma sonata a escolher). A prova final será um concêrto ou obra da mesma natureza com acompanhamento de orquestra.

INTERNACIONAL EM 69

O Secretário anunciou para 1969 o I Concurso Internacional de Piano da Guanabara, promovido por aquela Secretaria, e que servirá de trampolim para os nossos virtuosos projetarem-se fora do país. Dêste tomarão parte pianistas de tôdas as nacionalidades e, para maior êxito do mesmo, já se encontra na Europa o sr. Arnaldo Estrêla, fazendo convites aos europeus a virem a esta disputa, a começar a 8 de setembro de 1969. Tal como o Nacional, êste constará de provas eliminatórias, semi-finais e final.

OS PREMIOS

Para o Concurso Nacional teremos: 1º lugar — NCr$ 6.000,00, um recital na Sala Cecília Meireles, dois recitais em teatros do Estado e um concêrto com orquestra, todos com remuneração arbitrada pela Comissão Executiva; 2º lugar — NCr$ 3.000,00; 3º lugar — NCr$ 1.000,00; 4º lugar — NCr$ 500,00 e 5º lugar — NCr$ 300,00. No Internacional os prêmios serão: 1º lugar — US$ 6.000 (seis mil dólares), um concêrto com orquestra na Sala Cecília Meireles e três recitais em teatros do Estado, todos com remuneração; 2º lugar — US$ 2.000 (dois mil dólares); 3º lugar — US$ 1.000 (mil dólares); 4º lugar — US$ 600 (seiscentos dólares) e 5º lugar — US$ 400 (quatrocentos dólares).

"TOURNEE"

Uma série de recitais pela América do Sul está sendo organizada para o vencedor do Internacional. Idêntica iniciativa não pode ser tomada para o da parte Nacional, devido sua realização ser em outubro, e os contratos da temporada já estarem feitos. Entretanto o sr. José Mauro Gonçalves, diretor da Sala Cecília Meireles, já mantém contatos com outros Estados, para levar até êles o vencedor dêste. As comissões que organizam os concursos estão assim constituídas: Executiva — Gonzaga da Gama Filho, secretário de Educação e presidente da mesma, Vicente Barreto, vice-presidente, José Mauro Gonçalves, secretário-geral, Antônio Vieira de Melo e Orlando de Almeida. A Técnica — Aires de Andrade, presidente, Arnaldo Estrêla e Maestro Francisco Mignone.

IMPORTANCIA

Vale ressaltar que o Concurso Internacional de Piano da Guanabara será o mais importante do mundo, pois apesar de oferecer como prêmio oito mil dólares é levado a efeito bienalmente, enquanto que o Concurso Van Cliburn, cujo prêmio é de 10 mil dólares, é realizado quadrienalmente.

Atividades de Madalena Tagliaferro

Em um concêrto com a Orquestra Filarmônica de Varsóvia, no dia 12 dêste mês, a pianista Magda Tagliaferro, depois de intensa temporada em Paris, iniciou uma excursão de cinco semanas pela Polônia, Romênia e Itália.

De regresso a Paris, Magda Tagliaferro dará início, ainda em fevereiro, ao seu Curso de Alta Interpretação Pianística, que se encerrará em ... de abril.

Em 10 de abril, a pianista iniciará uma temporada em São Paulo, que se prolongará até 15 de maio, com um recital já marcado para 16 de abril no Teatro Municipal. Depois de visitar Caracas e a Cidade do México, e de cumprir contratos no continente europeu, Magda Tagliaferro voltará novamente a esta capital, onde passará os meses de agôsto e setembro.

«Jorge, um Brasileiro»

COMO muita gente sabe, Osvaldo França Jr. obteve com o romance "Jorge, um brasileiro" o primeiro prêmio Walmap de 1967. Quando apareceu seu primeiro romance — o "Viúvo" — pela Editôra do Autor, então de Rubem Braga, Fernando Sabino e Válter Acosta (agora só com o último, já que os outros dois dela saíram e acabam de lançar a "Sabiá"), o livro me causou bom impacto. A simplicidade da narrativa, a visão simples, clara, sem mistérios, aquilo que a editôra dizia na orelha: "uma narrativa corriqueira, cheia — e, através disso, uma impressionante tensão dramática e um contínuo suspense". Osvaldo França Jr. tem um estilo personalíssimo. No começo o leitor (Rubem Braga já chamou atenção para o fato) tropeça em "e" isto "e" aquilo. Não acha bom, mas logo entra na vida do homem Jorge, chofer de caminhão e vai com êle caminhando e vivendo, como na vida um fato lembrando outro, ambos caminhando juntos, uma cadência de frases, as pausas, os subentendidos, tudo funciona de modo brasileiro" como diz Antônio Olinto apresentando o livro e mais: "A trama de Osvaldo da França Jr., não muito evidente, está atrás de cada desenrolar da estória de Jorge e usa, inclusive, sôbre si mesmo, aquele tom igualmente muito brasileiro de não se levar exageradamente a sério". O que se conta nos dois romances de Osvaldo França Júnior, é sua capacitação para ver os problemas da vida brasileira, trazendo-os para os seus personagens sempre dentro da maior simplicidade. Não sei se "Jorge, um brasileiro" atingirá o leitor comum ou melhor ao grande público, principalmente para os que andam dominados pelas novelas de tevê, ou romances policiais, mas é impossível deixar de aplaudir e louvar êsse môço mineiro que tão bem sabe contar a vida em seus aspectos bons ou maus, mas vida. "Jorge, um brasileiro" é digno não apenas do Walmap mas de muitos prêmios. Um belo romance.

— :: —

ENCONTRO MATINAL
eneida

ALMEIDA FARIA — "A Paixão" — Devo ao meu amigo Luis de Lima o conhecimento com o jovem romancista português Almeida Faria neste magnífico livro que se chama "A Paixão". Não sei de nenhum outro romancista que tenha feito como Almeida Faria: primeiro a apresentação de seus personagens não através de tipos físicos, mas de seus problemas, para depois reuni-los na trama do romance. A editôra Gaillmard, de Paris, mandou Claude Roy a Lisboa para escolher dois romances portuguêses de gente nova para serem traduzidos. E um dêle foi êsse "A Paixão", de Almeida Faria. (Aqui para nós, a PIDE não deixou Claude Roy ficar muito tempo em Lisboa. Botou-o para fora logo).

— :: —

NOTÍCIAS DE LIVROS: O Instituto Nacional do Livro acaba de lançar "Bibliografia brasileira", de 1966; "Glossário da Demanda do Santo Graal" (achegas para a lexicologia da língua medieval e clássica), por Augusto Magne — S.J., volume I - A - D e ainda a terceira edição (comemorativa do centenário de nascimento de Rodrigues de Carvalho) do "Cancioneiro do Norte". Manuel Diegues Júnior faz a "Louvação ao Cancioneiro do Norte" especialmente escrita para edição comemorativa.

— :: —

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA EDITORA VOZES — "Introdução à sociologia" (tomo I), de Florcaldo Proença Richtmann S.J., que é, também, o orientador desta coleção intitulada "Biblioteca de Iniciação às Ciências Sociais" e "O Concílio e a Igreja dos Pobres", de Paul Gauthier, tradução de Luís Costa Lima.

A EDAMERIS (São Paulo) continua a publicação da "História Universal", de César Cantu, lançando, agora, o sexto volume, enquanto a Editôra Saraiva continua a publicação de "O Príncipe da Índia", de Lewis Wallace, agora, no quarto volume, tradução de Otávio Mendes Callado.

Dois Prêmios e Sua Significação

TUDO PRONTO para a entrega, amanhã, na Sala Cecília Meireles, dos prêmios Golfinho e Estácio de Sá, instituídos pelo govêrno do Estado e escolhidos pelos Conselhos do Museu da Imagem e do Som. No setor que nos interessa, os prêmios foram concedidos, respectivamente, o Golfinho, a Oscar Niemeyer (para a maior personalidade artística brasileira no campo da criação), e Francisco Matarazzo Sobrinho (pela contribuição que vem dando ao desenvolvimento das artes no país).

A ESCOLHA

Como noticiamos fora da coluna, a eleição de Oscar Niemeyer foi tranqüila. Recebeu nove dos 15 votos dos conselheiros presentes. Sua escolha se deveu, particularmente, ao seu projeto de aeroporto de Brasília (e mais do que isso, pela luta que vem travando para a sua execução, a fim de se manter a integridade de Brasília estética, mas também política, cultural). Sua luta, em última análise, é a luta pela liberdade da criação artística, contra a arrogância, a prepotência, contra a burrice oficial, contra a censura.

Já a eleição de Cicillo Matarazzo exigiu três escrutínios, no primeiro tendo maior número de votos d. Niomar Muniz Sodré, diretora-presidente do Museu de Arte Moderna do Rio. Contudo, não conseguiu maioria absoluta. Em terceiro escrutínio, por maioria simples, foi eleito Matarazzo Sobrinho, responsável pela realização de nove bienais de São Paulo. Hoje, qualquer estudioso da história da arte moderna no Brasil sabe que existe um antes e um depois da primeira Bienal, instalada em São Paulo, em 1951. Depois da Semana de Arte Moderna de 22, da criação da Universidade do Distrito Federal e dos Museus de Arte Moderna de São Paulo e Rio, a Bienal é, pela ordem, o fato mais significativo. Os críticos de arte queixam-se freqüentemente da falta de consideração de Cicillo Matarazzo pela sua atividade e sua função cultural (se pudesse, excluiria definitivamente os críticos da Bienal), mas êsses mesmos críticos, ao decidirem sôbre o prêmio Estácio de Sá reconheceram seu lugar de destaque na história da arte brasileira.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

UTOPICO E INGENUO

De nossa parte, por outro lado, temos feito restrições à obra de Niemeyer em várias oportunidades, sobretudo às contradições entre o político e o artista. Comentando a exposição realizada na Escola de Arquitetura da UFMG, denominada «90 Dias em Israel», em maio de 65, observamos:

«A mostra não traz apenas plantas e maquetes, mas inclui, também, a «memória» de cada projeto, isto é, a justificativa dos partidos adotados, cuja leitura — indispensável — vem confirmar e ampliar certos conceitos de Niemeyer sôbre arquitetura e urbanismo adotados principalmente em seus depoimentos e no seu livro «Minha Experiência em Brasília»: sua concepção eminentemente poética da arquitetura («... as formas livres, cheias de curvas e surprêsas...» (...) «... e a obra crescerá com a espontaneidade das coisas da natureza e como ela será bela e harmoniosa...»), sua visão política da atividade do arquiteto, sempre calcada num socialismo utópico e num otimismo ingênuo, a mesma posição que o levou a considerar Brasília como uma espécie de capital do socialismo e que agora, a propósito da cidade em Neguev, leva-o a falar de uma arquitetura que «exprima o período de confraternização que se aproxima».

CONTRADIÇÕES

Dois trechos de depoimentos, feitos em épocas diferentes, dão bem a medida das contradições de Niemeyer. Regressando da Europa, em abril de 62, encantado ainda com o Palácio dos Doges, em Veneza, afirma o arquiteto: «Sem um programa de base socialista que os conduza aos grandes empreendimentos humanos, às soluções econômicas, padronizadas e pré-fabricadas que delas decorrem, ficam nossos arquitetos — sem alternativa — obrigados a atender às classes dominantes, esmerando-se em seus caprichos e desejos, impossibilitados de sôbre os altos problemas de arte pura, como se já tivéssemos um nível de confôrto social que os justificasse». E em «Minha Experiência em Brasília», primeiramente chamada de «Forma e Função», Niemeyer, contudo, não consegue encobrir uma de suas conquistas mais autênticas: a do poeta. «Sou a favor de uma liberdade plástica ilimitada, liberdade que não se subordine servilmente às razões da técnica ou do funcionamento, mas que constitua, em primeiro lugar, um convite à imaginação, às formas novas e belas, capazes de surpreender e emocionar pelo que representam de nôvo e criador; liberdade que possibilite quando desejável uma atmosfera de êxtase, de sonho e de poesia.» (...) «Formas de surprêsa e emoção que alheassem o visitante — ainda que por instantes — dos problemas difíceis, às vêzes invencíveis, com que a vida a todos aflige».

Pomona Politis INFORMA

COM SANTO NÃO SE BRINCA

A intenção era louvável, que o Brasil, precisa pensar mais em trabalho e menos em feriado. Mas como de boas intenções o Inferno está cheio, o Santo não foi nessa conversa e mostrou de forma retumbante sem desagrado pela desconsideração.

x x x

E quando um poder mais alto se alevanta, o jeito é dar marcha-à-ré. E assim é que festejamos unidos, povo e govêrno, nosso glorioso brasileiro. Salve, Salve!

MALA DIPLOMATICA

■ Antes de comparecer à festa do casal Drault Ernanny, o chanceler Magalhães Pinto participou da solenidade de colação de grau da turma de formandos em ciências contábeis e administrativas. By the way: uma peça de atmosfera mineira está sendo levada num dos teatros da cidade. O nosso chanceler é personagem. Com muito carinho...

■ Com a perspectiva da visita do chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, Kurt Kiesinger, estou convidando a esta coluna os diplomatas que, na Casa de Rio Branco, se expressam no difícil idioma de Goethe. Já tenho alguns: embaixadores Pio Correia e Roberto Guimarães Bastos; secretários Arnaldo Leão Marques, Álvaro Vale, Fernando Campos, Adolfo Westphalia, Walter Wehrs.

■ O conselheiro Eduardo Hosannah encontra-se em Genebra.

■ Chegarão ao país, amanhã, o ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, e sra. Nicanor Costa Mendes.

■ O chanceler Magalhães Pinto escolhendo, com os seus assessôres, os presentes que levará ao Extremo Oriente, em sua próxima viagem e que se destinam aos seus colegas da Índia, do Paquistão e do Japão, pelos quais, será recebido oficialmente. Em Nova Déli, além de presidir a delegação do Brasil à II Conferência da ONU, para o desenvolvimento, Magalhães será, hóspede do govêrno. Manterá entrevista com o "prêmier" Indira Gandhi.

■ O presidente Costa e Silva, receberá, segunda-feira, as credenciais dos novos embaixadores da Tailândia e do Uruguai. Ainda no Rio Negro, será visitado pelo ministro do Exterior da Argentina, e sra. Costa Mendes.

■ O Embaixador Ilmar Pena Marinho, terá férias extraordinárias a partir de 1 de abril.

■ O governador Negrão de Lima, oferecerá ao ministro das Relações Exteriores, da Argentina, uma coleção de gravuras de Rugendas, em belo estôjo de jacarandá. O ministro Alarico da Silveira, ficará à disposição do visitante.

■ O secretário Cláudio Sotéro Caio foi removido para Montevidéu.

■ O secretário Anunciata Salgado dos Santos, está removido para a Secretaria de Estado.

Promoções: embaixador (justíssima), Roberto Guimarães Bastos; ministros: Geraldo de Heráclito Lima, Vitor Silveira e Modestino Gibbon; Secretários: Aderbal Costa e Vilarinho Pedroso.

POT-POURRI

■ Falta de transporte às vêzes impossibilita o colunista (pobre), locomover-se. Foi o que me aconteceu, pois não tenho automóvel. Assim, não estive nas lonjuras da Gávea, na Casa das Pedras, residência de verão dos Drault Ernanny, cujo têto hospedou em tempos da II Guerra Mundial, alguns dos nomes que compunham o "cast" político, inclusive personalidades das Fôrças Armadas dos "quatro grandes".

■ Sei, ter sido, belíssima a festa, transcorrida nos jardins, com "shows". Dona Iolanda Costa e Silva, lá estêve e mais os ministros das Relações Exteriores e da Justiça; o presidente do STF, ministro Luís Gallotti; o governador da cidade e sra. Negrão de Lima; o embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa; o embaixador e sra. Mário Gibson; o novo diretor e sra. João Dantas; o presidente da Côrte de Justiça do Estado, e sra. Aloísio Teixeira; o sr. Alcides Carneiro; o sr. e sra. Roberto Marinho; o deputado e sra. Joaquim Ramos, e dezenas de outros nomes.

■ A despedida do jurista Nehemias Gueiros, em vias de assumir um alto pôsto na ONU, deu causa a esta reunião. E Nehemias agradeceu ao embaixador Correia da Costa, tê-lo projetado no exterior a ponto de merecer a tão honrosa distinção.

■ Mário Cravo, encontra-se no Rio. Veio instalar uma de suas esculturas na sede do Banco Irmãos Guimarães. Tem mantido contatos com Adolfo Bloch. Duas obras de sua autoria figurarão na sede de Manchete, no Russel.

■ O sr. Omar Fontana, no México, amanhã, pilotará, a título experimental, um DC-9. Fontana, irá, até Nova York. A SADIA pretende adquirir êsse aparelho. ■ Dizem que o sr. Carlos Alberto Vieira, raspou o bigode. É mentira. Êle o conserva no mesmo lugar.

■ Foi empossado na direção do Observatório Nacional, o professor Luís Muniz Barreto, que substitui o cineasta Lélio Gama, recentemente aposentado. ■ Foi também empossado o nôvo reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, professor Hélio Barreto.

■ O sr. Carlos Lacerda, está em Ouro Prêto, devendo daquelas plagas partir para o seu sítio, em Petrópolis.

■ O ex-ministro Otávio Bulhões, que foi convalescer com a sua filha, casada e residente em Milão, passa uns dias em Saint Moritz.

■ O "SUNABÃO" liberou, ontem, 150.000 toneladas de arroz, destinados ao exterior.

■ Um fato estranho está ocorrendo com os funcionários da Fazenda SERPRO — as pessoas físicas, já citadas com o Impôsto de Renda, mas que, por ventura, perderam seus recibos, devem fazer, agora, nôvo pagamento, acrescido de multa, correção monetária, etc. Tudo porque não têm acesso às fitas registradoras, encerradas, Deus sabe onde.

■ O sr. Favorino Mércio deve estar contente: a reunião de Caracas, vai lhe proporcionar novas oportunidades de assumir a pasta de Educação. Dessa vez, porém, se justifica: é que o secretário-geral, Edson Franco, irá à Venezuela.

■ O escritor Bernardo Élis inscreveu-se na vaga do romancista Guimarães Rosa. Se eleito, será o primeiro goiano a vestir o fardão da "Casa de Machado de Assis".

■ Para comemorar os 70 anos da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, seu atual presidente, instituiu a "Comenda do Mérito Machado de Assis", substituindo o nome do autor de "Memórias Póstumas de Brás Cuba".

■ Os acadêmicos Juraci Camargo e Aurélio Buarque de Holanda, participarão de uma solenidade em Lagoa Dourada, Goiás, designados pela presidência da Academia Brasileira de Letras.

■ Crise na "Bienal de São Paulo": querem a cabeça do diretor-secretário, êste, conta com o apoio dos artistas e intelectuais, nacionais e estrangeiros. O diretor-representante do Itamarati, ministro Vera Sauer, não foi comunicado. Grave falha, da Bienal.

■ James Bond informou ao Itamarati, que não vem mais para o carnaval.

■ O presidente Costa e Silva, vai encontrar-se em março, com o seu colega uruguaio, Jorge Pacheco Areco, e não com Stroessner, do Paraguai.

REGIME DE AMEAÇAS

É impressionante a característica do exercício da autoridade na fase em que estamos vivendo. Tem-se a impressão de que a lei, os regulamentos e as normas que orientam a coletividade constituem, hoje, letra morta. Por tôda a parte na imprensa escrita ou falada, só se ouvem ameaças de parte das autoridades constituídas, como se vivêssemos num país de desonestos contraventores.

x x x

Está ainda bem viva na memória de todos a autopropaganda que o horroroso senhor Travancas fazia apontando meio mundo como criminoso, ameaçando o povo com os decantados listões, a honorabilidade de pessoas e firmas respeitáveis. Escandaloso nos seus métodos e processos e vazio de espírito público, acabou sendo sumàriamente despedido, com a mesma sem-cerimônia que tratava os contribuintes.

x x x

O sr. Cravo, da SUNAB, é o pior dêles. Só falta ameaçar de pena de morte. No entanto, é completamente inoperante. Ninguém lhe dá bola. Os aumentos são fulminantes. O nôvo empresário do Impôsto de Renda, parece que está reeditando a conversa de Travancas. Causa até desgosto abrir um jornal para ler que êsses homens fizeram do Brasil, país de contraventores.

DISTORÇÃO

Segundo observações feitas por alguns peritos em questões educacionais, está havendo no país uma completa distorção no encaminhamento da juventude para as profissões liberais, em certas carreiras fundamentais ao desenvolvimento.

x x x

Assim, enquanto para medicina, engenharia e o magistério primário o número de candidatos tem sido dos mais volumosos, criando o problema de excedentes, outras carreiras como arquitetura, agronomia, veterinária, enfermagem, odontologia e farmácia, têm visto o número de interessados não chegar a totalizar as vagas oferecidas em todo o país.

x x x

Diz-se que o Brasil, é um país sem médicos, mas se continuar a proporção de crescimento de candidatos a essa profissão, é bem possível que dentro de dez anos, o mercado venha a saturar-se.

AUTOMÓVEIS PELA CAIXA

A Caixa Econômica projetou um negócio formidável no setor de financiamento de carros. Mas os compradores vão ter que suar pagando uma soma bem mais alta do que no comum dos negócios até aqui apresentados. Um "Galaxie" que custa normalmente 22 mil e quinhentos cruzeiros novos, vair sair por mais de 30 mil cruzeiros novos. A única coisa que ainda salva o freguês é o prazo oferecido de três anos. Mesmo assim é negócio muito violento. Não vai ter bôlsa que vai poder motorizar-se pelo plano da Caixa.

MINI-GÊNIOS

Podemos adiantar que já está pràticamente configurado o relatório geral da comissão dos mini-gênios do MEC, presidida pelo professor Gilson Amado. O referido documento terá em seu texto, seis sugestões consideradas pelo especialista, como fundamentais para a organização de qualquer programa de govêrno, no sentido de garantir assistência aos jovens superdotados de inteligência.

x x x

Adiantarei que entre as sugestões estará a realização de um inquérito em todo o país, visando cadastrar as instituições capazes de cooperar na concretização dêste plano.

VIGÁRIOS E VIGARISTAS

Os tempos vão mudados: os vigários estão sendo ludibriados por conhecidos vigaristas. Assim ocorreu com os bispos do Nordeste em relação a uma soma de quase um milhão de cruzeiros novos. No Paraná, um vigário foi vítima de um malandro que lhe prometeu metade da renda de um "show" monumental com famosos artistas do país e uma série de bingos distribuindo meia dúzia de automóveis. O sabido recolheu a metade das entradas e desapareceu no horizonte.

A NOVA BOSSA

Está grassando no interior de São Paulo, uma curiosa praga denominada "ácaro rajado", que atingiu grande número de algodoais na região de Presidente Venceslau. Agora, segundo dizem, a praga está se transferindo para o amendoim, fazendo perder grande parte da próxima safra.

ESTAS SÃO FEMININAS...

■ Marlon Brando vem mesmo, segundo me disse, ontem, o cônsul Raul Smandek. Íntimo do nosso representante em Los Angeles, Marlon, terá Raul, como cicerone nêste Carnaval de 68. O grande ator virá acompanhado da mulher Tarita, natural de Taiti, de quem tem um filho.

■ Natalie Wood, segundo também nos afirmou o Raul, também virá. E a filha Lindon Johnson, Linda, conforme, ontem, informei, está decidida a vir com o marido. Êste está escalado para o Vietnam. Jane Fonda e Roger Vadin já estão decididos a nos visitar na ocasião do Carnaval. Do ponto de vista, celebridades, a se confirmar a lista, nunca tivemos tantas de uma só vez!

■ A linda srta. Maria Elisa Berenguer, está se preparando para o trabalho. Aprovada com notas excelentes no concurso de Oficial de Chancelaria, ela será lotada na Secretaria Geral Adjunta de Organismos Internacionais.

DROPS

■ Levar triângulo sem a fatura com o nome de dono do carro e a respectiva placa, não está sendo aceito pelas autoridades de trânsito. A turma sabida já está esperando na faixa de empréstimo da estranha peça que só agora foi introduzida no Rio.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Deputado Ari Pitombo
- Dr. Raul Pila
- Dr. Ari de Oliveira Meneses
- Dr. Paulo Magalhães
- Sr. Lívio Valadão
- Sr. Horácio H. Thompson
- Jornalista Vicente Cascardo
- Menino José Sebastião de Almeida Ferri, filho do jornalista Jessé Ferri, nosso companheiro de redação e sra. Maria Amélia de Almeida Ferri
- Sra. Noemi França Schiller
- Sra. Léia Dutra Rodrigues Vieira
- Srta. Joselita Peçanha da Paz
- Menino Angelo, filho do sr. Milton Casado e senhora Ana Maria Batista Casado
- Menina Adriana Tavares Viegas, filha do comandante José Joaquim dos Santos Viegas e senhora Dirce da Anunciação Tavares Viegas

CASAMENTOS

— Srta. Cirene Santana-Sr. Lamartine Passos — Na igreja de Porciúncula de Santana, em Niterói, realiza-se, hoje, às 17h30m, o enlace matrimonial da senhorita Cirene, filha do casal sr. e sra. Manuel Teotônio de Santana, com o sr. Lamartine, filho do casal sr. e sra. Altamiro de Oliveira Passos.

Srta. Cleusa Braga-Sr. Válter Mendes — Na Matriz de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Cleusa, filha do sr. e senhora Bernardo Alves Braga, com o sr. Válter, filho do sr. e sra. Alfredo de Oliveira Mendes.

FORMATURAS

Sera realizada hoje, às 17 horas no salão do SESI, a solenidade de colação de grau da srta. Regina Celi da Silva Silveira, aluna do Ginásio Industrial José do Patrocínio.

Concluiu o curso de Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o jovem Max Josué de Melo Cavancânti, filho de criação da doutôra Nailde Santos Jurgens, diretora da Divisão Jurídica do Superior Tribunal Eleitoral e jornalista. Por êsse motivo, o jovem diplomando está recebendo cumprimentos.

VIAJANTES

Sr. Luís Delgado Procópio — Viajou para os Estados Unidos, em viagem de negócios, o sr. Luís Delgado Procópio, diretor-superintendente da Picorell SA.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Nícia Ferreira de Melo Magalhães — 9 horas. Igreja Nossa Senhora da Paz

Nair Cardoso Souto — 11 horas. Igreja Candelária

Helina Antônio Campi Carvalho — 9 horas. Catedral

Fernando de Abreu — 10 horas. Matriz de S. Paulo Apóstolo

Flávio de Brito Bastos — 9 horas. Igreja dos Sagrados Corações

Murilo Cabral — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Shariff, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. — Horário: 13,30 - 16 - 18,50 e 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELÊNCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sonia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — No cine São Luis. — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston e outros. Aventuras. No Riviera, Azteca, Lagoa-Drive-In. — Censura: 10 anos.

● CÓDIGO 117, SABOTAGEM ATÔMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Cóndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Ópera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Laytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITÁRIO — Italiano. Colorido. com George Martin, Marianno Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Americano, em côres. Direção de Alexander MacHendrick. Comédia. Com Cláudia Cardinale, Tony Curtis e Robert Webber. Nos cines: Pathé a partir das 12 horas), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.

FLORIANO (43-9074) — Os rifles da desforra e Chama ardente — 14 anos.

IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.

PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

RIO BRANCO (43-1639) — Darling — 18 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Aventuras do Robin Hood (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2036) — Quando luas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
CARUSO (27-2936) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Errado prá cachorro — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Terra Selvagem (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3599) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca nos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — 18 anos.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Que noite, rapazes e Anastácia — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Tormenta de Aço e o golpe do século — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.) — 10 anos.
SCALA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8216) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (43-4570) — Garôta de Ipanema. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traído — 18 anos.
ART-MÉIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITÂNIA — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Um marido de morte (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Garôta de Ipanema (A partir das 14 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) - O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
IMPERATOR — Noite de prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos (16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MASCOTE — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MOÇA BONITA — Os rifles da desforra e o príncipe pirata — 14 anos.
NATAL (48-1480) — O bandoleiro temerário e o último pirata — 14 anos.
OLINDA — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
PARAISO (30-1060) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9093) — Uma rosa para todos (15, 17, 19, 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Yuma 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Johnny Texas — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9198) — O vale do mistério e Monstros não amolem — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINASTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda» às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. CURSO RÁPIDO — Inf.: 45-1327

VENDO CAMA 1/2 casal Bergamo c/colchão Probel — NCr$ 95,00. Ver na R. M. Abrantes, 37/102

EDGAR'
Pedreiro e Pintor
Aceita qualquer serviço de pintura ou pedreiro, dão-se referências. Tel. 22-6175, c/ Sr. SEIXAS

MÓVEIS DE JACARANDÁ
Mendes
Marceneiro
TEM
Arcas de 1 a 2 metros. Mesas redondas de 1 a 1,20m. Cadeiras em vários estilos, escrivaninhas, mesas consoles, canapés da Bahia, 2 e 3 lugares, estantes vários estilos, carrinhos de chá chaise-longue.
Aceitam-se encomendas de armários embutidos.
Grande Facilidade de Pagamento
A APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO.
RUA LEITE DE ABREU, 15-A — MUDA TIJUCA
TEL.: 38-5504.

7º MÊS DE SUCESSO!
ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
a peça infantil-musicada
"JOÃOZINHO e MARIA"
Música de Diana Franco, Lauro Gomes, executada pelo conjunto Sanny Bard.
Direção: Hélio Carvalho.
Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Luiza Biá, Maria Colares e Reginaldo Gonçalves.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16h30m e 17h30m.
Reservas: 52-3156 e 52-3550
A seguir: «EU FUI NO TORORÓ»

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW
«PARABÉNS PRA VOCÊ»
De JAYR PINHEIRO
Dir.: SÔNIA MAMED
Com BATMAN e ROBIN
(Autorizado pela Ed. Brasil-América)
e Serge Vanick, «o mágico»
Sábados, às 16 horas
Domingos, às 16 horas.

MORRA DE RIR COM
"SINFRÔNIO O BURRINHO AVANÇADO"
De JAYR PINHEIRO
Dir.: DILU MELLO
Sábados, às 17 horas.
e domingos, às 17 horas.

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

COMPRA DE TUDO — USADA — de famílias, também tapêtes, colchas, Bycunha, Relógios Real, Pedra Topasse, Pratas avulsas, Máquina de escrever usada e tudo demais. Tel.: 37-7616

PARTICULAR — Churrasqueiro Novinho — Grill Spam de Luxo — Quadros diversos — Casaco de pele — Estola de pele — Casacão p/homem, comprido — FRANCÊS — 37-7616

VERANEIO

ARARUAMA — KM 96 — Aluga-se casa de qt., sl., coz., banh. e quintal, c/móveis — Tratar: 26-0983, a partir de 2ª-feira no Horário Comercial.

Férias em Cambuquira
HOTEL IDEAL
NA MELHOR ESTAÇÃO HIDRO MINERAL AS MENORES DIÁRIAS DO BRASIL. APARTAMENTOS, NCr$ 10,00 (CASAL); QUARTOS, NCr$ 4,00 (1 PESSOA). CRIANÇAS ATÉ 6 ANOS NÃO PAGAM DIÁRIAS RESERVAS COM ANTECEDÊNCIA — GUANABARA: 37-8831 e 52-1222.

IMÓVEIS

CASA — VENDE-SE — Com laje, água e luz, na Rua 1, casa 4, entre Imbariê e Santa Lúcia. Tratar no local com a proprietária.

PETRÓPOLIS — Vendo uma residência com tel., 5 quartos, todos em sinteco, com armários embutidos, 2 banheiros, sala, varanda, copa e cozinha, garagem, casa de caseiro, jardim de frente e laterais, terreno medindo 1.000 m2 todo ajardinado. Ver no local a qualquer hora com o caseiro. Rua José Cândido nº 174 — Correias. Tratar com o proprietário pelo tel.: 49-4116 — Rio.

O Rio não pode ser uma cidade doente. Colabore com as autoridades sanitárias. Vacine-se no Centro Médico-Sanitário de seu bairro.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

MÉDICOS

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD. Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel.: 91-0516.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

Dr. Adjalbas e Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, aj. 803 — Tel.: 45-8080.

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ALUGO lindos vestidos bordados Baile, noiva, toillete. Alta cost. Facilito — Evaristo da Veiga, 41/604 — Tels. 25-6697 e 42-1960

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele — depilação e massagem. Ambos os sexos — MARCAR HORA. Tel. 57-9560

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr. Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS YARA
PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

«PERUCAS»
E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON —TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 22-8182.

EDITAIS E AVISOS

CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores condôminos do Edifício Tânia, na Rua Washington Luiz, 24, para Assembléia Geral Ordinária, do dia 27 do corrente, às 16 horas, em primeira e segunda convocação.

ORDEM DO DIA:
a) Prestação de Contas do exercício de 1967;
b) Proposta Orçamentária para o exercício de 1968;
c) Assuntos Gerais.
Comissão de Administração do Edifício Tânia

AVISO

Ministério Dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO (DNEF)
TOMADA DE PREÇOS Nº 3/68

A Divisão de Administração torna público que será realizada, no dia 30 de janeiro de 1968, às 16 horas, na Sala da Seção do Material, sita na rua do Mercado, 34 — 4º andar — Grupo 401, na Cidade do Rio de Janeiro, tomada de preços para aquisição de 19.000 arruelas de pressão para parafusos de trilhos de 37/kg/m e 64.000 para parafusos de trilhos de 57/kg/m.

Só serão aceitas propostas de firmas já regularmente inscritas no Cadastro da Seção do Material, até a presente data, e que tenham recolhido uma caução de NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) na Tesouraria do DNEF.

Os interessados deverão procurar a Seção do Material para retirar uma cópia do Edital com os respectivos desenhos e especificações.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1968.
(Assinatura ilegível)
Diretor da D. A.

Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco nº 277 — Gr.: 1004 — Tel.: 42-4808 — Rio — GB
COMUNICAÇÃO

Os Diretores da Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro — CAPIA — RJ comunicam aos senhores acionistas que, de acôrdo com o artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos mesmos em sua sede social, à Avenida Rio Branco nº 277 — grupo 1004, na Cidade do Rio de Janeiro GB, os seguintes documentos:

a) o relatório da diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercício do ano de 1967 e os principais fatos administrativos;
b) cópia do balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas;
c) o parecer do Conselho Fiscal;
d) a lista dos acionistas que ainda não integralizaram as ações e o número destas.

Rio de Janeiro (GB), 15 de janeiro de 1968.
COMPANHIA AUXILIAR DE PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA AGRICULTURA DO RIO DE JANEIRO — CAPIA — RJ
MIGUEL ROMÃO LANGONE
Diretor Superintendente

Livro Perdido

Perdeu-se no dia 18 do corrente, entre as ruas Debret, Graça Aranha e México, o livro do Registro do Pagamento do Impôsto de Vendas e Consignações da Firma Brafor — Brasileira Fornecedora Escolar. Gratifica-se muito bem a quem entregá-lo na rua México, 31

Condomínio do Edifício Nazareth

RUA BARÃO DE MESQUITA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Os condôminos do Edifício S. Nazareth são nesta data convocados para uma ASSEMBLÉIA GERAL, que se realizará no próximo dia 28 de janeiro, às ... horas, no próprio edifício, na Barão de Mesquita nº 48, ... do tratar do seguinte:
— Entrega oficial do Edifício à Comissão de Representantes;
— Eleição do 1º síndico;
— Assuntos gerais.
Não havendo número legal em 1ª, a Assembléia será realizada meia hora depois em 2ª convocação.

Centro Espírita Maria Madalena

Convidamos a todos os associados desta Casa a tomar parte na Assembléia Geral Ordinária marcada para o dia 27, às 16 horas.
Assuntos a tratar:
a) Apresentação do Relatório da Presidência;
b) Apresentação do Balancete da Tesouraria;
c) Eleição de Diretoria para o triênio 1968/71.
Rio, 19 de janeiro de 1968

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S.A.

Inscrita no C.G.C. sob o nº 33.061.623
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais papéis referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro do corrente ano, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Trata-se do movimento de 1 (um) de janeiro a 30 (trinta) de setembro em virtude da modificação operada no nosso exercício social nos têrmos do deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de setembro dêste ano. Sugerimos que do lucro obtido seja distribuída entre os acionistas, a título de dividendos, a quantia de NCr$ 186.200,00 (cento e oitenta e seis mil e duzentos cruzeiros novos). Estamos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967. (a.a.) — **Jorge Luiz de La Rocque**, Diretor-Presidente — **João Calmon du Pin e Almeida**, Diretor — **João Maggioli Dantas**, Diretor — **Rômulo Pinheiro**, Diretor — **Dultevir Guerreiro Vilar de Melo**, Diretor.

BALANÇO GERAL

Período: 1º de janeiro a 30 de setembro de 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Máquinas e Motores		2.201.025,83	
Automóveis e Caminhões		1.481.217,43	
Equipamentos Diversos		307.018,85	
Imóveis		36.892,01	
Móveis e Utensílios		51.688,31	
Correção do Ativo Imobilizado — Lei nº 4.357/64		13.544.753,48	17.622.595,91
REALIZAVEL			
Curto Prazo:			
Efeitos a Receber		5.621.786,18	
Longo Prazo:			
Títulos de Renda	1.064.605,56		
Medições a Faturar	647.712,78		
Almoxarifados	510.086,77		
Cauções em Dinheiro	291.129,90		
Conta de Participação	205.790,00		
Importação em Curso	11.292,62		
Investimentos e Subscrições Compulsórias	436.703,49	3.167.321,12	8.789.107,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			521.568,64
PENDENTE			
Despesas de Obras em Curso			9.896.471,00
COMPENSADO			
Obras Contratadas		40.894.458,20	
Cauções em Apólices		776.550,28	
Títulos em Custódia		99.012,21	
Ações Caucionadas		2.660,00	41.772.680,69
			78.602.423,51

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		2.660.000,00	
Reservas e Fundos		17.413.815,91	20.073.8[illegible]
EXIGIVEL			
Curto Prazo:			
Efeitos a Pagar		1.413.523,63	
Longo Prazo:			
Obrigações a Pagar	412.323,68		
Credores Diversos	401.260,00	813.583,68	2.227.1[illegible]
PENDENTE			
Receitas de Obras em Curso		14.330.798,15	
Lucros e Perdas		190.136,57	
Remessas Obras		7.884,91	14.528.[illegible]
COMPENSADO			
Contratos de Obras		40.894.458,20	
Apólices Caucionadas		776.550,28	
Custódia de Títulos		99.012,21	
Caução da Diretoria		2.660,00	41.772.6[illegible]
			78.602.4[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1967

DR. JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

DR. JOÃO CALMON DU PIN E ALMEIDA
Diretor

LUIZ DE AZEVEDO LIXA
Contador: C.R.C.-GB 7.324

Demonstrativo da conta Lucros e Perdas em 30 de setembro de 1967

DÉBITO

	NCr$
Aluguéis de Equipamentos	10.807,70
Despesas de Material	3.784.815,53
Despesas do Pessoal	1.764.547,92
Despesas Fiscais	120.865,51
Despesas Gerais	246.180,20
Despesas Financeiras	81.653,96
Despesas com Terceiros	644.336,06
	6.653.207,18
Fundo de Depreciação	1.850.075,53
Fundo de Reserva*	10.007,19
	8.513.289,90
Lucro dêste exercício, à disposição da Assembléia Geral Ordinária	190.136,57
	8.703.426,47

CRÉDITO

	NCr$
Receita do exercício	8.703.4[illegible]
	8.703.4[illegible]

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1967

DR. JORGE LUIZ DE LA ROCQUE
Diretor-Presidente

DR. JOÃO CALMON DU PIN E ALMEIDA
Diretor

LUIZ DE AZEVEDO LIXA
Contador: C.R.C.-GB 7.324

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Construtora Genésio Gouveia S.A., tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais papéis relativos ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1967, e havendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas, bem como a proposta da Diretoria de 30 de novembro próximo findo, de ser distribuída entre os Acionistas, a título de dividendos, a importância de NCr$ 186.200,00 (cento e oitenta e seis mil e duzentos cruzeiros novos).

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1967. (a.a.) — **Joaquim Rodrigo Lisboa de Nin Ferreira** — **Antônio Duarte Gomes** — **Manoel Tavares de Souza**.

TEATROS

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Lira já Atendeu Pedido Dos Ex-Pracinhas Feito Pelo DN

O MINISTRO do Exército já atendeu à solicitação feita por ex-pracinhas, através do DN, para que fôssem despachados seus requerimentos pedindo certidão de tempo de serviço em Zona de Guerra na Itália.

Ontem, baixou normas para o fornecimento de certidões através da portaria nº 19-GB, o que virá definir direitos adquiridos por todos os que prestaram serviço militar na última guerra.

PORTARIA

A portaria 19-GB, com data de 18 e ontem divulgada, é a seguinte:

1 — A expedição de certidões para fins de amparo na Lei nº 5.315, de 12 de setembro de 1967, deve obedecer às seguintes normas: a) o cidadão que se considerar ex-combatente nos têrmos da supramencionada lei, regulamentada pelo Decreto 61.705, de 13 de novembro de 1967, e que requerer para fins de auferir os benefícios previstos no citado diploma legal, prova de participação efetiva em operações bélicas na Segunda Guerra Mundial, terá seu requerimento deferido, tão-sòmente, quando: (1) fôr ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo servido no teatro de operações da Itália; (2) fôr ex-integrante de organização militar do Exército que, no período de 16 de setembro de 1942 a 8 de maio de 1945, tenha estado instalado na ilha de Fernando de Noronha; (3) fôr ex-integrante de organização militar do Exército que, no período de 16 de set. de 1942 a 8 de maio de 1945, haja sido transportado em navios escoltados por navios de guerra; (4) fôr ex-integrante de unidade, ou elemento dela, que no período de 16 de set. a 8 de maio de 1945, por ordem de escalões superiores, se haja deslocado de sua sede para o cumprimento de missões de vigilância ou segurança do litoral e que tenha essa ocorrência registrada em seus assentamentos; b) Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer a modêlo próprio. 2 — A expedição de certidões para fins de amparo na Lei 3.906, de 19 de junho de 1961, deve obedecer às seguintes normas: a) O funcionário federal ou empregado autárquico da União que participou de operações de guerra no teatro de operações da Itália integrando a FEB, que requerer certidão para fins de aposentadoria com 25 anos de serviço, com promoção, terá seu requerimento deferido; b) Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer ao modêlo próprio. 3 — A expedição de certidões para fins de amparo na Lei 288, de 8-6-648, alterada pela Lei 616, de 2 de fevereiro de 1949, deve obedecer às seguintes normas:

Quando o requerente, como integrante da FEB, tenha servido no teatro de operações da Itália, ou tenha servido na ilha de Fernando de Noronha, ou haja cumprido missões de vigilância e segurança do litoral, ou participado de operações de guerra e de observações em qualquer outro teatro de operações, nas condições previstas nos ns. (1) a (4) da letra «a» do número 1 acima, terá seu requerimento deferido, fazendo-se constar da certidão que, nos prazos constantes de seus assentamentos, prestou os mencionados serviços. b) Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer a modêlo próprio.

ZONA DE GUERRA

4 — A expedição de certidões de tempo de serviço militar prestado ao Exército em organizações militares com sede na «Zona de Guerra» definida e delimitada pelo Decreto nº 10 490-A, de 25 de setembro de 1942, deve obedecer às seguintes normas:

a) Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado ao Exército na qual conste haver prestado êsse serviço em organização militar com sede na «Zona de Guerra» acima, para fins de averbação em seus assentamentos funcionais, terá sua solicitação atendida. Neste caso, deverá constar, obrigatòriamente, da certidão o seguinte: «Durante a Segunda Guerra Mundial, no período de....a....prestou serviço ao Exército em Organização militar com sede na cidade de......, abrangida e delimitada na letra....., do artigo primeiro, do decreto número dez mil quatrocentos e noventa A, de vinte e cinco de setembro de 1942. Não conta tempo dobrado. Não participou efetivamente de operações bélicas. O requerente não se enquadra na legislação relativa a ex-combatente. b) Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado ao Exército em organização militar com sede na mencionada «Zona de Guerra», para obtenção de benefícios concedidos pelas Caixas Econômicas e outras entidades assistenciais, expressamente a que haja prestado serviço militar na «Zona de Guerra» acima mencionada, terá seu requerimento deferido, devendo constar da certidão, todavia, as mesmas restrições constantes «in fine» da letra «a» do nº 4. Neste caso, o requerente deverá, obrigatòriamente, citar o ato em que fundamenta seu direito, bem como a fonte oficial que o publicou. c) Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado ao Exército na qual conste haver prestado serviço em organização militar com sede na referida «Zona de Guerra», para fins de pleitear estabilidade; nomeação para emprêgo público; aposentadoria com 25 anos de serviço; direto à promoção; internação em organizações hospitalares, civis ou militares, do govêrno federal — terá seu requerimento indeferido, por falta de amparo legal. d) Os requerimentos dos cidadãos enquadrados na letra «a» e na letra «b» devem obedecer, respectivamente, aos modelos constantes dos anexos 4 e 5.

SERÃO INDEFERIDOS

5 — O requerimento dos que pleiteam o amparo na Lei 288, de 8-6-48; na Lei 616, de 2-2-49; na Lei 3.906, de 19-6-61; na Lei 4.297, de 23-12-63, e na Lei 5.315, de 12-7-67, alegando haver servido em organização militar com sede na «Zona de Guerra» definida e delimitada pelo Decreto 10.490-A, de 25-9-42, terão seus requerimentos indeferidos por falta de amparo legal. 6 — Os requerimentos feitos de acôrdo com as normas supraindicadas, serão dirigidos: a) ao comandante, chefe ou diretor de OM que possuir o registro do ato, fato ou documento objeto da certidão; b) ao comandante da RM, quando a matéria objeto da certidão estiver registrada, parceladamente, em mais de uma OM com sede no território da mesma Região; c) ao secretário-geral do Exército se nas condições da letra «b» precedente, a OM não tiver sede no território da mesma Região. 7 — O requerimento que não observar os dispositivos dêste ato poderá ser devolvido ao interessado ou mandado arquivar, publicando-se o respectivo despacho, qualquer que seja a decisão.

O requerimento destinado às OM situadas fora da localidade onde residia o interessado poderá ser entregue, para encaminhamento, a qualquer OM do Exército existente na aludida localidade. 9 — Tendo em vista evitar que os órgãos aos quais incumbe averbar o tempo de serviço solicitem confirmação dos têrmos das certidões fornecidas, os requerimentos deverão, em princípio, ser encaminhados às Organizações Militares através daqueles órgãos».

No flagrante o chanceler Magalhães Pinto ao receber das mãos do representante diplomático da Santa Sé, monsenhor Sebastiano Baggio, a "Grã-Cruz da Ordem Piana" e dona Berenice Magalhães Pinto

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FAB Promove no 27.º Aniversário

O ministro Márcio de Sousa e Melo baixou ordem do dia para ser lida, hoje, em tôdas as unidades da FAB, ao ensejo do 27º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica.

Pelo mesmo motivo, assinou portarias promovendo capitães, 1ºs tenentes e 2ºs tenentes aos postos imediatos, pelos critérios de antiguidade e merecimento.

ORDEM DO DIA

Diz a ordem do dia:

«O Ministério da Aeronáutica, surgido há vinte e sete anos, individualizou a nossa terceira Fôrça Armada, plasmada pela fusão dos elementos da Marinha e do Exército e coordenando, sob a égide do nôvo Ministério, a ação marcante da Aviação Civil.

Foi, sem dúvida, a vitória do anseio insopitável de evolução adequada, somando, conscientemente, os esforços de quantos, lùcidamente, propugnavam pelo estabelecimento do poder aéreo, como indispensável integrante autônomo do poder militar.

A marcha inexorável do tempo consagrou o acêrto dos ideais dos que, vitoriosamente, se bateram pela criação da Fôrça Aérea Brasileira, logo empenhada na vigilância das nossas costas e nas missões em pról da liberdade, nos céus de outras terras, onde as tradições recebidas reafirmaram-se e exaltaram-se no esfôrço e no heroísmo dos que souberam defender as sagradas côres auri-verdes.

O término da segunda conflagração mundial assinalou o crescente esfôrço, desprovido da repercussão emocionante dos atos bélicos, pela continuação da tarefa ingente de integração nacional, caracterizada por abnegação e sacrifício e galardoando, com o reconhecimento uníssono da Pátria, êsses legítimos «bandeirantes do século XX».

A herança magnífica, de que hoje justamente nos podemos envaidecer, impõe-nos dignificar os exemplos não só dos bravos do C-47 Nº 2068 e dos «anjos do céu», os PARASAR, que foram resgatá-los no âmago da Amazônia, para o consolador confôrto de um sepultamento cristão, ou para a feliz recuperação dos que sobreviveram; como também dos que, envoltos no anonimato, em terra ou no ar, em pequenas ou grandes tarefas, direta ou indiretamente, concorreram para o êxito da localização que emocionou todos os brasileiros e reafirmou ao mundo o valor de nossa gente.

Nesta hora em que iniciamos um ano nôvo no calendário do Ministério da Aeronáutica é com um profundo sentimento de imensa saudade de todos que já partiram, que dirigimos à Aeronáutica uma mensagem de fé e de esperança, um voto de inabalável confiança no nosso Brasil que, sob orientação segura e patriótica, caminhará aceleradamente na estrada real do progresso e da grandeza».

PROMOÇÕES NA FAB

O ministro Sousa e Melo assinou portaria promovendo ao pôsto de major, por merecimento, os capitães-aviadores Adair Geraldo Ribeiro, Orestes Salvo de Bernardes e Barry Andrew Trevor Rancook; ao pôsto de capitão, por antigüidade, os 1ºs tenentes-aviadores Dietrich Ott, Sebastião Antônio de Pádua, Wander Montandon, Fernando de Almeida Vasconcelos, Victório Baptista da Silva, Roberto Alves Teixeira, César Augusto de Castro e Silva, Walter Beltri, Luiz Carlos da Silva Bueno, Sebastião Schiavo, João Geraldo Lopes de Mello, Erler Schall Amorim, Eric de Gouvea Lima, Cid Barbieri Botelho, Itamar Fernando Drumond, José Maria de Faria, Juvenal de Macedo Filho, Carlos Engelberg Moraes Sobrinho, Lupércio José Ferreira, Munsan José, Paulo Fernando Peralta, Mayron dos Santos Pereira, Marco Antônio Bernardi, Marcílio Cavalcante da Silva, Luiz Alves de Oliveira, Geraldo Caldeira, Cleber Ferreira Rodrigues Peixoto, Baudry Accioly Lins, Rogério Passos dos Santos, Dion de Assis Távora, Marcos Rubem Antunes de Figueiredo, Danilo de Andrade Costa, David Branco, Antônio Carlos de Freitas Pedrosa, Quintino Coelho da Costa, Carlos Oscar Cruz Ferreira, Hugo Soares Meirelles, Silvio Brasil Gadelha, Pasqual Antônio de Mendonça, Adjanir Mathiesen Queiroz, Cauby Pinheiro Júnior, Roberto Marques da Cunha, Nicolau Polycarpo Rosa, Danilo Orlando, Mauro Melloni, Marcos Vinicius Bastos Peroba e Dagoberto Souza Guimarães; ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, o major-intendente Darnly Fritsch; ao pôsto de major, por antigüidade, o capitão-médico Dr. José Cortines Limares; ao pôsto de capitão, por antigüidade, o 1º tenente Especialista em Armamento Manoel José Soares; ao pôsto de 1.º tenente, por antigüidade, o 2.º tenente Especialistas em Armamento Nery Pereira Tambeiro; a opôsto de 1º tenente, os 2ºs tenentes CTA Everaldo Moreira Ribas, Izaias Dias, Hélio da Silva e Amaury Pereira Duarte; ao pôsto de capitão, por antigüidade, os 1ºs tenentes em Suprimento Técnico Sidney Pinto da Costa, Edson de Almeida Miguel Relvas, Antônio Luiz Guimarães e Herbert Bezerra do Rêgo Barros.

«MÉRITO SANTOS DUMONT»

Será realizado, hoje, às 10 horas, junto ao Monumento a Santos Dumont, na Praça Salgado Filho, a cerimônia de entrega da «Medalha Mérito Santos Dumont», a diversas personalidades, como parte das comemorações do 27º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica.

ASPIRANTES DE 1928

A turma de Aspirantes de 1928, da qual faz parte o ministro Márcio de Sousa e Mello, vai se reunir, hoje, no Clube de Aeronáutica, para o almôço de comemoração do 40º aniversário de formatura.

MISSÃO CUMPRIDA

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB encerrou as missões de auxílio aos flagelados das cidades de Ilhéus e Itabuna, no Estado da Bahia, assoladas pelas inundações. Durante as operações de socorro, foram distribuídas duzentas e dez toneladas de víveres e medicamentos, e vacinadas pelas equipes do PARASAR centenas de famílias nas diversas localidades atingidas pela catástrofe.

GOVÊRNO DO ESTADO

Triênios Ainda Aumentam os Funcionários: 50%

DANDO cumprimento a dispositivos da Lei n. 802, de 1955, os diretores das Divisões de Pessoal das Secretarias de Educação e Obras Públicas, assinaram apostilas atribuindo o aumento por triênio a servidores ali lotados, de acôrdo com o tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem.

OS BENEFICIADOS

Os funcionários atingidos com a providência foram: Deolinda da Conceição Saldanha, Aparecida Ferreira Cardoso, Lígia Ieis e Silva, Maria Francisca Rodrigues de Magalhães, Antônio Mariano Neto, Cláudio Vieira, Valdemar Rosa dos Santos, Doralice Costa Alves, Antonieta Oliveira Costa, Florentino Seabra Jorge, Julieta Ramos Bornéio, Glória Blanco Álvares Gomes, Manuel Almuinha, Arija Coelho Barbosa Burlaqua, Olvinda Ramalho Xavier, Maia José da Silva Machado, Nélson Ferreira, João Batista de Oliveira, Edgar Alcântara Barbosa, Jerônimo Tavares Vieira, João José Filho, Carlos Fernandes Ribeiro, Manuel José de Carvalho, Raul Costa, José Ramos Cardoso, Monclar da Rocha Fernandes, Adriano José da Cruz, Valdemar de Jesus, Jorge Neto, Bráulio Cabral Botelho, Patápio Francisco de Assis, Otacílio de Siqueira Amazonas, Marcelino Barbosa de Azevedo, Ubiraci Sousa Siqueira, Orlando Teles de Farias, João Moisés, Nei Bambino, Lessino Jones Brandão, Altair de Oliveira Passos, Antônio Batista de Jesus, Jorge Manuel dos Santos, Máximo Batista de Sousa, Cirilo Alves Vilela, Jurandi Ferreira, José Francisco Gomes, José Carlos Fadul, Geraldo Freire de Alcântara, José Oliveira, Moacir Brito de Sousa, Arnaldo Magalhães Tôrres, Antônio Rosmaninho, Sebastião Apolinário dos Santos, Jorge Antunes de Abreu, José Manuel de Alencar, Carlos Nunes, Hélio Nascimento dos Santos, Antônio da Costa, Ivan da Silva, Antônio Gonçalves, Moisés Monteiro Jesus, João Prata, Coclênio Antônio de Oliveira, Adolfo de Barros, Pedro Francisco da Silva, Dagmar Marinho de Carvalho, Benjamim Fernandes, Otaviano Martins da Silva, Otacílio de Melo, Marino Coelho Borges, Marino Teodoro de Santana, Manuel Luís de França, Jorge Borges de Vasconcelos, Osvaldo dos Santos Filho, José Esmeraldo, Rubem Vaz Teixeira, Asdrúbal Salino Nunes, Rubem Cândida Cota, João Martins da Silva, Válter da Fonseca Rosa, Maria Inês Falcão Serra, Manuel Rodolfo Daniel, Vitoriano Bispo dos Santos, Tertuliano Cardoso, Antenor José Ricardo, Tertuliano Barbosa, Laudeceno B... Arlindo Moreira Borges, Augusto M... Jorge Peçanha, Clarindo Isidoro Gomes... Dias de Castro, Manuel Alves de Sa... Miguel Alves da Silva, Telmo Expedito... de Melo, Francisco Fernandes Pi... João Batista Domiciano, Álvaro Fe... da Silva, Mamede Cassiano, Nilton Pe... da Silva, Manuel Ferreira Lara, An... Batista Gonçalves, Dílson Carlos José... Lapa, Ferdinando Pereira da Rosa, A... tônio Francisco, Almiro Gregório da Si... Raimundo Nonato Ribamar Barros, Ru... Nicolau Machado, Geraldo Magela de M... Nélson de Lima, Francisco Rosa, F... Matias Ramos, José Botelho da Silva, ... Aureliano Vanderlei, José Soares Gonç... e Jorcílio da Silva.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Prorrogando, d... de janeiro até 16 de julho de 1968, se... reito à percepção de vencimentos, o af... mento concedido ao engenheiro Cleiber ... rado, a fim de prosseguir nos estudos ... vem realizando sôbre Computadores Ele... nicos, na República Federal Alemã; e ... cedendo dispensa de ponto, no período ... 22 de janeiro a 23 de fevereiro de 1968, ao ... vidor Augusto José Marzagão, a fim ... comparecer à "Marche International ... Disque et L'Edititon Musicale" a realiz... em Cannes, França.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S... creditará em conta, dia 22, segunda-fe... através de suas 35 agências metropolita... os vencimentos dos Servidores do Estado... Lote 10; Gráficos Bloch S.A.; Bloch Edi... res S.A.

Acham-se creditados em conta-corre... os vencimentos dos Servidores do IPEG ... dos Magistrados do Tribunal de Just... (Atrasados).

CHAMADOS AO IPEG

Deverão comparecer, com urgência, à D... visão Jurídica do IPEG, a fim de tra... assuntos de seu interêsse, Adair Orti... Montenegro, Antônio de Paula, Brand... José Melo Ribeiro, Eliane Zimelson Sch... mann, José da Costa Garcez, Liete Ma... dos Santos, Luciano Matos de Carvalh... Nilson Gomes de Meneses, Wilson Bezer... Leal, Adauri Samora, Edenita Dias de Av... ro, Firmino Vitor dos Santos e Sebastiã... Anacleto Sampaia.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,96240	2,94080
Franco suíço	0,74246	0,73625
Franco francês	0,65494	0,64928
Franco belga	0,064960	0,064396
Coroa sueca	0,62087	0,62536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43019	0,42592
Coroa norueguesa	0,45199	0,44758
Marco	0,80548	0,79888
Florim	0,89435	0,88720
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7.73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42653	0,52957
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80002	0,80433
Florim	0,88847	0,89307
Franco belga	0,064489	0,064867
Franco francês	0,65021	0,65401
Franco suíço	0,73731	0,74140
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,0087	0,0092
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições animadas, registrando-se negócios regulares nos papéis mais em evidência. O índice BV foi fixado em 142,4, com alta de 0,4 em relação ao anterior. As maiores altas foram nas ações de Arno, mais 4,9; América Fabril, mais 4,0; Banco do Brasil, mais 2,7; Mesbla ord., mais 2,2 e Belgo-Mineira, mais 2,0 pontos. As ações que acusaram baixas foram as de Petrobrás ord., menos 6,7; Petrobrás pref., menos 3,7; Paulista de Fôrça e Luz, menos 2,2; Fôrça e Luz de Minas Gerais, menos 1,2; e Brahma ord., menos 0,8. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos vendidos somou 685.674, no valor de NCr$ 831.466,72. Foram vendidos 9.942 títulos dos Estados na importância de NCr$ ... 17.737,60. Venderam-se 672.888 ações diversas, rendendo NCr$ 810.170,10. No mercado de frações foram vendidos 2.844 títulos diversos, na importância de NCr$ 3.559,02.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-1-68 — 4.741; 18-1-68 — 4.700; 15-1-68 — 4.850; 8-1-68 — 4.395; jan. de 6 7— 3.343. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	20	490,00
Lei 303	9.922	0,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	3.000	0,97
	4.800	0,98
Idem, idem, classe B	500	0,81
Alpargatas	1.900	1,17
	1.500	1,18
Idem, frac.	53	1,15
América Fabril	2.000	0,26
Antártica, frac.	30	0,98
Arno	22.300	0,64
	20.000	0,65
	100	0,66
Atlas S.A., nom.	30	135,00
	12	140,00
Banco do Brasil	5.450	5,30
	80	5,32
	300	5,34
	3.540	5,35
	290	5,36
	500	5,40
	700	5,45
Belgo Mineira	87.700	0,51
	5.200	0,52
Idem, frac.	234	0,49
Brahma, pref.	8.700	1,33
	11.700	1,34
	600	1,35
Idem, idem, frac.	632	1,31
Brahma, ord.	15.700	1,26
	3.700	1,27
Idem, idem, ord.	333	1,24
Bras. Energia Elétrica	5.800	0,64
Idem, frac.	3	0,62
Brasileira de Roupas	5.000	0,51
	1.000	0,53
C.B.U.M.	4.600	0,25
	1.500	0,26
Cimento Aratu	1.000	3,43
Deodoro Industrial	5.000	0,30
	6.100	0,31
Idem, frac.	.15	0,29
Docas de Santos ex|div.	5.000	1,19
	52.800	1,20
Idem, idem, frac.	556	1,20
Dona Isabel, pref.	1.000	0,48
	1.000	0,49
Idem, idem, frac.	52	0,51
Dona Isabel, ord.	1.300	0,44
	1.500	0,45
Estrêla, pref.	1.700	1,36
	3.400	1,37
Ferro Brasileiro	5.100	0,70
	6.400	0,71
F. Luz M. Gerais c|bon.	620	0,81
Fôrça e Luz do Paraná	2.200	0,73
Fiat Lux	20.102	0,70
Hime	13.000	0,32
	13.400	0,33
Kibon	13.500	2,58
Letras Hipotec. do BEG	500	0,78
Lojas Americanas	3.800	4,10
	1.400	4,12
	500	4,13
	1.900	4,14
	100	4,15
Idem, frac.	70	4,09
Mannesmann, pref.	1.490	0,63
	2.000	0,70
	3.000	0,72
Idem, idem, frac.	24	0,55
Mesbla, pref.	6.000	0,93
	9.200	0,94
	4.300	0,95
Idem, idem, frac.	207	0,96
Mesbla, ord.	2.000	0,92
	6.200	0,93
	9.800	0,94
	3.100	0,95
Idem, idem, frac.	156	0,91
Magnesita, port.	3.000	1,00
Moinho Fluminense	6.100	0,85
Nova América, por...	11.000	0,80
Paulista F. e Luz ...n.	11.000	0,88
	8.000	0,89
Petrobrás, pref.	500	1,53
	13.508	1,56
	13.508	1,56
	7.000	1,58
	3.100	1,59
	1.480	1,60
Petrobrás, ord.	26.000	1,10
	3.900	1,11
	9.000	1,12
	5.000	1,13
	17.564	1,14
	12.500	1,15
	2.000	1,16
	1.000	1,17
P.Ipiranga ord. pt. c|bon	500	1,25
Ref. União ord.	6.000	0,90
Samitri	3.000	0,82
	2.100	0,82
	2.100	0,83
	6.300	0,84
Santa Cecília port.	1.008	1,00
Sid. Nacional pt. ex|div.	2.900	0,69
Sid. Nacional, nom.	1.010	0,62
	160	0,63
Souza Cruz	1.000	1,92
	400	1,94
	12.900	1,95
	1.300	1,96
Vale do Rio Doce, port.	500	2,97
	2.000	2,98
	32.600	2,99
	2.700	3,00
Idem, idem, frac.	98	2,99
Vale do Rio Doce, nom.	492	2,89
White Martins	1.000	4,13
	7.900	4,15
Idem, frac.	80	4,11
Wyllis, pref. ex|bon.	900	0,49
	2.800	0,50
Idem, ord., ex|bon.	7.200	0,52
	500	0,54
	6.900	0,55
Idem, idem, frac.	900	0,50

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 3.600 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 46.618 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem o mercado de algodão em rama, firme e inalterado. Entradas, 133 fardos de São Paulo e 65 de Minas, no total de 198 fardos. Saídas, 150. Existência, 1.096 fardos.

APROVADOS EM INGLÊS NO VESTIBULAR DA PUC

Arquitetura: 152 Terão Direito à Matrícula de 5 a 20

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo divulgou, finalmente, a lista dos 152 aprovados, que estão convocados a comparecer de 5 a 20 de fevereiro, para a matrícula. Inscreveram-se no vestibular 566 candidatos e aquêles que não conseguiram aprovação já amanhã realizarão assembléia no Curso Vetor, às 17 horas, onde será discutido o problema das vagas.

APROVADOS

É a seguinte a relação dos aprovados: Maria de Lourdes ...fano Martins, Sueli Oliveira ...elheiro, Sérgio Roberto Lor... ...lo dos Santos, Mitsuhito Sal..., Luís Paulo Belo Simas, Sie... Maria de Matos Campos, José Manuel Ferreira da Rocha, Beatriz Oradvschi, Maria Ubiraciara Barbosa Maia, Cé...r Augusto Ribeiro de Alarcão, Ronald de Almeida Silva, Francisco Jacovino Monteiro de Sales, Frederico Cavalcânti Confalonieri, Carlos Alberto Marques de Sá Freire, José Coelho Pereira, Frederico Eduardo Mair, Regina Maria Barbosa da Silva de Sá, Vander Felipe Leal, Otacílio Medeiros de Meneses, Marta Viana Machado Guimarães, Jorge Eduardo de Sousa Hue, Regina Célia Borges Leão, Ricardo Carneiro Neumaier, Eduardo Muniz, Mauro Marques Pamplona, Márcia Correia de Albuquerque, Heloísa de Sá Rêgo, Eliana Carneiro da Silva, Francisco J. L. Maria Tolhvizen, Maria Teresa Amorim Monteiro, Antônio P. F. Rosas Sobrinho Filho, Heloísa Helena Oberg Vilela, Sérgio Gatas, Romualdo Loureiro Rocha, Eliane Sampaio de Sousa, Francisco Danilo B. de Alencar Pinto, Paulo Roberto do Rêgo Rangel, Carlos Eduardo do Amaral Barreto, Elizabeth Machado Maciel, Maria Angela Dias, Carlos Frederico Lago Burnet, Maria Alice Bogado Fernandes, Abneté Raimundo, Rita de Cássia Avila, Michel Gantus, Regina Célia Zamagna Padilha, Sá Noêmia Zveiter Stul, Humberto da Costa Barsos, Henrique Otaviano de M. S. Behrens, Maria Regina Ornelas de Agostini, Marilsa de Almeida, Antônio Esteca, Elizabeth Fátima da Fonseca Marta, Jamil José Kfouri, Ricardo Hartmann, Maria Célia Alves Olivieri, Azle Saldanha de Campos, Cláudia Soares Coelho, Cláudio de Paiva Amaral, Heliete Afonso Costa, Paulo César Mariozi Tavares, Ricardo Casta Fonseca, Olavo Pereira da Silva Filho, Vanda Bustamante Ferraz, Geraldo Pinheiro Filho, Vânia Botelho Cavalcânti, Otávio Augusto C. de Veloso Viana, Leomax Oliveira Andrade, Edgard Augusto G. de Oliveira Junior, Elizabeth Maria Ramos de Paiva, José Roberto Lopes, Laiz Pereira da Silva, José Hipólito Nava Ribeiro, Paulo César da Silva Barros, Paulo Roberto Rocha, Jorge Muniz, Carlos Sebastião Dutra Pinho, Dinei Ribeiro Mourão, José Carlos Ferreira Loja, Cláudia Maria Faria da Silva, Cláudio Manuel Correia de Paula Aguiar, Sueli Sousa Leão, José Manuel Soares Meira, Sueli Abreu Tavares de Sousa, Vânia Maria Caetano Lopes, Antônio Celso Teixeira Mendes, Elise de Oliveira Haas, Maria Luís Weinschenck de Faria, Ataulpa de Oliveira Iglesias, Jorge Alberto Soares, Lília Varela Clemente dos Santos, Maria Matilde Monteiro de Barros, Marpe Facó Soares, Ricardo Machado Lima de Sousa, Ivan Paul Pacini, Maria Idalina Monteiro dos Santos, Maria Celina de Oliveira Pimentel, Rosita Tavares Furtado, Célia Bucolo Balario, Maria Cristina do Pazo Malta, Carlos Eugênio Correia Nunes Esbirard, Adilson Gonçalves Dias, Angela Maria Silva de Sousa, Elisiane Cabral Thompson, Geraldo Alonso Filho, Heliana da Silva Rosa, Marco Antônio Pimentel de Melo, Maria Manuela de Almeida Monteiro, Paulo Roberto Calixto de Araújo, Fernanda Antunes Camon Gomes, Josefa Pech, Marlene Sousa Leal de Meireles, Marcos Barros de Araújo, Mauro Otero de Freitas, José Valdir Martins Brito, Khing Swie George Lo, Marlene Pinheiro Mendes, Orian do Marques de Lacerda e Silva, Rui Saldanha, Arlete Santos Guimarães Caetê, Julieta Maria Pôrto Barreto, Milton de Melo Bastos, Cirilo Nasser de Santana, Lúcia de Albuquerque, Marcelo de Freitas, Ronald Marques Alves, Vânia Vanderlei Lopes, Celso Loures Macuco, Angela Pietrobon de Sousa Gomes, Fernando de Barros Barreto do Amaral, José Josias Faria Gomes, Clarice Glindemeier Didier, Eunir Barroso Soares, Euro Severino Rodrigues, Márcia Falcão da Silva Pôrto, Ana Maria Salamonde de Campos, Antônio Carlos Nóbrega Cordeiro, Alfredo Ricardo Moure Garcia, Lia Maria Norat Guimarães, Sandra Monnaiar Conde, Tomaz Formoso, Beatriz Ferreira Ciribeli, Gilberto Fernandes de Lontra Costa, Nélson Gondim Dejon, Alfredo Ribeiro Sampaio, Cristina Maria Simas, Diana Estela Pereira, José Severiano Oliveira Pereira, Isabel Eulér, Ariovaldo Cividanes, Benedito Cassel Júnior e Eliana Guerra Machado de Faria.

Sessenta e quatro candidatos foram eliminados do concurso unificado de habilitação a onze cursos do Centro de Ciências Sociais e de Teologia e Estudos Humanísticos de PUC porque não obtiveram a média mínima na prova de Inglês que teve lugar no último dia 18 e foi feita por 828 candidatos.

O concurso unificado que está selecionando candidatos para os cursos de Jornalismo, Psicologia, Direito, Sociologia, Letras, Pedagogia, Serviço Social, Economia, Filosofia e História e Geografia vai prosseguir hoje com a prova de Francês, que terá lugar às 8horas, no campus da PUC, na Gávea.

CANDIDATOS

Mil duzentos e noventa e um candidatos inscreveram-se para o concurso unificado de habilitação da PUC. 1.142 foram aprovados na primeira eliminatória — Português — realizada no dia 15. Para a prova de Inglês, obrigatória para todos os candidatos, exceto os que optaram exclusivamente pelo curso de Direito, apresentaram-se 828 candidatos e foram aprovados 764. A prova de Francês só é obrigatória para os incritos nos cursos de Economia e Sociologia, os demais poderão substituí-la pela de Espanhol que será realizada na segunda feira, dia 22. Depois na PUC foram reduzidos para 1078 candidatos.

PROVAS

É a seguinte a escala das próximas provas do concurso unificado de habilitação da PUC: hoje — Francês; 22 — Espanhol; dia 25 — Cultura Geral; dia 27 — História Geral e do Brasil; dia 30 — Matemática A e B; dia 1-2 — Latim e dia 2-2 — Sociologia.

INGLÊS

Eis os candidatos que conseguiram aprovação em Inglês:

1	2	4	5	8	9
10	11	12	18	19	20
21	22	23	24	26	27
28	30	31	34	36	37
41	43	46	48	50	51
54	55	57	62	63	64
65	66	67	69	70	71
72	73	74	75	76	77
79	80	81	82	89	90
91	92	94	95	96	97
98	99	102	103	105	106
107	108	110	116	118	119
120	121	126	128	130	132
134	135	137	139	140	141
142	143	145	146	147	153
155	156	157	158	159	162
163	165	169	172	173	174
175	176	177	179	181	182
183	184	185	186	187	188
189	190	191	196	198	199

201	202	203	204	206	207
208	209	210	211	212	214
218	219	222	223	224	225
226	227	228	229	230	231
232	234	236	237	238	244
245	246	247	248	251	254
255	257	258	261	264	266
270	273	274	275	276	278
279	280	281	282	283	284
289	291	292	296	297	298
299	300	301	302	303	305
306	309	311	312	314	315
322	323	324	325	326	328
329	330	331	332	333	334
338	342	343	345	346	350
355	356	357	358	360	361
362	363	364	368	369	371
372	374	375	379	383	384
385	386	390	391	393	394
395	398	399	400	401	404
405	407	408	410	411	412
414	415	416	417	418	419
420	421	422	423	424	426
427	431	433	434	435	437
438	446	449	451	452	456
457	458	459	461	462	465
467	471	475	476	477	478
485	487	490	491	495	498
500	501	502	504	505	507
508	509	512	514	516	517
523	525	527	528	529	530
532	533	534	541	542	545
547	549	551	552	554	555
557	558	559	563	565	566
568	569	571	572	574	576
578	579	580	583	584	585
587	588	591	594	595	596
597	598	599	600	601	603
605	606	607	608	612	613
615	618	619	620	621	622
624	625	627	628	629	630
631	633	634	637	639	640
641	642	644	645	647	650
651	652	653	654	657	658
660	665	667	669	674	675
677	678	679	683	685	686
687	688	689	690	691	693
694	695	698	701	702	703
706	709	711	712	713	716
718	719	720	721	723	724
725	727	728	729	731	733
736	737	739	740	741	743
747	748	749	750	751	753
754	755	756	757	758	759

760	761	762	764	765	768
771	772	775	776	777	778
779	783	784	785	786	787
789	790	791	793	794	795
796	800	801	802	803	804
805	806	807	808	809	810
813	815	816	817	819	822
824	825	826	828	829	830
831	832	833	834	835	836
837	838	839	840	841	843
847	848	849	852	853	854
855	856	857	858	861	863
864	867	868	869	870	873
874	877	879	881	888	889
890	891	892	893	894	895
897	898	899	910	911	912
914	915	916	917	920	922
924	925	926	927	928	929
930	936	938	940	942	944
946	950	951	953	954	955
956	959	961	963	968	969
970	972	975	976	977	978
979	980	982	985	986	989
991	993	994	996	998	1000
1001	1002	1004	1005	1006	1009
1011	1012	1014	1017	1019	1022
1023	1024	1025	1026	1028	1030
1031	1032	1033	1035	1038	1039
1040	1041	1044	1046	1048	1049
1051	1053	1054	1055	1056	1059
1060	1061	1062	1063	1064	1066
1068	1069	1071	1074	1078	1080
1083	1086	1087	1090	1091	1092
1093	1096	1097	7099	1100	1101
1103	1104	1106	1109	1110	1111
1112	1113	1114	1119	1120	1121
1123	1124	1126	1127	1129	1132
1133	1135	1136	1138	1139	1140
1141	1142	1143	1144	1147	1149
1150	1151	1153	1154	1155	1156
1157	1158	1159	1161	1165	1167
1172	1173	1174	1175	1176	1177
1178	1180	1183	1184	1185	1186
1187	1188	1189	1191	1192	1194
1195	1196	1197	1199	1200	1202
1203	1204	1206	1208	1211	1212
1213	1216	1217	1218	1219	1224
1225	1226	1227	1228	1229	1230
1232	1235	1236	1237	1238	1239
1240	1244	1247	1251	1253	1255
1257	1258	1262	1264	1266	1267
1268	1271	1272	1278	1279	1281
1282	1285	1286	1287	1288	1289
1290	1291				

Tem Calendário Salário-Educação

A Comissão Estadual do Salário-Educação comunica que organizou, para o exercício de 1 968, o seguinte calendário das atividades relativas ao Salário-Educação:

Janeiro e Primeira Quinzena de Fevereiro — a) solução de casos pendentes; b) elaboração de relatórios das atividades relativas ao exercício de 1 967; c) verificação da regularidade do ensino ministrado nas escolas mantidas por emprêsas e nas que matricularam alunos bolsistas; d) expedição de memorandos às escolas que forem impedidas de assinar convênios por não terem atendido ao disposto na alínea «a», do parágrafo segundo, do artigo 9º, do decreto .. 55 551, de 12-1-65.

De 16 de fevereiro a 8 de março — a) matrícula de bolsistas beneficiados com o disposto no artigo 5º, da lei 4 440, de 27-10-64 e alínea «c», do artigo 5º, do decreto «N» 470, de 1 965 (ato a ser realizado na presença do técnico de educação, em data pré-fixada, mediante escala organizada pelo chefe de distrito educacional); b) orientação às emprêsas interessadas na obtenção do certificado de isenção (artigo 5º, da lei 4 440-64); c) fornecimento, aos interessados, das minutas de convênios e demais impressos para requerer a isenção; d) levantamento ex offício, do débito referente aos exercícios anteriores a 1 968, das emprêsas alcançadas pelo Salário-Educação e que não prestaram as declarações indispensáveis ao cumprimento da lei.

De 1 a 31 de março — a) apresentação dos requerimentos da isenção do recolhimento do Salário-Educação, mencionada no artigo 5º, da lei .. 4 440-64; b) em data a ser fixada, será realizado Teste de Suficiência, sob a supervisão do Departamento de Educação Primária, para os empregados que tendo concluído o curso primário não possuam documente que comprove seu grau de escolaridade.

Abril — a) início do exame dos processos relativos à isenção do recolhimento do salário-educação (artigo 5º da lei 4 440-64); b) fixação da importância mencionada no parágrafo 1º, do artigo 5º, do decreto «N» 470-65.

Maio — a) recebimento das declarações e comprovantes atinentes ao Salário-Educação devido pelas emprêsas em relação aos seus empregados (artigo 7º, da lei federal 4 440-64 e 5º do decreto «N» 470-65).

Junho a Dezembro — a) exame e solução dos casos particulares que dependam de apreciação da comissão.

Independentemente dêste calendário, a comissão, durante todo o tempo do exercício, promoverá as atividades que lhe são inerentes e não dependem de sua época própria para sua execução.

Escolas Normais Alunos Aprovados

Convocamos as novas NORMALISTAS a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes — CASA HADDAD — Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação, e Rua Mariz e Barros, 553-B.

VISITA DO SUPERIOR MARISTA

Chegou ao Rio, ontem, o Irmão Basilio Rueda, Superior-Geral do Instituto Marista.

A estada, entre nós, do ilustre prelado prende-se a inúmeras visitas que deverá realizar aos Colégios Maristas dos diversos Estados do Brasil.

Tire Suas Dúvidas de Português

Será iniciado, no próximo dia 1º de fevereiro, pelo professor Evanildo Bechara, um curso em 5 aulas sôbre dúvidas de português, apresentadas pelos próprios alunos, no ato de inscrição.

O curso, promoção do CEAT, será às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no auditório da ABI — Centro — e custará NCr$ 20,00.

Informações e inscrições, até o dia 23, pelo tel.: 26-0481.

BLUE SEA PRODUZIU EXCELENTE PARTIDA PARA OS 2.200 METROS HOJE

dn JOCKEY

EVIDENCIANDO grandes progressos em sua forma, o tordilho BLUE SEA surge como um dos mais prováveis vencedores nos 2.200 metros da carreira de abertura da programação de logo mais. O pilotado de A. Ricardo aprontou magnificamente na manhã de quinta-feira, quando deu uma partida de mil metros em 68", pelo meio da raia, como se estivesse passeando. Foi um apronto bastante convincente para a turma, tudo fazendo crer que BLUE SEA chegará entre os primeiros colocados.

Em sua derradeira exibição, no páreo ganho por Biscainho em 2.200 metros, Blue Sea não foi bem sucedido. Correu no meio do pelotão, mas, na reta firme, não desenvolveu sua costumeira atropelada, chegando algo apagado. Naquela oportunidade, note-se que o tordilho não estava cem por cento, o que não ocorrerá na corrida de hoje, quando Blue Sea atuará no clímax de sua forma.

PERIGOSOS

O páreo, em 2.200 metros, apresenta mais dois concorrentes com sérias pretensões à vitória, aparecendo, assim, como rivais bastante perigosos para o pilotado de «Catarina». São êles, Rouxinol e Elogio. O primeiro vem atuando entre rivais bem melhores aos de hoje. Está bem trabalhado e gosta dos 2.200 metros. Rouxinol agradou em cheio no apronto de anteontem, pois passou os mil metros em 65" e linhas, com ação vistosa. Pelo visto, vai dar muito trabalho ao provável favorito Blue Sea.

Quanto à Elogio, sua forma atual é muito boa. Diga-se que o pilotado de S. Cruz não tem apresentado bom rendimento ùltimamente, porém a turma agora é mais fraca e, por outro lado êle produz muito mais em pista normal. E suas derradeiras atuações foram na pesada. Assim, Elogio poderá dar muito trabalho a Blue Sea e Rouxinol, mormente se puder correr acomodado para uma partida de 200 metros.

Sôbre os demais concorrentes, cremos que dificilmente conseguirão suplantar os três acima citados, até mesmo Biscainho, ganhador nesta turma, recentemente, parece que não terá chance para repetir, pois não levará a boa vida de outro dia, quando foi para a pinta sem ser molestado.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 18 horas.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rouxinol, A. Marçal	4	58	5º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Alguma chance.
2—2 Blue Sea, A. Ricardo	1	54	7º/10 de Biscainho	2.200	AP	2'26"4	Uma das fôrças. Ponta.
3 Uncle, J. Queiroz	5	51	8º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Deve aguardar.
3—4 Elogio, S. Cruz	7	54	10º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Pode arranjar colocação.
5 Nagib, J. Baffica	3	51	6º/ 6 de Isquion	1.300	NP	1'24"1	Artigo de fé.
4—6 Biscainho, W. Meirelles	6	53	1º/10 p/ Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Grande rival. Na dupla.
7 Espêlho, D. Moreno	2	56	11º/12 de Rei do Monial	1.600	NM	1'45"	Pode dar trabalho. Azar.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Nosso Amigo, J. Graça	8	57	5º/ 8 de Luluca	1.200	AP	1'19"	Competidor certo. Na dupla.
2 Profumo, J. Borja	2	57	13º/13 de Gravatá	1.300	AL	1'24"	Nada deve pretender.
2—3 Gorino, J. Queiroz	3	57	8º/ 9 de Town	1.300	AM	1'23"	Inimigo certo.
4 Lord Bomarchueco, A. Ricardo	5	57	4º/ 8 de Luluca	1.200	AP	1'19"	Vai correr bem. Chance.
3—5 Dedal, L. Carlos	6	57	2º/ 9 de Town	1.300	AM	1'23"	Pode colocar-se.
6 Allegretto, J. Paulielo	7	57	5º/10 de Ponteio	1.200	GL	1'12"2	Nosso indicado.
4—7 Dunhill, J. Pinto	4	57	2º/ 8 de Luluca	1.200	AP	1'19"	Uma de fôrças.
8 Leão de Bagé, E. Mar.	1	57	7º/ 9 de Town	1.300	AM	1'23"	Só como surprêsa.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 — (20 de Janeiro).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Preclaro, J. Portilho	4	57	1º/ 7 p/ Intrépido	1.000	AP	1' 4"4	Está bem. Pode repetir.
2 Degon, A. Ramos	3	53	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
2—3 Petard, M. Silva	2	53	3º/ 7 de Happy Winter	—	—	—	Sério adversário.
4 Fogonaço, J. Santana	6	53	ESTREANTE	1.000	GM	59"3/5	Vai bem no lote.
3—5 Up, J. Pedro Fº	9	53	3º/ 7 de Preclaro	1.400	AP	1' 4"4	Chance positiva.
6 Comodoro, J. Pinto	5	53	7º/ 7 de Happy Winter	1.000	GM	59"3/5	Esperam ganhar.
4—7 Al Fin, J. Queiroz	7	53	5º/ 7 de Preclaro	1.400	AP	1' 4"4	Esperam melhor atuação.
8 Broklin, A. Santos	8	53	ESTREANTE	—	—	—	Chance reduzida.
9 Style, D. Moreira	1	53	4º/ 7 de Preclaro	1.400	AP	1' 4"4	Melhorou de estado. Ponta.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Angana, A. Ricardo	9	57	2º/10 de Amaci	1.400	AP	1' 4"4	Deve colocar-se.
2 Talonnière, S. M. Cruz	8	57	7º/10 de Amaci	1.400	AP	1' 4"4	Nome perigoso. Azar.
2—3 Avec Vous, J. Queiroz	3	57	6º/10 de Amaci	1.400	AP	1' 4"4	Uma das fôrças. Na dupla.
4 Isbarta, P. Lima	11	57	14º/14 de Miss Brasília	1.000	GL	59"4/5	Só como surprêsa.
5 Eglanta, A. M. Camin.	7	57	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
3—6 Todja, A. Hodecker	5	57	5º/ 9 de Ximbeva	1.200	NL	1'18"	Grande inimiga.
7 M. Corintians, S. Silva	4	57	14º/14 de Marucha	1.200	AP	1'18"2	Deve aguardar.
8 Faixa Preta, L. Carval.	2	17	5º/ 8 de Dama Carioca	1.300	GL	1'20"1	Retorna bem. Ponta.
4—9 La Lilyss, D. Moreira	1	57	2º/ 8 de Quartinha	1.300	AM	1'25"3	Pode faturar.
10 Socila, J. Pinto	6	57	3º/10 de Amaci	1.400	AP	1' 4"4	Foi bem na última.
11 Boas Festas, H. Vasc.	10	57	8º/10 de Cara Mia	1.200	AP	1'20"	Há melhores no lote.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vandris, H. Vasconcel.	5	55	1º/ 8 de Imortal	1.300	NP	1'23"2	Nosso indicado.
2 Usurpador, A. Santos	3	56	1º/11 p/ Quantilo	1.600	NL	1'43"2	Pode dar trabalho.
2—3 Catatau, F. Per. Fº	10	54	1º/ 9 p/ Dragão	1.600	NM	1'43"1	Pode colocar-se. Na dupla.
4 Al-Jabbar, S. M. Cruz	9	57	6º/ 6 de Masaccio	2.100	NP	2'17"4	Deve aguardar.
3—5 Feiticeiro, C. A. Souza	1	58	6º/ 9 de Catatau	1.600	NM	1'43"1	Sério competidor.
6 Endeavor, A. Hodecker	2	56	5º/10 de Donato	1.300	NL	1'21"3	Artigo de fé. Azar.
7 Eddie, Não corre	4	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
4—8 Flâneur, J. Machado	7	54	5º/12 de Mar Claro	1.500	AP	1'36"	Grande rival.
9 Fair River, J. Queiroz	8	58	7º/ 9 de Di	1.800	GL	1'50"	Vai correr bem.
10 F. da Vila, J. Pinto	6	50	9º/12 de Mar Claro	1.500	AP	1'36"	Nada deve pretender.

SEXTO PÁREO — ÀS 17 HORAS . 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Dragão, R. Carmo	10	51	2º/ 9 de Catatau	1.600	NM	1'41"1	Chance positiva.
2 Happy Jack, J. Mach.	11	50	5º/15 de San Isidro	1.400	AP	1'31"1	Nome perigoso.
2—3 D. Ernani, D. Santos	9	54	5º/ 9 de Catatau	1.600	NM	1'41"1	Sério competidor.
4 Fuco, J. Borja	1	54	4º/ 9 de Catatau	1.600	NM	1'41"1	Tem muita chance.
5 Efeso, E. Marinho	8	51	8º/ 9 de Este	1.000	NL	1' 2"3	Chance reduzida.
3—6 Franco, A. Santos	2	57	11º/11 de Abaeté	2.200	AL	2'24"	Uma das fôrças. Ponta.
7 Guignard, J. Queiroz	4	54	6º/12 de Mar Claro	1.500	AP	1'36"	Páreo forte.
8 Joncline, J. Baffica	7	49	7º/ 8 de Fuco	1.500	AP	1'36"4	Só como surprêsa.
4—9 Fluminense, M. Alves	6	51	10º/14 de Brasamora	1.600	GP	1'41"4	Melhorou. Na dupla.
10 Rei David, F. Per. Fº	3	54	8º/15 de San Isidro	1.400	AP	1'31"	Pode surpreender. Pule alta.
11 Mar Claro, A. Ricardo	5	54	7º/ 9 de Este	1.000	AL	1' 2"3	Bom azar. Boa pule.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Agora Sim!, R. Carmo	11	55	2º/11 de Passista	1.300	AP	1'25"	Grande inimigo. Na dupla.
2 Mister Mug, J. Queiroz	1	54	6º/ 9 de Honey Smile	1.200	AU	1'16"3	Não anima.
3 Scapino, D. P. Silva	3	58	11º/11 de San Isidro	1.400	AP	1'31"	Em melhor estado.
2—4 Jalisco, A. Marçal	4	58	4º/11 de Passista	1.300	AP	1'25"	Sério adversário.
5 Lancelot, A. Ricardo	12	57	8º/12 de Vestal Boy	1.600	AM	1'44"1	Pode faturar.
6 Foggy-Day, J. Marinho	10	58	8º/ 9 de Honey Smile	1.200	AU	1'16"3	Vai bem no lote.
3—7 Samovar, F. Pereira Fº	8	54	4º/12 de Vestal Boy	1.600	AM	1'44"1	Pode arranjar colocação.
» Mengo, J. Paulielo	9	58	14º/15 de Flattery	1.600	AP	1'44"	Refôrço regular.
8 Jocker, J. Brizola	6	54	10º/12 de Vestal Boy	1.600	AM	1'44"1	Pode correr melhor. Azar.
4—9 Mecano, J. Corrêa	5	58	3º/12 de Vestal Boy	1.600	AM	1'44"1	Uma das fôrças.
10 Relicário, J. Baffica	2	56	10º/15 de San Isidro	1.400	AP	1'31"	Nosso indicado.
11 Ragamuffin, J. Silva	7	54	5º/12 de Vestal Boy	1.600	AM	1'44"1	Regular apenas.

OITAVO PÁREO — ÀS 18 HORAS - 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Nogueira, J. Queiroz	11	57	3º/11 de Guirlanda	1.300	AM	1'25"	Está bem. Pode ganhar.
» Atilada, Não corre	3	57	9º/11 de Min. Gatinha	1.300	AM	1'25"	Não será apresentada.
2—2 Quassa, A. Santos	7	57	2º/10 de Cara Mia	1.200	AP	1'20"	Nossa indicada.
3 Quarentena, J. Ped. Fº	6	57	7º/ 8 de Que Classe	1.000	AP	1' 3"5	Vai bem na distância.
4 Qua-Tal, H. Ferreira	5	57	9º/10 de Pilhada	1.200	AU	1'17"	Nada deve pretender.
3—5 Groelândia, A. Ricardo	9	57	11º/11 de Min. Gatinha	1.300	AM	1'25"	Competidora certa.
6 Toscana, J. Gil	2	57	10º/11 de Min. Gatinha	1.300	AM	1'25"	Na dupla.
7 Blue Signal, J. Pinto	10	57	6º/11 de Guirlanda	1.300	AM	1'25"	Regular apenas.
4—8 C. Queen, J. Machado	8	57	4º/ 8 de Que Classe	1.000	AP	1' 3"5	Grande rival.
9 Nikinha, A. M. Cam.	1	57	5º/ 9 de Fardelin	1.200	AL	1'18"1	Deve aguardar.
10 Goria, E. Marinho	4	57	5º/ 8 de Que Classe	1.000	AP	1' 3"5	Depende da partida. Azar.

«Forfaits» Para Hoje

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B., para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — EDDIE
2 — ATILADA

Surge um Nôvo Eusébio

LISBOA, 19 (ANI) — Surge nova hipótese para o cargo de treinador de futebol da CUF, lugar vago pela demissão do arquiteto Anselmo Fernandez. Afastada a hipótese de Costa Pereira — que não pôde aceitar o lugar — e tornada improvável a colaboração de José Aguas, cujas condições a CUF parece não querer aceitar, surge o nme de oJsé Vale, que até há pouco foi o orientador técnico das equipes do Sporting de Braga.

Jogador Português Para o Chile

LISBOA, 19 (ANI) — A Universidade Católica do Chile pediu-me que indicasse um jogador europeu de classe e cujas características se adaptassem ao futebol sul-americano e sugeri o nome de Artur Jorge — declarou Fernando Riera, até há pouco treinador do Benfica e que ontem partiu para Santiago do Chile, a fim de assumir o cargo de treinador de futebol daquele clube.

Sabe-se que Artur Jorge, um dos internacionais da Acadêmica de Coimbra, está já em contato com o clube chileno e, segundo revelou o tri-semanário desportivo «A Bola», de Lisboa, pediu uma elevada quantia pela transferência, a qual se mantém secreta mas que se sabe ser superior a três mil contos.

A CUF Ainda Sem Treinador

LISBOA, 19 (ANI) — Eusébio é o nôvo futebolista do Barreirense. Não se trata, porém, do famoso internacional do Benfica, mas sim de um seu homônimo, também negro, agora chegado de Angola. A estréia do futebolista é aguardada com grande curiosidade, pois o Eusébio do Barreirense tem também, como o do Benfica, fama de ser grande rematador.

APRONTO DE BLUE SEA AGRADOU

Blue Sea atuará nos 2.200 metros do páreo inicial de hoje, credenciado por um excelente apronto. Ricardo, que aparece na foto, está plenamente confiante no êxito do tordilho.

HUMBERTO CHAMADO POR ABREU SODRÉ

O goleiro Humberto, presidente da FUGAP, recebeu telegrama, ontem, do governador Abreu Sodré, do Estado de São Paulo, convidando-o para uma entrevista, têrça-feira próxima, às 10 horas, visando a criar também na paulicéia a fundação que ampara o atleta profissional.

A essa entrevista estará presente também Ipojucan, famoso jogador que atuou pelo Vasco durante muito tempo e depois se transferiu para São Paulo, onde encerrou sua carreira. Ipojucan atravessa vida difícil, estando doente, desempregado e com três filhos e a FUGAP estuda o caso para poder ampará-lo.

OUTROS ESTADOS

A FUGAP, que no recente Congresso de Serviços Sociais realizado no Hotel Glória, onde cêrca de 30 países se fizeram representar, obteve para o Brasil o segundo lugar — atrás apenas dos Estados Unidos —, causando admiração aos países europeus, que pouco fazem em matéria de amparo aos ex-jogadores de futebol. Humberto, agora co mo apoio do governador Negrão de Lima, que sancionou a lei garantindo àquela fundação a taxa de 2 por cento nos ingressos do Maracanã indefinidamente, também tem convite para uma conferência em Vitória, perante jornalistas, jogadores e dirigentes, quando mostrará o funcionamento dessa instituição pioneira e os benefícios que ela presta.

ESPANHOL

O ex-zagueiro do Vasco, Espanhol, contemporâneo de Jaguaré, Fausto e tantos outros, foi localizado pela FUGAP num barraco de Caxias, já iniciou exames e tratamento médico e, paralelamente, receberá um benefício mensal em dinheiro.

"DN" APONTA OS MELHORES

O MELHOR TRABALHO

AL FIN produziu grau de trabalho, quando passou os mil metros em 65" e linhas, com rara facilidade, e pode ser o ganhador da eliminatória para potrinhos, logo mais, mesmo enfrentando Preclaro, que já é ganhador.

O MELHOR APRONTO

BLUE SEA volta a correr uma prova com percurso favorável, os 2.200 metros. O tordilho vem de má corrida, mas pelo que mostrou no apronto de anteontem, nos mil metros — 68" a puro galope, e pela cêrca externa — deverá obter ampla reabilitação.

TRABALHOS & APRONTOS

BLUE SEA, STYLE E FRANCO PODEM VENCER

OSCAR GRIFFITHS

PRIMEIRO PAREO

ROUXINOL — 1.000, finalizando bem, em ... 65" 3/5
BLUE SEA — 2.040, em 146", com sobras, e 1.600, passando, em ... 68"
UNCLE — 2.040, à vontade, em ... 148"
ELOGIO — 1.000, correndo pouco, em ... 70"
NAGIB — 1.600, vindo da volta, em ... 116"
BISCAINHO — 2.040 em 142", firme, e 1.000, agradando, em ... 68"

* * *

Pelo trabalho e apronto, vão ter de correr muito para derrotar BLUE SEA, na nossa opinião, indicação das melhores para hoje. ROUXINOL e BISCAINHO, são os adversários.

SEGUNDO PAREO

PROFUMO — 1.000 em 67", correndo bem e 360 nas mesmas condições, em ... 23"
LORD BOMARCHUECO — 600, pelo meio da raia, em ... 39"
ALLEGRETTO — 1.000, levantando nos últimos 200 metros, em ... 64"

* * *

NOSSO AMIGO, PROFUMO, GORINO, DEDAL, ALLEGRETTO e DUNHILL, vão decidir êste páreo, aliás muito difícil. Por palpite, vamos ficar com ALLEGRETTO.

TERCEIRO PAREO

PRECLARO — 1.000, em 66", sem ser apurado e 360, nas mesmas condições, em ... 24"
DOGON — 1.000, ao lado de um companheiro, em ... 67"
PETARD — 360, ajustado, mas bem, em ... 27"
FOGOMAÇO — 1.000, perdendo para Intrépido, em ... 65"
AL FIN — 1.000, floreando ao lado de um outro, em ... 65"
BROOKLIN — 1.000, regularmente, em ... 66"
STYLE — 1.000, em 65", deixando ótima impressão e 360, com bom final, em ... 21" 3/5

* * *

PRECLARO, já ganhador, vai ter de correr bem, pois do contrário, não conseguirá ganhar de STYLE, que melhorou uma barbaridade e largou na pedra um. Vamos com êle.

QUARTO PAREO

AVEC VOUS — 360, com visíveis sobras, em ... 23"
TODJA — 600, arrematando em boas condições, em ... 38"
SOCILA — 600, bem, em ... 39" 3/5
MISS CORINTIANS — 1.000, algo ajustado, em ... 67"
FAIXA PRETA — 1.000, com ótima disposição, em ... 67" 2/5

Páreo de éguas perdedoras, onde qualquer resultado não será surprêsa para nós. Como aparece em turma camarada e em novas condições, vamos ficar com FAIXA PRETA.

QUINTO PAREO

USURPADOR — 1.500 firme, em ... 109"
CATATAU — 600, vindo de mal arranjo, em ... 38"
ENDEAVOR — 1.400, terminando firme, em ... 93"
FLANEUR — 700, ótima disposição, em ... 45"
FAIR RIVER — 1.500, perdendo para Amarillo, em ... 101" 2/5
FEITIÇO DA VILA — 1.500, vindo de mais longe, em ... 102"

* * *

VANDRIS, a confirmar sua última corrida, pode repetir, já que no Sul era um animal bom corredor, mas terá em CATATAU, FLANEUR e FEITIÇO DA VILA, principalmente êste, na raia leve, um sério obstáculo.

SEXTO PAREO

HAPPY JACK — 1.500, a mais de meio de raia, em ... 102"
FUCO — 700, deixando ótima impressão, em ... 45" 2/5
FRANCO — 1.400, em 92"2/5, mostrando progressos e 700, confirmando o bom exercício, em ... 44"
FLUMINENSE — 1.500, mostrando bom, em ... 102"
REI DAVID — 1.500, mostrando progressos, em ... 101" 3/5

* * *

Pelas melhores apresentadas, FRANCO não vai perder. FLUMINENSE e REI DAVID, êste com o jóquei que melhor o conhece, são os adversários.

SÉTIMO PAREO

AGORA SIM — 700, muitas sobras, em ... 46" 3/5
MISTER MUG — 1.300, muitas sobras, em ... 84"
JALISCO — 1.400, em 95", firme, e 700, algo ajustado no final, em ... 45"
JOCKER — 700, de carretão, em ... 52"
RELICARIO — 1.400, agradando, em ... 93"

* * *

RELICARIO baixou de turma e, com o bom exercício que tem, pode perfeitamente vencer. AGORA SIM, JALISCO e SAMOVAR, são adversários perigosos.

OITAVO PAREO

QUASSA — 1.200, em 82", com reservas e 600, à vontade, em ... 39"
QUARENTENA — 600, à vontade, em ... 39"
TOSCANA — 1.000, em 67", firme, e 360 deixando boa impressão, em ... 23" 3/5
CANDY QUEEN — 360, finalizando firme, em ... 23"

* * *

Pela maneira fácil como trabalhou e aprontou, acreditamos que QUASSA não perca.

AMARILLO DEVE GANHAR AMANHÃ

Amarillo trabalhou muito bem e deve ganhar o segundo páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Cadilon, J. Silva	1	56
2—2 Igaruana, J. Pinto	6	56
3 Lady Fifi, J. Gil	7	56
3—4 Itabira, J. Machado	5	56
5 Maus, A. Hodecker	4	60
4—6 Raituba, A. Ramos	2	56
7 Urajana, A. Ricardo	3	56

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Amarillo, O. Cardoso	4	56
2 Arkansas, J. Souza	1	56
2—3 Auburn, A. Ricardo	5	56
4 Omarim, S. M. Cruz	8	56
3—5 Iberian, J. Machado	3	56
6 G. Prince, J. Borja	2	56
4—7 Harari, A. Santos	7	56
8 Carajá, F. Per. Fº	6	56

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Galho, A. Santos	9	56
2 Zaun, M. Henrique	1	56
2—3 Ibirá, J. Pinto	1	56
4 Tásio, J. Gil	7	56
3—5 Escol, F. Pereira Fº	8	56
6 Tallamã, J. Santana	4	56
7 Uleouro, Não corre	5	56
4—7 Hussarlin, O. Cardoso	1	56
8 Turia, J. Portilho	5	56
» Ganja, J. Queiroz	7	52

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Sting-Ray, D. F. Graça	4	57
2 Guirlanda, A. Ricardo	9	53
2—3 Negromancie, P. Alves	1	57
4 Diffah, F. Pereira Fº	7	53
3—5 Ledermaus, J. Queiroz	8	53
6 Gibeline, J. Machado	5	53
4—7 M. Brasília, F. Estêv.	2	57
8 Iarapu, J. Pinto	6	53
9 Liza, U. Meirelles	3	57

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

	N.	Ks.
2 Usurpador, A. Santos	3	56
1—1 Mujalo, J. Baffica	3	50
9 Onira, Não corre	8	57
2—3 Forrobodó, H. Vasconc.	2	58
4 Gálio, A. Santos	6	51
3—5 Gurupá, L. Acuñ	1	53
6 Donato, A. Ramos	5	56
4—7 Fronton, P. Alves	9	56

8 Drive-In, F. Per. Fº
9 Onira, Não corre

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

1—1 Silk, J. Reis
2 Uvacha, J. Portilho
3 Miss Dior, A. Machado
2—4 Melinda, D. F. Silva
5 Balsa, F. Pereira Fº
6 Orbeniz, J. Borja
3—7 Heráldica, A. Santos
8 Induna, A. Ramos
9 Iluminata, J. Santana
4—9 Fariska, J. Pinto
10 Amoreira, J. Queiroz
» Algaroba, F. Estêves

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

1—1 Oceanique, F. Lima
2 Umeral, D. Santos
3 Itabirito, F. Estêves
4 Mug, A. M. Caminha
2—5 Uruguay, L. Carlos
6 Lole, J. Borja
3—7 Mangon, A. Machado
8 [illegible]
4—9 Celeiro do Samba, J. Queiroz
» Hoje, J. Brizola
» Horco, A. Santos
» Hélio, G. Franco

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

1—1 Maret, D. Moreira
» Best Blue, A. Ricardo
2 Ulesim, A. Nery
2—3 Meu Bem, A. Aleixo
4 Cativante, J. Silva
5 Allgury, J. Queiroz
3—6 S. K., (*) F. Maia
7 Italati, F. Menezes
8 Red Horse, A. Machado
9 Seu Ary, L. Alvarenga
4-10 Q. G., (**) A. M. Cam.
11 Paquito, Não corre
12 Tony Angel, (***) D. Milanez
13 Ponteiro, (****) S. M. Cruz

(*) Ex-Don Belém
(**) Ex-Aventino
(***) Ex-Meu Leco
(****) Ex-Malan

PALPITES

Blue Sea	Biscainho	Rouxinol
Allegretto	N. Amigo	Profumo
Style	Preclaro	Up
F. Preta	Avec Vous	Todja
Vandris	Catatau	F. da Vila
Franco	Fluminense	Rei David
Relicário	Agora Sim	Jalisco
Quassa	Toscana	Groelândia